UFSJ | Universidade Federal de São João del-Rei

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

2026-2035

Universidade Federal
de São João del-Rei

PDI

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2026-2035

SÃO JOÃO DEL-REI
2025

Presidente da República
LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

Ministro da Educação
CAMILO SANTANA

Secretário de Educação Superior
MARCUS VINICIUS DAVID

Reitor
MARCELO PEREIRA DE ANDRADE

Vice-reitora
ROSY IARA MACIEL DE AZAMBUJA RIBEIRO

Pró-reitoria de Ensino de Graduação
REJANE CORRÊA DA ROCHA

Pró-reitoria de Extensão e Cultura
FRANCISCO ÂNGELO BRINATI

Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação
ANDRÉ DE OLIVEIRA BALDONI

Pró-reitoria de Administração
FERNANDA MÁRCIA DE LUCAS RESENDE

Pró-reitoria de Assuntos Estudantis
FÁBIO BRUNO DA SILVA

Pró-reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas
LUCAS RESENDE AARÃO

Pró-reitoria de Planejamento e Desenvolvimento
RENATO DA SILVA VIEIRA

Comitê Executivo

Portaria nº 025, de 22 de janeiro de 2024, alterada pela Portaria nº 808, de 10 de dezembro de 2024

Prof. Renato da Silva Vieira

Cláudio Sérgio Teixeira de Souza

Jonas Costa de Souza

Pholiana Almeida Ferreira

Ricardo Lima Guimarães

Maria Mônica Reis Mondaini

Contato
Campus Santo Antônio – Praça Frei Orlando, 170 – Centro
CEP 36307-352 – São João del-Rei – Minas Gerais
E-mail: comitexecutivo.pdi@ufsj.edu.br

Comitê Gestor
Portaria nº 841, de 18 de dezembro de 2024 (revogada)
Portaria nº 252, de 7 de abril de 2025 (vigente)
Portaria nº 444, de 13 de junho de 2025

Profa. Rosy Iara Maciel de Azambuja Ribeiro – Vice-reitora (presidente)

Profa. Rejane Corrêa Rocha – Pró-reitora de Ensino de Graduação

Prof. André de Oliveira Baldoni – Pró-reitor de Pesquisa e Pós-graduação

Prof. Afonso de Alencastro Graça Filho – Pró-reitor Adjunto de Pesquisa e Pós-graduação

Prof. Francisco Ângelo Brinati – Pró-reitor de Extensão e Cultura

Prof. Renato da Silva Vieira – Pró-reitor de Planejamento e Desenvolvimento

Profa. Ana Cristina Reis Faria – Pró-reitora Adjunta de Extensão e Cultura

Profa. Liliane Assis Sade Resende – Assessora para Assuntos Internacionais

Fernanda Márcia de Lucas Resende – Pró-reitora de Administração

Fábio Bruno da Silva – Pró-reitor de Assuntos Estudantis

Lucas Resende Aarão – Pró-reitor de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas

Adriane Margareth de Oliveira Santana Pires – Coordenadora Administrativa do *Campus* Sete Lagoas

Prof. Cláudio Alexandre Pinto Tavares – Diretor da Divisão de Prefeitura do *Campus* Alto Paraopeba

Profa. Hérica de Lima Santos – Diretora do *Campus* Centro-oeste Dona Lindu

Rodrigo de Carvalho Santos – Diretor do Núcleo de Tecnologia da Informação

***Campus* Alto Paraopeba (CAP):**

Aluno: Lucas Soares da Silva

Docente: Fabiano Luiz Naves

Técnico: Varsileia Antonia Borges Da Cruz

***Campus* Centro-oeste Dona Lindu (CCO):**

Aluno: Fabricio Rodrigues dos Santos

Docente: Vanessa Faria Cortes

Técnico: Grazielle Aparecida Silva Maia

***Campus* Sete Lagoas (CSL):**

Aluno: Carolina Rodrigues Alcides

Docente: Marina Donaria Chaves Arantes

Técnico: Patrícia do Carmo Rioga Silva

***Campus* Santo Antônio (CSA):**

Aluno: Cleyton Geraldo Paula Maciel

Docente: Eduardo Bento Pereira

Técnico: Ana Alice Almeida Reis

***Campus* Dom Bosco (CDB):**

Aluno: Dhebora Cardoso Andrade

Docente: Luciano Rivaroli

Técnico: Michel Alves da Silva

***Campus* Tancredo Neves (CTAN):**

Aluno: Geovanna Vittoria de Jesus Assis

Docente: Caroline Miria Fontes Martins

Técnico: Paulo Sergio Teixeira Rodrigues.

Contato
Campus Santo Antônio – Praça Frei Orlando, 170 – Centro
CEP 36.307-352 – São João del-Rei – Minas Gerais
E-mail: comitegestor@ufsj.edu.br

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO 8

1. PERFIL INSTITUCIONAL 9

1.1 HISTÓRICO INSTITUCIONAL 9

1.2 MISSÃO 11

1.3 VISÃO 11

1.4 VALORES DA INSTITUIÇÃO 12

1.5 FINALIDADE 12

1.6 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL 13

1.7 ACESSO À INFORMAÇÃO E ATENDIMENTO AO PÚBLICO 18

1.8 CADEIA DE VALOR INSTITUCIONAL DA UFSJ 19

1.8.1. Atividades Primárias 20

1.8.2. Atividades de Apoio 21

1.8.3. Integração com o PDI 21

1.9 INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA 21

1.10 INSERÇÃO SOCIAL E PAPEL REGIONAL 22

1.11 COMPROMISSO COM SUSTENTABILIDADE, DIVERSIDADE E INCLUSÃO 23

1.12 DESAFIOS E PERSPECTIVAS 24

2. ANÁLISE DO PDI UFSJ 2019-2025 26

3. PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DO PDI UFSJ 2026-2035 27

3.1. ESTRUTURAÇÃO DO PDI: EIXOS TEMÁTICOS, OBJETIVOS, INDICADORES E METAS 30

3.1.1. Metodologia de elaboração dos objetivos, indicadores e metas 32

4. MONITORAMENTO E ACOMPANHAMENTO DO PDI UFSJ 2026-2035 34

4.1. RESULTADOS ESPERADOS 35

4.2. GESTÃO DE RISCOS 36

4.2.1. Metodologia ForRisco adotada pela UFSJ 37

4.2.2 Macroetapas de acompanhamento do PDI 41

5. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI 42

5.1 PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS E TÉCNICO-METODOLÓGICOS GERAIS 53

5.1.1 Ensino de Graduação 54

5.1.2 Extensão 55

5.1.3 Pós-graduação 57

5.1.4 Educação a Distância 61

5.1.5 Organização didático-pedagógica da Instituição 62

5.2 EXTENSÃO 63

5.3 PÓS-GRADUAÇÃO, INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO 65

5.4 EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA 66

5.5 POLÍTICAS DE ENSINO 67
5.5.1. Política de Ensino na Graduação 67
5.5.2. Políticas de ensino no âmbito da extensão e das artes 71
5.5.3 Políticas de ensino no âmbito da pós-graduação e da inovação 72
5.5.4 Política de ensino do âmbito empreendedorismo e inovação 75
5.5.5 Políticas de ensino no âmbito da educação a distância 76
5.6 POLÍTICAS DE EXTENSÃO E ARTES 77
5.7 POLÍTICAS DE PESQUISA 79
5.8 POLÍTICAS DE INOVAÇÃO 84
5.9 POLÍTICAS DE INTERNACIONALIZAÇÃO 86
5.10 POLÍTICAS DE GESTÃO 88
5.11 POLÍTICAS DE GESTÃO DE PESSOAS 89
5.12 POLÍTICAS DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL E POLÍTICA DE AÇÕES AFIRMATIVAS 90
5.13 TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO 91
5.14 COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL 93
5.15 RESPONSABILIDADE SOCIAL 94
6. A UFSJ QUE QUEREMOS PARA OS PRÓXIMOS 10 ANOS 97
7. REFERÊNCIAS GERAIS 159
8. ANEXOS 163

INTRODUÇÃO

A Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ) passou por uma significativa transformação nas últimas duas décadas, consolidando-se como uma instituição de excelência acadêmica, com a expansão de suas atividades e seu alcance regional, nacional e internacional, fortalecendo de forma indissociável o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.

Considerando a complexidade e os desafios atuais do ensino superior público brasileiro, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFSJ para o período de 2026 a 2035 foi elaborado de forma coletiva e estratégica. Trata-se de um documento que orienta o planejamento institucional ao longo da próxima década, delineando as ações e atividades a serem desenvolvidas nos âmbitos acadêmico e administrativo. O PDI expressa não apenas as aspirações da comunidade universitária, mas também incorpora os princípios da gestão pública contemporânea, como a governança participativa, a transparência, a eficiência e a capacidade de adaptação às demandas do século XXI.

A construção do PDI 2026-2035 fundamenta-se nos princípios da participação ampla e da transparência, sustentada pelo compromisso com a escuta ativa e coletiva. O futuro da UFSJ depende, em grande medida, da capacidade de articular suas múltiplas vozes, docentes, estudantes, técnicos administrativos, colaboradores terceirizados docentes e sociedade, de forma propositiva e orientada ao bem comum. Sem perder de vista sua trajetória, o PDI projeta um futuro institucional pautado por valores democráticos, compromisso social e excelência acadêmica.

A experiência do último PDI evidenciou a capacidade da UFSJ de se unir em torno de metas ousadas, mesmo diante de desafios, como cortes orçamentários, negligência estatal à Educação e à Ciência, e a pandemia de Covid-19. Mais uma vez, a comunidade universitária, por meio do novo PDI, terá a oportunidade de contribuir para a construção da UFSJ que desejamos: uma instituição pública, gratuita e de qualidade, que não apenas acompanha as transformações globais, mas que as antecipa e inspira; uma instituição que forma, além de profissionais e acadêmicos, indivíduos críticos, criativos e éticos, aptos a contribuir de maneira significativa para a sociedade.

1. PERFIL INSTITUCIONAL

Esta seção apresenta a identidade e as principais características da UFSJ, incluindo seus valores, missão, visão e os elementos que fundamentam sua atuação institucional. Em seguida, será abordado o histórico da Universidade, que contextualiza sua trajetória e os processos que contribuíram para sua consolidação como referência no ensino superior público.

1.1 HISTÓRICO INSTITUCIONAL

A UFSJ tem uma trajetória institucional de 72 anos dedicados ao ensino superior. Suas origens encontram-se nas instituições precursoras: a Faculdade Dom Bosco de Filosofia, Ciências e Letras (Fadom), a Faculdade de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis (Faceac) e a Faculdade de Engenharia Industrial (Faein), as quais foram incorporadas à Fundação de Ensino Superior de São João del-Rei (FUNREI), criada pela Lei nº 7.555, de 18 de dezembro de 1986.

O marco inicial da UFSJ remonta a 1953, com a autorização para o funcionamento da Fadom, instituída pela Inspetoria Salesiana Dom Bosco, cuja estrutura organizacional fora estabelecida em 1948. Os estatutos da Fadom foram aprovados pelo Decreto nº 34.392, de 27 de outubro de 1953, e as atividades acadêmicas tiveram início em 9 de março de 1954, com a oferta dos cursos de Filosofia, Pedagogia e Letras. Nos anos subsequentes, foram implantados os cursos de Didática (1957), Ciências Sociais (1960), Ciências (1967) e Psicologia (1972). Embora alguns desses cursos tenham sido posteriormente descontinuados, a UFSJ mantém, atualmente, os cursos de Filosofia, Letras, Pedagogia e Psicologia. Em 2002, o curso de Ciências foi extinto, originando os cursos de licenciatura em Física e Química. A Fadom foi oficialmente extinta em 1991, com a promulgação do primeiro estatuto da FUNREI.

A Fundação Universitária Municipal de São João del-Rei, instituída pela Lei nº 1.177, de 6 de outubro de 1970, e regulamentada pelo Decreto nº 611/1970, representou importante influência na conformação da atual UFSJ. Posteriormente renomeada como Fundação Municipal de São João del-Rei (Decreto nº 779/1973), abrigava quatro faculdades: Direito, Medicina, Engenharia Industrial e Ciências Econômicas. Embora criadas, as faculdades de Direito e Medicina não foram efetivamente implantadas. A Faceac iniciou suas atividades em 1972, enquanto a Faein, inicialmente denominada Faculdade de Engenharia de Operação, teve

seus cursos autorizados em 1975 e reconhecidos em 1978. Alguns cursos, como Engenharia de Operações, foram extintos antes do processo de federalização. Atualmente, os cursos de Administração, Ciências Econômicas, Engenharia Elétrica e Engenharia Mecânica compõem a oferta acadêmica da UFSJ.

A FUNREI iniciou suas atividades em 21 de abril de 1987. A transformação da FUNREI em Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ), efetivada pela Lei nº 10.425 em 19 de abril de 2002, representou um marco decisivo para a consolidação da Instituição como referência no ensino superior público brasileiro. A adoção da sigla UFSJ, fruto de ampla consulta à comunidade acadêmica, reafirma o compromisso institucional com a participação democrática e a identidade local. Levar o nome de São João del-Rei é motivo de profundo orgulho para a região, que hoje se estende para além da cidade de origem, alcançando as cidades de Congonhas/Ouro Branco, Divinópolis e Sete Lagoas. Nessas localidades, a UFSJ é igualmente reconhecida e valorizada, simbolizando um elo de excelência acadêmica, desenvolvimento regional e integração social que fortalece Minas Gerais.

Após quase duas décadas de expansão, a estrutura física da UFSJ compreende seis *campi* acadêmicos, três centros culturais e duas fazendas experimentais. Do patrimônio das instituições fundadoras, foram herdados os *campi* Dom Bosco (CDB) e Santo Antônio (CSA). Em 1995, a Universidade incorporou o Solar da Baronesa, que passou a sediar o Centro Cultural da UFSJ. O *Campus* Tancredo de Almeida Neves (CTAN) foi instituído em 2002, mediante comodato com a Prefeitura de São João del-Rei, entrando em funcionamento em 2004; sua posse definitiva foi formalizada em 2024 pela Prefeitura e pela Câmara Municipal de São João del-Rei.

Nos anos de 2007 e 2008, foram criados os *Campi* Alto Paraopeba (CAP), situado entre os municípios de Congonhas e Ouro Branco; Sete Lagoas (CSL); e Centro-oeste Dona Lindu (CCO), em Divinópolis. Em 2009, a Universidade recebeu a doação do Fortim dos Emboabas, acompanhado de um acervo significativo de arte popular. Em 2012, assumiu a responsabilidade pelo Centro de Referência Musicológica José Maria Neves (CEREM) e, em 2014, incorporou as fazendas experimentais Boa Esperança e Granja Manoa.

Com o propósito de ampliar o acesso ao ensino superior, a UFSJ instituiu, em 2007, o Núcleo de Educação a Distância (NEAD), que, além dos cursos de graduação e pós-graduação ofertados na modalidade a distância, oferece suporte a cursos de graduação, pós-graduação e extensão, fortalecendo a oferta educacional em modalidades inovadoras e inclusivas.

Além de ofertar cursos de graduação e pós-graduação na modalidade a distância, o NEAD também oferece suporte pedagógico, tecnológico e metodológico a cursos presenciais, bem como a iniciativas de extensão, contribuindo para a qualificação das práticas educativas e para a consolidação de uma formação acadêmica inclusiva e alinhada às inovações didático-pedagógicas contemporâneas.

Em 2023, a UFSJ tinha 12.545 estudantes matriculados em cursos de graduação e 1.171 em programas de pós-graduação. A Instituição oferece cursos de graduação em todas as grandes áreas do conhecimento, com ênfase na expansão recente da pós-graduação e da pesquisa, bem como na ampla oferta de cursos noturnos. Desde sua criação, há 38 anos, a UFSJ tem se destacado pela oferta consistente de cursos noturnos. Antes mesmo da implementação do Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), essa modalidade era predominante na Instituição, que passou a ser reconhecida como a "Universidade do Trabalhador". Tal reconhecimento reflete o compromisso histórico da UFSJ com a democratização do ensino superior, acolhendo estudantes que conciliam sua jornada de trabalho com a formação acadêmica no período noturno.

A Instituição tem, em seu quadro de servidores efetivos, 879 docentes e 493 técnicos administrativos em educação. Destaca-se o elevado nível de qualificação do corpo docente, 90% de doutores, o que está se repetindo com os técnicos administrativos, que têm procurado qualificação em programas de pós-graduação, especialmente os da UFSJ.

1.2 MISSÃO

A UFSJ, instituição pública federal, tem como missão promover o ensino, a pesquisa, a extensão e a inovação com excelência acadêmica, integrando essas atividades para a formação cidadã, o desenvolvimento regional e nacional, a inclusão social e a produção de conhecimento voltado às necessidades da sociedade. Atua de forma democrática, inclusiva e ética, valorizando a diversidade, a autonomia universitária e a responsabilidade pública, contribuindo para a construção coletiva de uma sociedade justa e igualitária, considerando os contextos acadêmico, ético, cultural, social e ambiental.

1.3 VISÃO

Afirmar-se, de forma contínua e consistente, como uma instituição de referência regional, nacional e internacional em educação superior, destacando-se pela excelência acadêmica, pela construção integrada do conhecimento científico, técnico e artístico, por uma gestão eficiente e transparente, pela inovação comprometida com o bem público e com o povo brasileiro, e pelos valores do desenvolvimento sustentável, da justiça social, dos direitos humanos e da democracia.

1.4 VALORES DA INSTITUIÇÃO

Os valores da UFSJ expressam o compromisso coletivo de sua comunidade universitária com os princípios que orientam sua missão pública. Identificados por meio de processos participativos e de escuta qualificada, esses valores traduzem a identidade institucional e norteiam suas práticas acadêmicas, científicas, culturais e administrativas. São eles:

- **Ética** – atuação com integridade, transparência e compromisso com o zelo da coisa pública, os direitos humanos e a dignidade das pessoas.
- **Responsabilidade Social** – empenho, por meio das ações institucionais, na contribuição para a construção de uma sociedade justa e igualitária, que se desenvolva e possibilite o bem-estar coletivo, a democracia e a cidadania.
- **Humanização e Dignidade** – reconhecimento da individualidade e liberdade de expressão de cada pessoa, com foco na construção de um acolhimento humanizado.
- **Respeito pela Diversidade** – reconhecimento e valorização das diferenças, que não constituem motivo de divisão, mas fundamento de unidade nas diferenças.
- **Eficiência e Eficácia** – busca pelo aprimoramento das atividades administrativas e acadêmicas, utilizando os recursos de forma responsável e incentivando práticas inovadoras.
- **Democracia** – defesa da participação ativa de todos, do diálogo e da escuta coletiva, promovendo decisões compartilhadas.
- **Equidade** – promoção da justiça social, garantindo que cada pessoa tenha acesso justo e proporcional aos recursos e ações necessários para seu pleno desenvolvimento.

1.5 FINALIDADE

A UFSJ, conforme o Art. 4º de seu Estatuto, tem por finalidade a geração, o desenvolvimento, a transmissão e a aplicação de conhecimentos por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, de forma indissociável entre si e integrados na educação do cidadão, na formação científica e técnico-profissional, na difusão da cultura e na produção filosófica, artística, científica e tecnológica.

1.6 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A estrutura organizacional da UFSJ, nos termos de seu Estatuto, é composta por órgãos da Administração Superior, uma estrutura hierarquizada, cuja instância executiva máxima é a Reitoria, responsável pela implementação das políticas definidas pelos Conselhos Superiores, sem prejuízo da margem de discricionariedade própria do exercício da gestão universitária. Compõem a Reitoria:

I. Pró-reitoria de Ensino de Graduação;
II. Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação;
III. Pró-reitoria de Extensão e Cultura;
IV. Pró-reitoria de Planejamento e Desenvolvimento;
V. Pró-reitoria de Administração;
VI. Pró-reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas;
VII. Pró-reitoria de Assuntos Estudantis (incluído pela Res. nº 044/2012);
VIII. Gabinete;
IX. Procuradoria Jurídica;
X. Assessoria de Comunicação;
XI. Assessoria Especial;
XII. Auditoria Interna;
XIII. Comissão Permanente de Pessoal Docente;
XIV. Comissão Interna de Supervisão do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação;
XV. Secretaria dos Conselhos Superiores;
XVI. Núcleo de Tecnologias de Informação (Art. 23 do Estatuto da UFSJ).

Integram, ainda, a estrutura da UFSJ os colegiados superiores deliberativos: o Conselho Universitário (CONSU), o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONEP) e o Conselho Diretor (CONDI).

O CONSU é o órgão máximo, normativo, deliberativo e consultivo da Universidade; o CONEP é o órgão superior de coordenação e supervisão das atividades de ensino, pesquisa e extensão, com funções normativa, deliberativa e consultiva nos campos didático, científico, cultural, artístico e de interação com a sociedade; e o CONDI é o órgão fiscalizador, normativo, deliberativo e consultivo da UFSJ, em matérias de naturezas administrativa e econômico-financeira.

Na organização didático-pedagógica da UFSJ, o CONEP é o órgão máximo e compete a ele, segundo o Art. 15 do Estatuto da UFSJ:

I. aprovar as diretrizes do Ensino, da Pesquisa e da Extensão, de acordo com a política institucional;
II. aprovar o plano e o relatório anuais de atividades acadêmicas;
III. aprovar ou reformular o seu Regimento;
IV. aprovar projetos de Pesquisa, Ensino ou Extensão interinstitucionais;
V. aprovar normas complementares sobre concurso vestibular, currículos e programas, matrículas, transferências, processo decisório sobre a vida escolar dos discentes, aproveitamento de estudos, além de outras que se incluam no âmbito de sua competência;
VI. aprovar os currículos dos cursos e programas;
VII. aprovar normas para programas de aperfeiçoamento dos servidores da UFSJ;
VIII. aprovar ou modificar o calendário escolar;
IX. deliberar sobre recursos em matéria de natureza acadêmica;
X. fixar normas sobre o afastamento de docentes;
XI. propor a criação ou desativação de curso ou Departamento;
XII. propor ao Conselho Universitário a modificação do Estatuto ou do Regimento Geral em matéria de natureza acadêmica;
XIII. aprovar normas para reconhecimento de títulos universitários obtidos em instituições de ensino superior; e
XIV. resolver os casos omissos no Estatuto e no Regimento Geral, bem como aqueles que suscitarem interpretações contraditórias em matéria de natureza acadêmica.

Sobre a organização de gestão acadêmica dos cursos de graduação e pós-graduação *stricto sensu*, o funcionamento é definido pelo Estatuto e pelo Regimento Geral da UFSJ. Os cursos de graduação e de pós-graduação são administrados, segundo o Art. 30 do Estatuto da UFSJ:

I. pelo Colegiado de Curso, órgão de deliberação;

II. por uma Coordenadoria de Curso, órgão executivo, constituída por um coordenador e um vice-coordenador.

Parágrafo único. A composição, as competências, as formas de preenchimento, mandato e demais regulamentações, referentes ao Colegiado de Curso e à Coordenadoria de Curso, são especificados no Regimento Geral da UFSJ.

O Colegiado de Curso de graduação é o órgão responsável pela fixação das diretrizes didático-pedagógicas do curso, bem como pela definição do perfil acadêmico profissional do discente (Art. 43 do Regimento Geral da UFSJ) e é composto nos termos do Art. 44 do Regimento Geral da UFSJ:

I. pelo coordenador de curso, que a ele preside;

II. pelo vice-coordenador de curso;

III. por três docentes do curso;

IV. por um discente do curso, indicado pelo órgão representativo e, na falta desse órgão, eleito pelos seus pares.

V. por um técnico administrativo educacional.

Parágrafo único. Os docentes a que se refere o inciso III deste artigo são:

a) docentes do curso no semestre ou que o foram no semestre anterior; e

b) eleitos pelos docentes que ministram aulas no semestre em curso.

O mandato dos membros do Colegiado de Curso de graduação, especificados nos incisos III e IV Art. 44 do Regimento Geral da UFSJ, é de dois anos e um ano, respectivamente, permitidas as reeleições e reconduções (Art. 45 do Regimento Geral da UFSJ).

Ao Colegiado de Curso de graduação compete, segundo o Art. 46 do Regimento Geral:

I. elaborar o projeto do curso e fixar suas diretrizes didático-pedagógicas, bem como definir o perfil do ingressante e do egresso;

II. propor ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão normas complementares sobre currículos, programas e propostas de mudanças curriculares;

III. propor, para as unidades acadêmicas, o perfil do docente adequado ao curso;

IV. aprovar a oferta de unidades curriculares, as vagas correspondentes, bem como os planos de ensino, os programas de estágios e a monitoria;

V. deliberar, em primeira instância, sobre questões referentes à inscrição em unidades curriculares, transferência de discentes e aproveitamento de estudos;

VI. deliberar, em primeira instância, sobre recursos interpostos por docentes e discentes acerca de matérias de ordem acadêmica e disciplinar;

VII. aprovar normas para a execução de estágios curriculares internos e externos, para o exercício da monitoria, monografias, trabalhos de final de curso e atividades complementares previstas no currículo do curso, em conformidade com as políticas e diretrizes superiores;

VIII. elaborar ou reformular seu Regimento, submetendo-o à aprovação do Conselho Universitário;

IX. deliberar sobre a utilização de recursos próprios da Coordenadoria em projetos;

X. aprovar o relatório anual das atividades da Coordenadoria de Curso; e

XI. aprovar propostas de convênio no âmbito de sua competência.

A Coordenadoria de Curso de graduação é o órgão executivo das deliberações, referentes à organização e funcionamento do curso (Art. 47 do Regimento Geral da UFSJ).

Cada curso de graduação tem um Núcleo Docente Estruturante (NDE), com atribuições acadêmicas e de acompanhamento, sendo constituído por um grupo de docentes atuantes no processo de concepção, consolidação e contínua atualização dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs).

O coordenador e o vice-coordenador de curso de graduação são eleitos pelos discentes regularmente matriculados no curso e pelos docentes que estejam ministrando aulas no curso, obedecidas as normas do Conselho Universitário, para um mandato de dois anos, permitidas as reeleições (Art. 49 do Regimento Geral).

Na ausência ou impedimento do coordenador de curso de graduação, responde pela unidade o vice-coordenador de curso e, na ausência deste, um membro docente do Colegiado de Curso (Art. 50 do Regimento Geral da UFSJ).

O Colegiado de Curso de Pós-graduação *Stricto Sensu* é o órgão responsável pela fixação das diretrizes didático-pedagógicas do respectivo curso (Art. 52 do Regimento Geral da UFSJ).

O Colegiado de Curso de Pós-graduação *Stricto Sensu* é composto, segundo o Art. 53 do Regimento Geral da UFSJ:

I. pelo coordenador de curso, que a ele preside;

II. pelo vice-coordenador;

III. por dois docentes do curso eleitos por seus pares;

IV. por um discente do curso eleito por seus pares; e

V. por um técnico administrativo educacional.

O mandato dos membros do Colegiado de Curso de Pós-graduação *Stricto Sensu*, especificados nos incisos III e IV do artigo anterior, é de dois anos e um ano, respectivamente, permitidas a reeleição e a recondução (Art. 54 do Regimento Geral da UFSJ).

Ao Colegiado de Curso de Pós-graduação *Stricto Sensu* compete, segundo o Art. 55 do Regimento Geral da UFSJ:

I. fixar as diretrizes didático-pedagógicas do curso;

II. aprovar o relatório anual das atividades desenvolvidas no curso;

III. deliberar, em primeira instância, sobre recursos interpostos referentes às matérias de naturezas acadêmica e disciplinar;

IV. homologar a composição das bancas de exame de qualificação e de defesas de dissertação e de tese;

V. baixar normas sobre o exame de qualificação e sobre elaboração, apresentação e julgamento de dissertação de mestrado e de tese de doutorado;

VI. aprovar inscrição em unidades curriculares isoladas;

VII. estabelecer as normas de funcionamento do curso e submetê-las à apreciação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão;

VIII. aprovar os programas das unidades curriculares;

IX. credenciar e descredenciar docentes do curso;

X. deliberar sobre os processos de seleção de candidatos;

XI. estabelecer critérios para alocação de bolsas e acompanhamento dos trabalhos dos bolsistas;

XII. aprovar critérios para alocação de recursos;

XIII. homologar os nomes de orientadores e coorientadores;

XIV. deliberar, no âmbito de sua competência, sobre a participação de pesquisadores externos;

XV. propor a realização de convênios e outros acordos nacionais e internacionais; e

XVI. propor ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão a criação, transformação, exclusão e extinção de linhas de pesquisa e áreas de concentração.

A Coordenadoria de Curso de Pós-graduação *Stricto Sensu* é o órgão executivo das deliberações, referentes à organização e funcionamento do curso (Art. 56 do Regimento Geral da UFSJ).

O coordenador e o vice-coordenador de curso de pós-graduação *stricto sensu* são eleitos pelos discentes regularmente matriculados e pelos docentes credenciados do curso, obedecidas as normas do Conselho Universitário, para um mandato de dois anos, permitidas as reeleições (Art. 58 do Regimento Geral da UFSJ).

O Regulamento Geral dos cursos de pós-graduação *lato sensu*, está prevista na Resolução CONSU Nº 47/2006 e suas modificações, e os programas de Residência por meio da Resolução CONSU Nº 07/2017.

Na UFSJ, as Unidades Acadêmicas podem ser organizadas sob a forma de Departamento ou Centro, conforme previsto no parágrafo único do Art. 29 do Estatuto da UFSJ: "A Unidade Acadêmica é Centro ou Departamento, órgão de lotação dos docentes, para objetivos de Ensino, Extensão e Pesquisa":

> Art. 29-A. Os Centros, reunidos na Reitoria, são responsáveis pelos cursos de graduação e pós-graduação a eles vinculados, pelo suprimento de recursos humanos, científicos e tecnológicos para as atividades de Ensino, Extensão e Pesquisa, bem como pelo aperfeiçoamento pessoal dos docentes (Art. 29-A do Estatuto da UFSJ).
> Parágrafo único. São regulamentadas em Resolução do Conselho Universitário:
> a) a organização, a composição, as competências e o funcionamento da Congregação e das Câmaras do Centro;
> b) as competências, formas de preenchimento, mandato e demais regulamentações referentes à direção do Centro.

Já os Departamentos estão reunidos na Pró-reitoria de Ensino de Graduação e são responsáveis pelo suprimento de recursos humanos, científicos e tecnológicos para as atividades de Ensino, Extensão e Pesquisa, bem como pelo aperfeiçoamento pessoal dos docentes (Art. 31 do Estatuto da UFSJ). O Art. 31 do Estatuto da UFSJ estabelece sua estrutura:

> § 1º Os Departamentos são administrados:
> a) pela Assembleia Departamental, órgão de deliberação;
> b) pela Chefia do Departamento, órgão executivo, constituída de Chefe e Subchefe.
> § 2º São regulamentados no Regimento Geral:
> a) a composição, as competências e o funcionamento da Assembleia Departamental;
> b) as competências, formas de preenchimento, mandato e demais regulamentações referentes à chefia do Departamento.

As unidades educacionais dos *campi* de São João del-Rei, Ouro Branco/Congonhas e Sete Lagoas são organizadas em estrutura Departamental e o *Campus* Centro-oeste Dona Lindu (CCO) está organizado como Centro.

1.7 ACESSO À INFORMAÇÃO E ATENDIMENTO AO PÚBLICO

A UFSJ, em conformidade com a legislação e as normas institucionais vigentes, mantém um canal oficial para garantir que qualquer cidadão possa solicitar informações de interesse público. Esse canal é o Serviço de Informação ao Cidadão (SIC), responsável por viabilizar o direito à informação, promovendo a transparência e o controle social da gestão universitária.

Por meio do portal do SIC, são disponibilizadas orientações detalhadas sobre como realizar a solicitação de informações, interpor recurso em caso de negativa de acesso e acompanhar o andamento da demanda. O *site* também informa o endereço físico do atendimento presencial, os horários de funcionamento, contatos telefônicos e de *e-mail*, além de *links* para o sistema eletrônico do Governo Federal (e-SIC), que centraliza os pedidos realizados digitalmente. O usuário encontra, ainda, modelos de formulários que facilitam o registro da solicitação, assegurando clareza e agilidade ao processo.

Essa estrutura permite que a comunidade acadêmica e a sociedade tenham acesso direto às informações sobre a atuação da Universidade, incluindo dados administrativos, financeiros e acadêmicos. O fortalecimento do SIC integra uma política institucional de valorização da transparência pública e do atendimento qualificado, pilares fundamentais para a construção de uma universidade democrática, participativa e comprometida com a gestão responsável.

1.8 CADEIA DE VALOR INSTITUCIONAL DA UFSJ

A cadeia de valor institucional representa a forma como a UFSJ organiza e integra suas atividades essenciais e de apoio, com o objetivo de cumprir sua missão institucional. Trata-se de um modelo que sistematiza os processos geradores de valor público, evidenciando como o ensino, a pesquisa, a extensão e a gestão universitária se articulam para promover a formação de qualidade, a produção de conhecimento e o impacto social. Esse instrumento contribui para a compreensão do funcionamento organizacional, alinhando as práticas cotidianas aos objetivos estratégicos previstos no PDI.

Ao mapear, de forma estruturada, os fluxos de entrega de valor à sociedade, a cadeia de valor permite à UFSJ fortalecer sua governança, racionalizar seus recursos e monitorar o desempenho institucional com maior clareza. Ademais, serve como base para o desdobramento de metas, indicadores e ações em todas as unidades da Universidade, favorecendo a gestão integrada e o alinhamento entre os planejamentos estratégico, operacional e orçamentário. Sua adoção reafirma o compromisso da UFSJ com a eficiência administrativa, a transparência pública e a melhoria contínua dos serviços prestados à comunidade.

A cadeia de valor institucional, apresentada a seguir, contempla as atividades primárias e de apoio.

1.8.1. Atividades Primárias

- **Captação e Seleção de Alunos:** processos seletivos, como ENEM/SISU, seleção de pós-graduação e políticas inclusivas (cotas, apoio à permanência).
- **Desenvolvimento e Entrega do Ensino:** estrutura curricular, modalidades de ensino (bacharelado, licenciatura e EAD); avaliação continuada; tutoria acadêmica; laboratórios e bibliotecas.
- **Pesquisa e Inovação:** projetos de iniciação científica; grupos de pesquisa e pós-graduação; cooperação com a indústria; fomento externo (CNPq, FAPEMIG); patentes e incubadoras.
- **Extensão e Impacto Social:** projetos extensionistas comunitários e intersetoriais; cursos, e eventos; e saúde, cultura e tecnologia.
- **Internacionalização:** acordos e convênios internacionais; mobilidade acadêmica e científica internacional; estágio internacional; recepção de alunos, professores e pesquisadores estrangeiros; e inserção da dimensão internacional nos currículos dos discentes de graduação e pós-graduação.
- **Formação e Inserção Profissional:** estágios supervisionados, residências, parcerias com empresas e governos; feiras de emprego, relacionamento com egressos e redes.

1.8.2. Atividades de Apoio

- **Infraestrutura e Tecnologia:** *campi*, laboratórios, bibliotecas, gestão de aquisições (SIAC/SIPAC), TI e conectividade.
- **Gestão de Pessoas:** recrutamento, capacitação permanente, avaliação de desempenho e plano de carreira.
- **Planejamento, Finanças e Governança:** elaboração do PDI, orçamento anual, monitoramento via ForPDI, gestão de riscos (ForRisco) e prestação de contas (RAA-PDI).
- **Gestão Administrativa e Jurídica:** contratos, compras, serviços gerais, auditoria interna e assessoria jurídica.
- **Comunicação e Relações Institucionais:** divulgação científica, mídias sociais, parcerias e redes de colaboração.

1.8.3. Integração com o PDI

A cadeia de valor sustenta o PDI 2026-2035, conectando:

- Objetivos estratégicos, estruturados em etapas;
- Indicadores de desempenho, vinculados aos produtos de cada fase;
- Metas, estabelecidas em níveis quantitativos;
- Planos de ação setoriais, estruturados via ForPDI, que descentralizam a implementação nas unidades.

1.9 INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA

A infraestrutura física e tecnológica dá suporte ao desenvolvimento das atividades-fim e meio da UFSJ. Cada *campus* possui estrutura física própria, com edifícios, laboratórios, bibliotecas, salas de aula, centros de convivência, auditórios e setores administrativos. A expansão da infraestrutura, ao longo dos últimos 17 anos, tem buscado atender à crescente demanda dos cursos, projetos de pesquisa e ações extensionistas, preservando a qualidade e a segurança dos espaços, apesar das rigorosas restrições orçamentárias nas universidades federais e na UFSJ.

A Universidade mantém bibliotecas setoriais interligadas ao Sistema Integrado de Bibliotecas da UFSJ, que oferece acervo físico e digital, recursos para pesquisa bibliográfica, serviços de empréstimo, orientação ao usuário e acesso a bases de dados nacionais e internacionais. Esse sistema representa um suporte relevante às atividades acadêmicas, contribuindo para a formação discente e o avanço da socialização e construção do conhecimento.

A infraestrutura laboratorial da UFSJ é ampla e diversificada, atendendo às especificidades dos cursos e das linhas de pesquisa. Além dos laboratórios didáticos, a Universidade dispõe de laboratórios multiusuários, centros de pesquisa e núcleos de apoio técnico, que contribuem para a inovação científica e tecnológica em diferentes áreas do saber.

No que se refere à infraestrutura tecnológica, a UFSJ tem investido em políticas de conectividade, informatização de processos e ampliação do acesso às tecnologias digitais mesmo diante das restrições orçamentárias. A rede de *internet* institucional é distribuída por meio de conexões cabeadas e Wi-Fi nos espaços acadêmicos e administrativos, garantindo suporte às atividades acadêmicas e administrativas. A Universidade utiliza sistemas integrados de gestão acadêmica, administrativa, de pessoas e de patrimônio, promovendo maior eficiência e controle institucional.

Além disso, a Instituição tem adotado soluções de tecnologia da informação voltadas à segurança de dados, autenticação institucional, ensino a distância, acesso remoto a bibliotecas digitais e serviços em nuvem. Tais ações são coordenadas pelas unidades responsáveis pela gestão de tecnologia e visam assegurar a continuidade dos serviços, a proteção das informações e o suporte técnico às diversas unidades.

Para o próximo ciclo de planejamento, condicionada à disponibilidade orçamentária, a UFSJ estabelece como prioridade a manutenção, modernização e ampliação de sua infraestrutura, considerando a sustentabilidade, a acessibilidade, a inovação e a adequação às novas exigências pedagógicas e científicas. A busca pela excelência na infraestrutura física e tecnológica está diretamente relacionada à qualidade da formação oferecida, ao fortalecimento da pesquisa e à inserção social da Universidade.

1.10 INSERÇÃO SOCIAL E PAPEL REGIONAL

A UFSJ possui forte inserção regional e uma atuação socialmente referenciada, consolidada por sua presença em diferentes regiões de Minas Gerais e pelo compromisso com o desenvolvimento sustentável, democrático e inclusivo. Por meio das atividades desenvolvidas pelos membros da comunidade acadêmica, a Universidade interage com o cotidiano das pessoas, a educação, a cultura, a economia local, bem como com os setores produtivos e o público dos municípios e regiões mineiras onde mantém *campi*.

A Universidade cumpre seu papel estratégico na interiorização do ensino superior público federal, promovendo a formação de profissionais qualificados e o fortalecimento da cidadania

em regiões historicamente menos favorecidas no acesso à educação superior. A presença da UFSJ nas regiões do Campo das Vertentes, Oeste, Alto Paraopeba e Central de Minas Gerais permite atender a uma população diversificada, com distintas vocações econômicas e realidades sociais.

As ações de extensão da Universidade constituem um dos principais instrumentos de sua inserção social. Por meio de programas e projetos nas áreas da saúde, educação, cultura, direitos humanos, meio ambiente e empreendedorismo, entre outros, a Universidade atua com base na reciprocidade: leva conhecimento às comunidades e, com elas, também aprende e constrói novos saberes. Durante a pandemia de Covid-19, a UFSJ, assim como outras universidades federais, atuou para mitigar os impactos à população, por meio de projetos, disponibilização de equipamentos, laboratórios e intervenções realizadas por membros de sua comunidade.

A UFSJ também se destaca por sua atuação em contextos multiculturais e na defesa da diversidade. A adoção de políticas de ação afirmativa, o estímulo à valorização das identidades regionais, a promoção de eventos culturais e a participação em conselhos e fóruns municipais e estaduais reforçam sua legitimidade como instituição comprometida com a justiça social e o desenvolvimento humano.

1.11 COMPROMISSO COM SUSTENTABILIDADE, DIVERSIDADE E INCLUSÃO

A UFSJ tem compromisso institucional com a construção de uma sociedade justa, igualitária, plural, solidária e ambientalmente responsável. No campo da sustentabilidade ambiental, a Universidade tem implementado medidas voltadas à racionalização do uso de recursos naturais, à redução da geração de resíduos e ao estímulo à adoção de práticas sustentáveis em seus *campi*. Projetos de educação ambiental, ações de eficiência energética (como a implantação de usinas fotovoltaicas), reaproveitamento de materiais, gestão de resíduos sólidos, captação de água de chuva e incentivo à mobilidade sustentável são iniciativas em andamento, desenvolvidas com o envolvimento da comunidade acadêmica e em parceria com instituições públicas e organizações da sociedade civil. A integração da temática ambiental nas atividades de ensino, pesquisa e extensão também contribui para a formação de uma consciência socioambiental crítica entre estudantes e servidores.

A Universidade reconhece a centralidade das políticas de inclusão para o cumprimento de sua função social. Nesse sentido, a UFSJ tem fortalecido as ações afirmativas, ampliado a acessibilidade em seus espaços físicos e digitais, e promovido programas de acolhimento e

permanência para estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Tais ações buscam garantir condições equitativas de acesso e permanência no ensino superior, com atenção às especificidades de grupos historicamente marginalizados, como pessoas com deficiência, indígenas, quilombolas, comunidades tradicionais, negras e negros, e pessoas LGBTQIA+.

A inclusão também se materializa em iniciativas de apoio psicossocial, nos programas de assistência estudantil e em projetos voltados à saúde mental. A atuação da UFSJ nessa área envolve diferentes setores institucionais, como a Pró-reitoria de Assuntos Estudantis, a Pró-reitoria de Ensino de Graduação, a Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação, a Pró-reitoria de Extensão e Cultura, a Comissão de Acessibilidade e as representações estudantis.

Além disso, a Universidade reafirma seu compromisso com a equidade de gênero, com a valorização da diversidade cultural e com o enfrentamento de todas as formas de discriminação e violência no ambiente universitário. A institucionalização de políticas de equidade e a criação de instrumentos de escuta e mediação de conflitos estão em desenvolvimento e serão fundamentais para o fortalecimento de uma cultura institucional baseada no respeito aos direitos humanos e à dignidade de todas as pessoas.

Para o período de 2026-2035, a UFSJ pretende ampliar e consolidar seu papel como uma universidade sustentável e inclusiva. Suas ações serão orientadas pela transversalidade desses princípios nas políticas acadêmica, administrativa e de gestão, com base em diagnósticos participativos, metas monitoráveis e articulação com as agendas nacionais e internacionais de desenvolvimento sustentável, como os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODSs) da Organização das Nações Unidas (ONU). Nesse contexto, a Universidade reafirma seu compromisso com a transformação social por meio da educação superior pública, gratuita, de qualidade e socialmente referenciada.

1.12 DESAFIOS E PERSPECTIVAS

O novo ciclo do PDI (2026-2035) tem o compromisso de consolidar os avanços obtidos nas últimas décadas e, ao mesmo tempo, enfrentar, de forma propositiva, os desafios emergentes que marcam os cenários nacional e internacional da educação superior. O período será atravessado por transformações tecnológicas, mudanças climáticas, pressões econômicas, tensões políticas (nacional e internacional) e demandas sociais crescentes, exigindo da Universidade uma atuação dinâmica e uma firme reafirmação de seu papel estratégico na sociedade.

A UFSJ busca, para o próximo decênio, um crescimento sustentado, baseado no planejamento estratégico, no compromisso com a excelência e no diálogo permanente com a sociedade. As seguintes áreas são consideradas estratégicas:

I. Qualidade acadêmica e inovação no ensino

A consolidação da excelência acadêmica diante das novas demandas pedagógicas e tecnológicas exigirá investimentos contínuos na formação docente, na inovação curricular, na integração entre ensino presencial e a distância, e na ampliação do acesso e permanência estudantil com equidade. A manutenção da qualidade dos cursos, aliada à expansão da oferta em regiões menos atendidas, constitui uma diretriz estratégica prioritária.

II. Fomento à pós-graduação e à pesquisa

Será fundamental consolidar os programas de pós-graduação já existentes, ampliar sua inserção em redes de colaboração nacional e internacional, e fomentar linhas de pesquisa voltadas às demandas regionais e globais. Além disso, será estratégico incentivar e induzir a criação de novos programas de pós-graduação.

III. Internacionalização e formação global

Em um mundo cada vez mais conectado, torna-se imprescindível preparar profissionais capazes de atuar com eficiência em ambientes multiculturais e multilíngues. Para isso, é necessário elaborar políticas e implementar ações consistentes que promovam a mobilidade internacional, o fortalecimento da cooperação acadêmica e científica com parceiros estrangeiros, e a valorização do multilinguismo e do multiculturalismo. Essas ações são primordiais tanto para a projeção da Universidade nos âmbitos nacional e internacional quanto para a formação global de seus estudantes e pesquisadores.

IV. Inclusão, diversidade e bem-estar

A construção de uma universidade inclusiva, diversa e comprometida com o bem-estar da comunidade acadêmica constitui um eixo permanente de transformação institucional. É essencial ampliar as políticas de ação afirmativa, acessibilidade, assistência estudantil, saúde mental e segurança institucional.

V. Responsabilidade social e desenvolvimento regional

A ampliação de projetos de extensão, de formação cidadã e de inovação social deve responder às necessidades dos territórios onde a UFSJ atua, fortalecendo seu papel como agente transformador da sociedade.

VI. Ampliação do número de técnicos administrativos

Uma ação prioritária será a busca, junto ao Governo Federal, pela ampliação do número de vagas para técnicos administrativos. O quadro atual é insuficiente e impacta diretamente

todos os setores da Universidade. A recomposição dessa força de trabalho continuará sendo tratada como objetivo institucional estratégico nos próximos anos.

VII.Recomposição do orçamento

A luta pela recomposição do orçamento da Universidade tem sido uma bandeira das instituições federais nos últimos nove anos. Será preciso manter uma ação articulada e coletiva com as demais universidades federais, visando reverter o cenário de restrições orçamentárias e garantir os recursos necessários para o pleno funcionamento e desenvolvimento da UFSJ.

2. ANÁLISE DO PDI UFSJ 2019-2025

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) resulta de um processo contínuo de planejamento e monitoramento, permitindo ajustes e reorientações de acordo com recursos e condições conjunturais. A avaliação do PDI 2019-2023 possibilitou uma análise ampla do desempenho institucional nos últimos seis anos, evidenciando avanços relevantes e desafios persistentes.

Nos grupos temáticos acadêmicos, os Cursos de Graduação apresentaram desempenho expressivo, com 82% das metas cumpridas, enquanto as Pós-graduações *Stricto Sensu* e *Lato Sensu* obtiveram resultados consistentes, mas ainda demandam expansão e apoio de órgãos de fomento. Pesquisa e Extensão mostraram avanços sólidos, com destaque para a curricularização da extensão. Áreas como Artes, Inovação e Empreendedorismo também tiveram evolução positiva, e a Internacionalização avançou, embora ainda enfrente barreiras na mobilidade acadêmica e em parcerias internacionais.

Nos grupos estruturais e administrativos, houve forte impacto das restrições orçamentárias desde 2016 e da pandemia de Covid-19, especialmente na Universidade Multicampi, Planejamento e Orçamento, e Infraestrutura e Logística. Ainda assim, o grupo Macroestruturante apresentou alto índice de execução (86%). Meio Ambiente e Sustentabilidade, Comunicação e TI, Pessoas e Carreira, bem como Acessibilidade e Inclusão demonstraram avanços importantes, mas demandam políticas públicas mais robustas e recursos adequados para a continuidade e consolidação das ações.

A análise pelos eixos temáticos confirmou este panorama: o Eixo Acadêmico registrou 70,3% das ações realizadas, com avanços significativos em ensino, pesquisa e extensão, mas pressionado pela falta de orçamento e de pessoal. Os Eixos Estrutural e Administrativo tiveram execução em torno de 63%, limitados por cortes financeiros, carência de técnicos administrativos e complexidade das ações.

Em síntese, o PDI 2019-2023 consolidou avanços em múltiplas dimensões da UFSJ, mas foi fortemente condicionado por fatores externos, como os cortes orçamentários recorrentes, o déficit de pessoal, a política federal de privatização (FUTURE-SE) e a pandemia de Covid-19. Esses desafios reforçam a necessidade de revisão contínua da estratégia institucional e da articulação com políticas públicas que garantam o pleno funcionamento da Universidade, contribuindo para a formulação do próximo PDI 2026-2035.

3. PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DO PDI UFSJ 2026-2035

A construção do PDI da UFSJ 2026-2035 assegura a participação e a colaboração de todas e todos, de forma transparente e com foco na escuta ativa. O objetivo é garantir que o planejamento institucional esteja alinhado às demandas, desafios e expectativas da comunidade universitária e da sociedade, envolvendo diferentes olhares, experiências e saberes.

Para tanto, a metodologia de elaboração do PDI se apoia em três pilares fundamentais: Participação Democrática, Construção Coletiva e Transparência e Legitimidade.

- **Participação Democrática**

Incentivo à escuta ativa de estudantes, docentes, técnicos administrativos, gestores e sociedade civil, promovendo decisões alinhadas às reais necessidades da UFSJ e fortalecendo sua governança democrática.

- **Construção Coletiva**

Valorização de diálogos entre os diferentes segmentos, garantindo que as propostas do PDI reflitam uma visão institucional integrada, construída com base no conhecimento coletivo.

- **Transparência e Legitimidade**

Acesso público aos processos, critérios e decisões, o que assegura a legitimidade do documento e gera compromisso institucional com sua execução.

Nesse processo de construção, foi adotado o método participativo na elaboração do PDI 2026-2035. Essa abordagem fortalece o planejamento como um processo coletivo, democrático e comprometido com a missão da Universidade.

Ao garantir o envolvimento ativo da comunidade acadêmica e da sociedade civil, o método participativo amplia a legitimidade e a efetividade do Plano, além de promover uma cultura institucional baseada no diálogo, na corresponsabilidade e na transparência.

No processo de construção do PDI, foi elaborada uma estrutura em que cada unidade tem suas atribuições definidas em cada etapa.

- **Comitê Executivo**

O Comitê Executivo foi constituído com a finalidade de coordenar, de forma geral, o processo de elaboração participativa do Plano de Desenvolvimento Institucional 2026-2035, designado pela Portaria da Reitoria da UFSJ nº 025/2024. Este Comitê tem a responsabilidade de definir o cronograma de elaboração, acompanhar o desenvolvimento de cada etapa, informar à comunidade acadêmica sobre o andamento dos trabalhos e proporcionar visibilidade e transparência de todo o processo.

- **Comitê Gestor**

O Comitê Gestor, designado pela Portaria da Reitoria da UFSJ nº 252/2025, foi constituído para ser o propositor e revisor do conteúdo do documento institucional. Para tanto, é o responsável por integrar, analisar, sugerir, modificar, ajustar e definir todos os conteúdos do PDI, incluindo, além dos elementos textuais, os objetivos, indicadores e metas do PDI.

- **Líderes de Eixos Temáticos**

O PDI UFSJ 2026-2035 é constituído de oito eixos temáticos. Cada eixo temático é liderado por uma ou mais unidades da UFSJ, cada uma chamada de “líder”, que tem a responsabilidade de propor os objetivos, indicadores e metas. Esses conteúdos propostos são revisados e ajustados pelo Comitê Gestor, de forma integrada, com a participação dos demais líderes de eixos temáticos.

EIXOS TEMÁTICOS E SEUS LÍDERES

Eixo Temático	Líder do Eixo Temático
Ensino de Graduação	PROEN
Internacionalização	ASSIN
Pesquisa, Pós-graduação e Inovação	PROPE
Extensão e Artes	PROEX
Assistência Estudantil	PROAE
Infraestrutura, Acessibilidade e Sustentabilidade	PROAD
Gestão de Pessoas e Carreiras	PROGP
Governança, Gestão Institucional e Informação	PPLAN, NTINF, ASCOM

- **Comunidade acadêmica e público externo**

A comunidade acadêmica e o público externo tiveram a oportunidade de contribuir ativamente na elaboração do PDI UFSJ 2026-2035 em três momentos. No primeiro, logo no início dos trabalhos de elaboração do PDI, foi realizada a consulta *online* para que esse público definisse as prioridades em cada eixo temático. No segundo momento, uma nova consulta *online* submeteu o documento, agora em *status* mais avançado, na busca por novas contribuições. Por fim, de forma presencial em cada *campus*, o PDI será novamente submetido a contribuições finais da comunidade universitária.

- **Conselho Universitário**

O Conselho Universitário (CONSU) é o órgão máximo da UFSJ e tem a responsabilidade de apreciar, propor e alterar ou não o texto final do PDI UFSJ 2026-2035.

- **Cronograma de trabalho**

As etapas de construção do PDI 2026-2035 seguem o cronograma aprovado pelo Comitê Executivo. O processo contempla a realização de consultas públicas, presenciais e virtuais, culminando com a apreciação e aprovação da versão final do documento pelo Conselho Universitário (CONSU).

CRONOGRAMA DE CONSTRUÇÃO DO PDI UFSJ 2026-2035

Mês	Etapa – Ação Planejada
2024 até Jan. 2025	Processo de prorrogação da vigência do atual PDI e Planejamento de construção do PDI UFSJ 2026-2035.
Fev. a Abr. 2025	"Consulta de prioridades para o PDI" com participação ativa da comunidade acadêmica e público externo.
Maio 2025	"Construção do PDI com as escolhas das prioridades" – Líderes de eixos participam da construção do PDI elaborando os objetivos, indicadores e metas.
Mai 2025	Encaminhamento dos objetivos indicadores e metas, respeitando as prioridades escolhidas pela comunidade, ao Comitê Gestor.
Jun.a Jul 2025	Encaminhamento das aprovações pelo comitê Gestor ao Comitê executivo para inserção dos elementos pré textuais.
Ago. 2025	Encaminhamento da versão preliminar do PDI para validação e aprovação do Comitê Gestor.
Set. 2025	Análise técnica da versão preliminar aprovada pelo Comitê Executivo para a formatação da Minuta do PDI.
Set. 2025	"Rodada de contribuições da comunidade acadêmica e público externo". Comitê Executivo disponibiliza a Minuta para colaborações e contribuições em *link* no *site* da UFSJ e na página do PDI.
Out. 2025	Compilação de dados das contribuições pelo Comitê Executivo para a validação e aprovação do Comitê Gestor.
Out. 2025	"Minuta final do PDI" Comitê Executivo deverá finaliza a minuta final com a partir das aprovações no Comitê Gestor e finaliza a diagramação. Encaminhamento à SOCES.
Out., Nov. e Dez. 2025	"Apreciação do PDI pelo CONSU".
Dez. 2025	"Publicação do PDI UFSJ 2026-2035".

3.1. ESTRUTURAÇÃO DO PDI: EIXOS TEMÁTICOS, OBJETIVOS, INDICADORES E METAS

O PDI da UFSJ 2026-2035 tem como propósito definir onde a Universidade pretende chegar nos próximos dez anos. Para isso, o Comitê Executivo estruturou o Plano em nove eixos

temáticos. Essa organização considerou, além das demandas e especificidades institucionais da UFSJ, o Plano Plurianual (PPA) da União para o período de 2024 a 2027.

O PPA 2024-2027, instrumento de planejamento de médio prazo utilizado pelo Governo Federal, estabelece diretrizes, objetivos e metas para um ciclo de quatro anos. Sendo a UFSJ uma instituição pública federal, integrante da estrutura do Estado brasileiro, sua atuação e planejamento estratégico também devem se orientar por esse instrumento, o que reforça a importância de sua consideração na construção do PDI.

A seguir, apresentam-se os eixos temáticos que fundamentam a organização do PDI 2026-2035:

I. **Ensino de Graduação** - Qualificação dos processos de ensino, aprendizagem, inovação pedagógica e formação integral dos estudantes.
II. **Pesquisa, Pós-graduação e Inovação** - Fomento à produção de conhecimento, fortalecimento da pós-graduação, incentivo à inovação tecnológica e social e ao empreendedorismo acadêmico.
III. **Extensão e Artes** - Integração com a sociedade por meio de ações extensionistas, culturais e artísticas, promovendo transformação social e desenvolvimento regional.
IV. **Internacionalização** - Fortalecimento da inserção global da UFSJ por meio de cooperação acadêmica, científica, tecnológica e cultural.
V. **Assistência Estudantil** - Promoção de condições adequadas para permanência, bem-estar e sucesso acadêmico dos estudantes, com foco na redução das desigualdades.
VI. **Infraestrutura, Acessibilidade e Sustentabilidade** - Desenvolvimento e manutenção de espaços físicos e tecnológicos acessíveis, sustentáveis e adequados às atividades acadêmicas e administrativas.
VII. **Gestão de Pessoas e Carreiras** - Valorização dos servidores, promoção do desenvolvimento profissional, cuidado institucional e fortalecimento da gestão por competências.
VIII. **Governança, Gestão Institucional e Informação** - Aprimoramento dos processos administrativos, da governança, da transparência e da gestão baseada em dados e evidências.

Cada um dos nove eixos temáticos contempla, de forma articulada, os Objetivos Estratégicos, os Indicadores e as respectivas Metas.

Objetivo Estratégico: é a intenção estratégica, um propósito de médio a longo prazo, que orienta a atuação da Universidade e promove mudanças ou melhorias significativas. É uma

declaração do que a Universidade pretende alcançar no período de vigência do PDI. O objetivo traduz aspirações institucionais em direções claras, servindo como referência para a definição de metas e ações.

Indicador: é o que ilustra concretamente a mudança e evidencia o avanço no objetivo. É uma representação objetiva ou descritiva de uma ação que possibilita acompanhar, comparar e avaliar os avanços ao longo do tempo.

Meta: é a materialização e concretização das mudanças idealizadas. É o valor esperado de um indicador em um determinado prazo. Ela representa um compromisso mensurável que a Universidade assume em seu planejamento.

Esses elementos constituem o alicerce do PDI, pois delineiam com clareza os trajetos que a Instituição deverá trilhar nos próximos anos; caminhos construídos pelas diferentes vozes, pela escuta atenta e pelo compromisso coletivo com o futuro institucional e com as novas gerações.

O quadro a seguir indica a estrutura e o quantitativo de objetivos, indicadores e metas integrados a cada eixo temático.

Eixos Temáticos	Objetivos por Eixo Temático	Indicadores por Objetivo	Metas por Indicador
9	3 a 4	até 4	até 6

- **Objetivos Estratégicos** (mínimo de três e máximo de quatro por eixo): têm a função de direcionar os esforços da Instituição para o enfrentamento de desafios e a obtenção de resultados sustentáveis ao longo do horizonte de dez anos.
- **Indicadores** (até quatro por objetivo): são instrumentos de natureza qualitativa ou quantitativa que permitem acompanhar a evolução dos objetivos estratégicos e avaliar o desempenho institucional de forma sistemática.
- **Metas** (até seis por indicador): correspondem a resultados específicos, mensuráveis e com prazos definidos, que estabelecem os parâmetros de êxito para cada indicador, assegurando clareza na verificação do progresso institucional.

3.1.1. Metodologia de elaboração dos objetivos, indicadores e metas

A elaboração e o desenvolvimento dos Objetivos, Indicadores e Metas do PDI UFSJ 2026-2035 seguiram a sequência metodológica prevista no cronograma de trabalho

estabelecido para o processo. A primeira etapa, intitulada “Consulta de Prioridades para o PDI”, teve como foco a escuta qualificada da comunidade acadêmica e do público externo. Por meio de formulário eletrônico, os participantes indicaram os cinco conteúdos considerados prioritários para cada eixo temático.

A mobilização foi intensificada com a produção e divulgação de 15 vídeos explicativos elaborados pela ASCOM da UFSJ, amplamente compartilhados nas redes sociais da Instituição, totalizando mais de 80 mil visualizações. Ao final dos 61 dias de consulta, foram registradas 5.615 respostas válidas, com a participação de 1.123 pessoas.

Na etapa seguinte, chamada “Construção participativa do PDI”, os líderes de cada eixo temático e os integrantes do Comitê Gestor iniciaram, de forma colaborativa, a formulação dos objetivos, indicadores e metas. A metodologia adotada estabeleceu que cada eixo temático deveria conter entre três e quatro objetivos estratégicos, elaborados a partir das prioridades identificadas na etapa anterior. Esse trabalho foi conduzido com base no princípio de escuta ativa e envolvimento coletivo, respeitando a identidade institucional e os desafios contemporâneos da educação superior pública.

Além das prioridades elencadas pela comunidade, os objetivos, indicadores e metas foram elaborados em conformidade e alinhados com as diretrizes do Plano Plurianual da União 2024-2027 (PPA), que é o instrumento que orienta o planejamento de médio prazo do Governo Federal. Como universidade pública federal, a UFSJ está inserida no Programa Finalístico 5113 – Educação Superior: Qualidade, Democracia, Equidade e Sustentabilidade, cujo objetivo geral é promover a melhoria da qualidade da educação superior, ampliando o acesso, a permanência e a conclusão na graduação e na pós-graduação, com vistas à superação das desigualdades e à valorização da diversidade. O programa também busca fortalecer, de forma participativa, a Ciência, a Cultura, as Artes, a Tecnologia e a Inovação nas atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, aperfeiçoando a avaliação, a supervisão e a regulação para o desenvolvimento do País, em consonância com o Plano Nacional de Educação (PNE).

Dessa forma, a estrutura do PDI UFSJ 2026-2035, com seus nove eixos temáticos, objetivos, indicadores e metas, não apenas reflete as prioridades da comunidade universitária, mas também assegura o alinhamento com as políticas públicas educacionais de âmbito federal. Mais do que um instrumento técnico, o PDI configura-se como um pacto coletivo por uma universidade pública, de qualidade e gratuita.

4. MONITORAMENTO E ACOMPANHAMENTO DO PDI UFSJ 2026-2035

O monitoramento e o acompanhamento contínuos são elementos essenciais para garantir que os objetivos e metas estabelecidos no PDI sejam efetivamente alcançados. Para isso, o acompanhamento do PDI 2026-2035 adotará um modelo de gestão integrada e digital, fundamentado na lógica de ciclos permanentes de planejamento, execução, monitoramento, avaliação e prestação de contas. Esse modelo será operacionalizado de forma centralizada por meio da Plataforma ForPDI – sistema desenvolvido especificamente para atender às necessidades das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES), em consonância com os princípios da governança pública, da transparência e da eficiência.

Essa Plataforma permite a integração entre metas institucionais, planos de ação setoriais e indicadores de desempenho, facilitando o controle e a visibilidade das entregas institucionais. Cada unidade estratégica setorial da Universidade terá autonomia para registrar e atualizar suas ações, vinculando-as diretamente às metas e indicadores do PDI. Já a administração central, por meio da Pró-reitoria de Planejamento e Desenvolvimento (PPLAN), poderá acompanhar, avaliar e consolidar os resultados com base em dados confiáveis e atualizados em tempo real. Assim, o ForPDI não se limita a ser um sistema de registro, mas constitui-se como uma ferramenta estratégica de gestão do desempenho institucional, capaz de apoiar a tomada de decisão, antecipar riscos e estimular a corresponsabilização de todas as unidades da Universidade no cumprimento dos objetivos e metas do PDI, com responsabilidades designadas conforme descritas a seguir.

Às Unidades Estratégicas Setoriais (UESs), compete:

- Planejar: desdobrar cada meta institucional em ações com responsáveis, recursos e prazos.
- Executar e registrar: atualizar, no mínimo trimestralmente, o *status* das ações (Iniciada, Em Andamento, Concluída, Postergada) e anexar evidências digitais.
- Autoavaliar: identificar causas de atraso e propor ajustes na própria página do Plano.
- Participar: comparecer às reuniões de acompanhamento convocadas pela PPLAN para validação de dados e pactuação de correções.

À Pró-reitoria de Planejamento e Desenvolvimento (PPLAN), compete:

- Administrar a Plataforma: parametrizar calendário, perfis de acesso e tipologia de indicadores.
- Dar suporte metodológico: capacitar servidores via tutoriais e *workshops* e manter a FAQ institucional.

- Auditar os dados: aplicar *checklists* de consistência e registrar parecer em cada meta.
- Desenvolver a Avaliação Estratégica: elaborar a matriz SWOT-PDI anual e propor realocação de recursos quando metas-chave estiverem em vermelho.
- Assegurar a transparência: publicar o Painel Público do PDI no *site* da UFSJ, assegurando dados abertos.

Para que o acompanhamento do PDI seja confiável e útil para a gestão da Universidade, algumas ferramentas e práticas serão adotadas:

- **Indicadores de Desempenho:** serão usados para medir o quanto as metas estão sendo cumpridas, ajudando a identificar se as ações estão no caminho certo.
- **Sistema de Cores (semáforo):** o ForPDI usará cores para mostrar rapidamente a situação de cada meta:
  - **VERDE**: quando a meta estiver bem encaminhada (80% ou mais).
  - **AMARELO**: quando a meta estiver parcialmente cumprida (50% a 79%).
  - **VERMELHO**: quando a meta estiver atrasada ou em risco (menos de 50%).
- **Histórico de Alterações:** qualquer mudança feita em metas ou ações (como edição de prazos, indicadores ou responsáveis) ficará registrada na Plataforma, com data e identificação de quem fez.
- **Integração com a Gestão de Riscos:** as metas do PDI estarão conectadas com o sistema de riscos institucionais (ForRisco), o que permite identificar e acompanhar fatores que podem atrapalhar o cumprimento do planejamento.
- **Acesso público às informações:** os dados do acompanhamento do PDI serão divulgados no *site* da UFSJ, em formato claro e acessível, garantindo a transparência com a comunidade acadêmica e com a sociedade.

4.1. RESULTADOS ESPERADOS

Os resultados esperados refletem os impactos pretendidos com a implementação do PDI 2026-2035, orientando as ações estratégicas da Instituição para aprimorar a governança, a transparência e a eficácia no cumprimento de suas metas. São eles:

- Tomada de decisão baseada em evidências e ajuste tempestivo de rotas.
- Maior responsabilização das Unidades Estratégicas Setoriais (UESs) pelo alcance de metas.
- Aumento das transparências interna e externa, reforçando a credibilidade institucional.

- Integração plena entre planejamento, orçamento, riscos e gestão de pessoas, elevando o nível de maturidade em governança.

4.2. GESTÃO DE RISCOS

O “risco” é o efeito da incerteza no alcance de objetivos. A gestão de riscos é uma abordagem sistemática e estruturada, que visa identificar, avaliar, tratar e monitorar incertezas que possam comprometer o alcance dos objetivos institucionais. No contexto da administração pública, ela se apresenta como um instrumento essencial de governança, contribuindo para uma atuação mais eficiente, eficaz, transparente e alinhada ao interesse público.

Entre os princípios da gestão de riscos, destacam-se:

- Promoção de uma cultura de prevenção e proatividade institucional;
- Integração com os processos de governança e controle interno;
- Apoio à tomada de decisões baseadas em evidências e análises sistemáticas;
- Integração com o planejamento estratégico e operacional da Instituição; e
- Compromisso com a melhoria contínua e o aprendizado organizacional.

Trata-se, portanto, de uma cultura organizacional, que deve permear todas as áreas da Instituição, sendo incorporada às rotinas administrativas e acadêmicas. Quanto mais amadurecida estiver essa prática, maiores serão a segurança e a racionalidade das decisões, promovendo melhores resultados para a UFSJ.

A estrutura normativa da gestão de riscos na administração pública federal é consolidada em um conjunto de dispositivos legais e infralegais, que tornam obrigatória a adoção de práticas formais e sistemáticas de gestão de riscos pelas instituições públicas. Os marcos legais orientam a implementação de processos contínuos e integrados de gestão de riscos, reforçando o papel da governança, da transparência e da responsabilidade na condução dos processos administrativos.

A gestão de riscos no setor público brasileiro tem sido fortalecida por metodologias desenvolvidas no âmbito da administração federal, com o objetivo de integrar os riscos ao processo decisório e às práticas de governança institucional. Entre as principais metodologias brasileiras, destacam-se:

- **Gestão de Integridade, Riscos e Controles Internos (GIRC):** metodologia desenvolvida pelo então Ministério do Planejamento, voltada à articulação entre riscos, integridade e controles internos;

- **Metodologia de Gestão de Riscos de Segurança da Informação e Comunicações (MGR-SISP):** criada pelo Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação, com foco em riscos de segurança da informação;
- **Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC):** estrutura para avaliação de maturidade em gestão de riscos, com abordagem corporativa adaptável ao setor público.

Essas metodologias compartilham um ciclo básico composto por: estabelecimento do contexto organizacional; identificação, análise e avaliação dos riscos; planejamento e implementação de respostas (tratamento dos riscos); comunicação com as partes interessadas; e monitoramento e melhoria contínua.

O uso dessas metodologias oferece um conjunto de ferramentas e referenciais, que permitem às instituições públicas ampliar sua capacidade de controle, planejamento e transparência, contribuindo para o cumprimento dos objetivos institucionais com mais segurança e responsabilidade.

4.2.1. Metodologia ForRisco adotada pela UFSJ

A UFSJ, comprometida com os princípios da governança pública, da legalidade e da efetividade institucional, incorpora, em seu PDI, a gestão de riscos como ferramenta essencial para o planejamento estratégico, o cumprimento de metas e a mitigação de incertezas que possam comprometer seus objetivos.

Nesse contexto, a UFSJ adotará a **Metodologia ForRisco** como padrão institucional para a gestão de riscos em seus processos estratégicos, incluindo aqueles vinculados ao PDI. A escolha por essa metodologia justifica-se por sua aderência às legislações vigentes, sua convergência com os marcos regulatórios da administração pública federal, além de sua adequação prática às realidades e necessidades específicas das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES).

A metodologia ForRisco, desenvolvida em parceria com o Fórum Nacional de Pró-Reitores de Planejamento e Administração (FORPLAD) e a Associação Nacional dos Dirigentes das IFES (ANDIFES), foi elaborada a partir de uma base teórica e metodologias consolidadas, como o COSO ERM, a ISO 31000, o M_o_R-OGC, além de modelos públicos, como o GIRC e o MGR-SISP. O método busca alinhar boas práticas internacionais com a aplicação prática no setor público brasileiro. Seu diferencial está na proposta de flexibilidade,

escalabilidade e aplicabilidade direta às estruturas organizacionais públicas, especialmente universidades e institutos federais.

Além disso, a metodologia ForRisco conta com um *software* livre e de código aberto, desenvolvido no âmbito da Plataforma FOR, especialmente para as IFES, com objetivo de facilitar o planejamento, monitoramento e controle dos riscos organizacionais. O sistema permite a gestão integrada com o PDI, sendo compatível com o *software* ForPDI, já amplamente utilizado por diversas instituições.

Ao se estabelecer a metodologia ForRisco para a UFSJ, é fundamental conhecer os contextos e documentos internos relacionados e integrados à gestão de riscos. São eles:

- A Política de Governança, Integridade, Gestão de Riscos e Controles Internos da UFSJ tem como propósito orientar a gestão dos riscos associados ao alcance dos objetivos estratégicos da UFSJ, por meio do estabelecimento do Planejamento Estratégico Setorial (PES) com critérios claros e padronizados. Está disponível em *Política de Governança, Integridade e Gestão de Riscos*.
- O Plano de Integridade comprometido com o fortalecimento dos valores éticos e com o respeito integral à ordem jurídica, imbuída do propósito de combate à fraude e corrupção. Está disponível em *Plano de Integridade da UFSJ*.
- O Comitê de Governança, Riscos e Controles, com o objetivo de adotar medidas para sistematização de práticas relacionadas à gestão de riscos, controles internos, governança e integridade no âmbito da UFSJ. Foi instituído por meio da Portaria Normativa n° 087, de 19/07/2024.
- Descrição de toda a estrutura de Governança da UFSJ, incluída a Gestão de Riscos do Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação. Disponível em *Estrutura de Governança da UFSJ*.
- Estratégias para a Gestão de Riscos contendo as Linhas de Defesa, visando os controles internos da UFSJ. Detalhamento disponível em *Linhas de Defesa*.

A gestão de riscos do PDI UFSJ 2026-2035, que possam comprometer os objetivos estratégicos, requer o mapeamento dos macroprocessos, processos e subprocessos, visando a identificação dos riscos inerentes às atividades-fim e de apoio da Universidade. Para isso, a metodologia ForRisco, adotada pela UFSJ, contempla cinco etapas principais:

1. **Identificação de riscos:** levantamento de eventos que possam comprometer os objetivos institucionais.
2. **Análise e avaliação:** classificação conforme a probabilidade de ocorrência e impacto;

3. **Planejamento do tratamento dos riscos:** definição de medidas de resposta (mitigação, eliminação, aceitação ou transferência).
4. **Monitoramento e revisão contínua:** acompanhamento da eficácia das ações e reavaliações periódicas.
5. **Comunicação e consulta:** engajamento das partes interessadas e disseminação de informações.

Figura: Etapas principais da gestão de riscos

Fonte: PPLAN

A tipologia dos riscos a serem geridos pela UFSJ inclui, entre outros:

- **Riscos Operacionais:** falhas em processos, infraestrutura, pessoal ou sistemas.
- **Riscos Legais:** impactos decorrentes de alterações na legislação.
- **Riscos Financeiros:** insuficiência de recursos ou falhas na execução orçamentária.
- **Riscos de Imagem:** danos à reputação institucional.

Para cada risco identificado, serão adotadas ações de planejamento, tratamento e monitoramento, com a definição clara de papéis e responsabilidades por meio de ferramentas, assegurando a rastreabilidade e a efetividade das respostas. Portanto, a ForRisco representa para a UFSJ não apenas uma ferramenta metodológica, mas a condição operacional e estratégica para a execução de uma governança pública moderna, que possibilitará maior transparência, controle, efetividade e capacidade de resposta frente aos riscos institucionais, especialmente os relacionados ao cumprimento do PDI 2026-2035.

Para a gestão de riscos na plataforma ForRisco, cada unidade estratégica setorial da UFSJ será corresponsável pela identificação e gestão dos riscos relacionados às suas atribuições,

cabendo a um “proprietário do risco” o acompanhamento de seu tratamento e a comunicação tempestiva às instâncias superiores.

Esse modelo operativo promove a descentralização da identificação de riscos e a centralização do monitoramento estratégico, fortalecendo o papel da gestão de riscos como instrumento de apoio à governança. A figura do proprietário do risco, definida para cada evento identificado, será responsável por alimentar a plataforma com as evidências necessárias, registrar planos de resposta e relatar mudanças no cenário de risco, mantendo as informações atualizadas e alinhadas ao contexto organizacional.

O processo de trabalho operacional, que envolve o uso da plataforma ForPDI para o lançamento e controle de dados, a definição das etapas de controle, o modelo de acompanhamento analítico e o suporte, dentre outras ações, deverá ser desenvolvido pelo Comitê de Governança, Riscos e Controles Internos, apoiado pela Pró-reitoria de Planejamento e Desenvolvimento (PPLAN). Essas unidades terão o papel de atualizar a Política de Governança, Integridade, Gestão de Riscos e Controles Internos da UFSJ, bem como criar os tutoriais, manuais e padrões operacionais, além de definir os modos e formatos de treinamentos às unidades envolvidas.

A operacionalização do processo será baseada em ciclos periódicos de identificação, avaliação e monitoramento de riscos, com revisão anual e possibilidade de atualização sempre que houver mudança no cenário institucional. A cada ciclo, a PPLAN poderá emitir pareceres técnicos sobre a maturidade dos planos de tratamento, propor melhorias e consolidar relatórios de risco vinculados às metas e objetivos do PDI. O Comitê, por sua vez, será responsável por deliberar sobre riscos estratégicos de maior impacto, validar políticas preventivas e encaminhar recomendações à Reitoria da UFSJ.

É importante destacar que a plataforma ForRisco, ao se integrar ao sistema ForPDI, permite que os riscos associados ao não cumprimento das metas institucionais sejam mapeados, classificados e tratados de forma sistêmica. Isso garante que os riscos críticos para o alcance do PDI sejam visíveis, monitoráveis e mitigados com base em dados concretos, fortalecendo a capacidade de resposta da Universidade e a racionalidade na tomada de decisão.

Dessa forma, o processo operacional da gestão de riscos na UFSJ se consolida como um instrumento permanente de prevenção, controle e melhoria contínua, alinhado às melhores práticas de governança pública e às diretrizes da administração superior da Instituição.

O modelo de acompanhamento do PDI da UFSJ articula cinco macroetapas integradas, que se repetem a cada ciclo anual de planejamento institucional.

4.2.2 Macroetapas de acompanhamento do PDI

Etapa	Responsável principal	Produto	Frequência
1. Planejamento de Ações Desdobramento de metas em ações, com definição de prazos, responsáveis e recursos	Unidades Estratégicas Setoriais (UESs)	Planos de Ação cadastrados no ForPDI	1º ano (março)
2. Execução e Atualização Registro do andamento, *status* e evidências das ações	Unidades Estratégicas Setoriais (UESs)	Painel de Acompanhamento atualizado	Trimestral
3. Monitoramento Verificação metodológica e consistência dos dados inseridos pelas UESs	PPLAN	Notas técnicas de verificação	Contínuo
4. Avaliação Análise de desempenho por eixo, metas e indicadores	PPLAN	Relatório Gerencial de Desempenho	Agosto (preliminar) e dezembro (final)
5. Relato Institucional Disponibilização pública dos resultados, ajustes no planejamento e compartilhamento de lições aprendidas	PPLAN	Relatório de Gestão em forma de Relato Integrado e recomendações para o ciclo seguinte	Novembro a março do ano seguinte.

A Plataforma ForPDI estrutura esse processo por meio de diferentes módulos funcionais, dos quais a UFSJ utilizará os seguintes:

Módulo	Finalidade
Objetivos e Metas	Estrutura central do PDI. Define os compromissos estratégicos da Instituição.
Plano de Ação	Instrumento de desdobramento das metas pelas UESs. Permite registrar ações, prazos, recursos e responsáveis.
Painel de *Status* (semáforo)	Indicador visual automático, que aponta o grau de execução de cada meta com cores (Verde, Amarelo, Vermelho).
Matriz BSC	Painel sintético baseado na metodologia *Balanced Scorecard* (BSC), que organiza os objetivos do PDI em quatro perspectivas:

Módulo	Finalidade
	Acadêmica, Financeira, Processual e de Pessoas, possibilitando uma avaliação integrada da estratégia institucional.
Exportação de relatórios	Geração de relatórios técnicos e gerenciais em PDF, compatíveis com exigências de órgãos de controle e instâncias deliberativas.

Todos os dados inseridos pelas unidades permanecem acessíveis aos usuários cadastrados das unidades estratégicas e à PPLAN, com rastreamento de versões, histórico de atualizações e possibilidade de geração de gráficos e *dashboards* dinâmicos. A visibilidade pública dos dados será assegurada por meio da disponibilização de um Painel de Monitoramento do PDI, no portal institucional da UFSJ.

Esse modelo visa não apenas cumprir exigências legais e normativas, mas também promover uma cultura institucional de responsabilidade compartilhada, transparência ativa e aprendizado organizacional, em consonância com os princípios de governança pública e planejamento estratégico orientado por evidências.

5. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI

O Projeto Pedagógico Institucional (PPI), além de um documento estruturante do PDI 2026-2035, orienta a organização acadêmica e pedagógica da UFSJ, respeitando sua autonomia universitária e em conformidade com a Constituição Federal (art. 206), a Lei nº 9.394/1996 (LDB) e as diretrizes do Conselho Nacional de Educação (CNE). Este documento define os princípios para o ensino, a pesquisa e a extensão, promovendo a formação integral, a inclusão, a construção coletiva e a equidade, fundamentos essenciais da universidade pública, cuja atuação se materializa em matrizes curriculares acadêmicas diversificadas, que abrangem seus cursos de graduação, cursos de pós-graduação *stricto sensu* e *lato sensu*, projetos e programas de Extensão, além de uma relevante produção científica e cultural.

O ensino de graduação e a pós-graduação, como base formativa e eixo estruturante da Universidade, é fundamental para o desenvolvimento das demais dimensões institucionais, sustentando a integração entre ensino, pesquisa e extensão. Suas parcerias acadêmicas e programas de mobilidade reforçam o compromisso institucional com a formação de recursos humanos críticos e cidadãos, com a pesquisa de ponta e com a extensão universitária voltada à

transformação social, ao enfrentamento de desigualdades e à promoção do desenvolvimento sustentável

Na dimensão **regional**, a UFSJ se constitui como polo articulador de redes de saber e desenvolvimento em territórios marcados por forte presença de comunidades tradicionais, expressiva diversidade cultural e desafios socioeconômicos relevantes. A atuação da Universidade se dá por meio de seus *campi* situados em São João del-Rei, Ouro Branco/Congonhas, Divinópolis e Sete Lagoas, que integram um projeto educacional descentralizado e comprometido com a interiorização do ensino superior e com a valorização das especificidades territoriais. A forte capilaridade das ações extensionistas, ancoradas no trabalho formativo realizado pela graduação e pós-graduação, aliada à pesquisa aplicada e ao diálogo contínuo com escolas, associações comunitárias, movimentos sociais, setores produtivos e administrações públicas municipais e estaduais, fortalece a presença institucional e amplia o impacto social e cultural da UFSJ.

No cenário **nacional**, a UFSJ atua de forma destacada em redes interinstitucionais de pesquisa, programas de pós-graduação, fóruns de extensão e cultura, além de iniciativas estratégicas promovidas por órgãos, como o Ministério da Educação (MEC), a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e a Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP). A Universidade integra projetos em parceria com outras instituições federais, estaduais e comunitárias, construindo respostas coletivas a problemas contemporâneos, que exigem abordagens interdisciplinares e cooperativas.

Por meio do ensino de graduação, a UFSJ consolida sua presença regional, nacional e internacional, sustentando uma atuação integrada e territorialmente referenciada. Com 49 cursos presenciais e dois na modalidade a distância, além de um terceiro em fase de aprovação, distribuídos entre os seis *campi* e polos do Núcleo de Educação a Distância (NEAD), a Universidade assegura amplo acesso ao ensino superior público, gratuito e de qualidade. Essa estrutura multi*campi* reforça o processo de interiorização do ensino superior em Minas Gerais, fortalecendo vínculos com comunidades diversas, especialmente em regiões marcadas por desigualdades sociais, culturais e econômicas.

A graduação desempenha papel central na formação de profissionais críticos, éticos e comprometidos com a transformação social. Sua articulação com as ações de pesquisa, extensão e inovação amplia o impacto institucional nos territórios onde a UFSJ está inserida, promovendo redes de saberes, inclusão produtiva, cooperação comunitária e justiça social. Esta

integração entre ensino e território se concretiza por meio do diálogo contínuo com escolas, movimentos sociais, conselhos comunitários, associações culturais e políticas públicas locais, revelando a potência formativa da graduação como catalisadora do desenvolvimento regional.

No plano **nacional**, a UFSJ participa de programas estratégicos voltados ao fortalecimento da graduação, como o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), no qual obteve a terceira colocação no último edital nacional. A excelência de suas licenciaturas e os avanços nos indicadores de qualidade, aferidos em avaliações externas, atestam o compromisso institucional com a formação docente e com a valorização da escola pública. A implementação de políticas de inclusão, como a política própria de cotas para pessoas trans, e os investimentos contínuos em ações de permanência consolidam a Universidade como referência em equidade e diversidade na educação superior.

No contexto **internacional**, a graduação tem ampliado sua presença por meio de ações de mobilidade acadêmica, parcerias multiculturais, cursos de formação em português como língua adicional (PEC-PLE) e participação em programas de cooperação, como o PEC-G e o GCUB-Mob. Entre os anos de 2024 e 2025, observou-se um aumento de 40% no número de estudantes estrangeiros matriculados, totalizando 122 estudantes provenientes de 29 países, muitos deles oriundos de contextos de vulnerabilidade. Essa ampliação fortalece a dimensão intercultural da formação acadêmica e insere a graduação nos processos de internacionalização em casa, promovendo percursos formativos enriquecidos pela convivência com a diversidade global.

Por meio da **extensão universitária**, a UFSJ se insere neste território como promotora de encontros entre saberes, práticas e valores diversos, espaço de formação cidadã e de transformação mútua entre Universidade e sociedade. As ações extensionistas se caracterizam por promoverem a troca de saberes com base na escuta ativa e no reconhecimento das singularidades dos territórios, contribuindo para o fortalecimento das redes locais e para a formulação de soluções coletivas.

Durante o ano de 2025, foram desenvolvidos 207 projetos e/ou programas de Extensão registrados na Pró-reitoria de Extensão e Cultura, envolvendo 787 discentes cadastrados. Divididos por área temática, foram oito ações de Comunicação; nove em Trabalho; seis em Direitos Humanos e Justiça; 20 em Meio Ambiente; 22 em Tecnologia e Produção; 23 em Cultura; 59 em Educação; e a área da Saúde, concentrando o maior número de ações, com 67 projetos/programas registrados, chegando, assim, a um público beneficiado, conforme informação dos coordenadores das ações, de 520.741 pessoas em 26 cidades.

Sobre o financiamento institucional da Extensão, ao todo, são distribuídas 250 bolsas de R$700,00 por 12 meses. O fomento às ações de Extensão também é perceptível com o acesso ao Fundo de Extensão. Esses números tendem a aumentar no decênio, uma vez que a UFSJ está em processo de adequação dos Projetos Pedagógicos dos cursos de graduação, fazendo a inserção curricular da Extensão. Já são mais de 25 cursos de graduação com o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) adequado. Outra ação que merece destaque é a implementação do Módulo Extensão do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA), ampliando as possibilidades na gestão das ações extensionistas.

Nas Artes, foram 19 projetos desenvolvidos no Edital de Criação e Circulação Artística (vigência 2024), com 15 discentes beneficiados com bolsas, além da realização de cerca de 90 eventos culturais e 13 exposições no Centro Cultural UFSJ e no Fortim dos Emboabas. Os dois casarões, tombados pelo Patrimônio Histórico, passaram por processos de restauração e acessibilidade entre 2023 e 2025. Neste ano, retomamos a Semana de Produção Artística dentro da programação do Congresso de Produção Científica e Acadêmica UFSJ, assim como a publicação do Edital de Criação e Circulação Artística, prorrogada por restrição orçamentária. O cenário orçamentário também impactou o Inverno Cultural UFSJ, que não foi realizado em 2024.

A UFSJ, por meio de sua inserção em múltiplas escalas, reafirma seu papel como instituição pública comprometida com a construção de uma sociedade mais justa, plural e democrática. A formação de redes institucionais com diferentes atores – como outras instituições de ensino superior, poder público, organizações sociais, empresas, cooperativas, conselhos comunitários e grupos culturais – é compreendida como estratégia fundamental para o fortalecimento das políticas públicas e para a ampliação das condições de vida da população. Nessa perspectiva, o Projeto Pedagógico Institucional da UFSJ orienta-se por valores que reconhecem a indissociabilidade entre Universidade e território, entre ciência e cultura, entre saber acadêmico e conhecimento popular, e entre desenvolvimento e justiça social.

Em relação à **inserção dos Programas de Pós-graduação *Stricto Sensu* (PPGs)**, a UFSJ possui 34 Programas aprovados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), sendo que nove deles possuem cursos de doutorado aprovados. O Programa em Tecnologia e Inovações Construtivas (PPGTIC), o Programa de Pós-graduação em Ciência e Tecnologia de Alimentos (PROFIALI) e o curso de doutorado em Artes Cênicas possuem perspectiva de início das atividades no primeiro semestre de 2026. Em relação à distribuição dos PPGs nos seis *campi*, 11 deles estão sediados no *Campus* Dom Bosco (CDB),

oito no *Campus* Tancredo Neves (CTAN), cinco no *Campus* Centro-oeste Dona Lindu (CCO), três no *Campus* Santo Antônio (CSA), quatro no *Campus* Alto do Paraopeba (CAP) e três no *Campus* Sete Lagoas (CSL) (Quadro 1).

Quadro 1. Programas de Pós-graduação *Stricto Sensu* (PPGs) da Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ) aprovados pela CAPES.

N	Sigla	Programa aprovado pela CAPES
***Campus* Alto do Paraopeba (CAP)**		
1	PPGEQ	Programa de Pós-graduação em Engenharia Química
2	PROFMAT/CAP	Programa de Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional
3	PPGEnBio	Programa de Pós-graduação em Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia
4	PPGTIC	Programa de Pós-graduação em Tecnologia e Inovações Construtivas (a iniciar em agosto de 2025)
***Campus* Centro-Oeste Dona Lindu (CCO)**		
5	PGENF	Programa de Pós-graduação em Enfermagem
6	PMBqBM	Programa Multicêntrico de Pós-graduação em Bioquímica e Biologia Molecular
7	PPGBiotec	Programa de Pós-graduação em Biotecnologia
8	PPGCF	Programa de Pós-graduação em Ciências Farmacêuticas (em processo de fusão com o PPGCS)
9	PPGCS	Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde
***Campus* Dom Bosco (CDB)**		
10	FQMat	Programa de Pós-graduação em Física e Química de Materiais
11	PGE	Programa de Pós-graduação em Ecologia
12	PGHIS	Programa de Pós-graduação em História
13	PPBE	Programa de Pós-graduação em Bioengenharia
14	PPEDU	Programa de Pós-graduação em Processos Socioeducativos e Práticas Escolares
15	PPGCM	Programa de Pós-graduação em Ciências Morfofuncionais
16	PPGF	Programa de Pós-graduação em Física
17	PPGFIL	Programa de Pós-graduação em Filosofia

18	PPGMQ-MG	Programa de Pós-graduação Multicêntrico em Química de Minas Gerais
19	PPGPSI	Programa de Pós-graduação em Psicologia
20	PROMEL	Programa de Pós-graduação em Teoria Literária e Crítica da Cultura
Campus Santo Antônio (CSA)		
21	PPGEL	Programa de Pós-graduação em Engenharia Elétrica
22	PPMEC	Programa de Pós-graduação em Engenharia Mecânica
23	PROFMAT/CSA	Programa de Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional
Campus Sete Lagoas (CSL)		
24	PPGCA	Programa de Pós-graduação em Ciências Agrárias
25	PROFIALI	Programa de Pós-graduação em Ciência e Tecnologia de Alimentos (a iniciar no primeiro semestre de 2026)
26	PGFLO	Programa de Pós-graduação em Ciência de Dados para Produção Florestal (a iniciar em agosto de 2025)
Campus Tancredo Neves (CTAN)		
27	PGDPLAT	Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento, Planejamento e Território
28	PIPAUS	Programa Interdisciplinar em Artes, Urbanidades e Sustentabilidade
29	PPGAC	Programa de Pós-graduação em Artes Cênicas
30	PPGCC	Programa de Pós-graduação em Ciência da Computação
31	PPGeog	Programa de Pós-graduação em Geografia
32	PPGMUSI	Programa de Pós-graduação em Música
33	PROFIAP	Programa Profissional em Administração Pública
34	PROFNIT	Programa de Pós-graduação em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para Inovação

Considerando a importância dos PPGs em formato associativo ou interinstitucionais, destaca-se que, dentre os 34 PPGs da UFSJ, cinco deles são Programas classificados na modalidade Profissional em Rede (PROFIAP, PROFMAT-CSA, PROFMAT-CAP, PROFIALI e PROFNIT), e, dentre os 29 PPGs acadêmicos, quatro deles são em formato associativo

(PPGEL, PPGF, PPGMQ-MG e PMBqBM), e a UFSJ é a instituição coordenadora de um deles (PPGEL), sendo associada aos demais.

Em relação à inserção nas áreas de avaliação da CAPES, dentre as 50 áreas existentes, os PPGs da UFSJ são avaliados por 29 áreas diferentes, sendo que alguns PPGs possuem as mesmas áreas de avaliação a outros PPGs da UFSJ (Ciências Biológicas II – PPGCM e PMBqBM; Interdisciplinar – PIPAUS e PPBE; Artes – PPGMUSI e PPGAC; e Ciências Agrárias I – PPGCA e PGFLO).

Ao longo da história da pós-graduação da UFSJ, observou-se, de forma geral, um crescimento progressivo na quantidade de programas e de pós-graduandos, aumentando-se sua abrangência como instituição formadora de recursos humanos, visto que, entre os anos de 2013 e 2025, a UFSJ teve um aumento de, aproximadamente, 100% na quantidade de estudantes de pós-graduação matriculados nos PPGs *stricto sensu*, passando de 569 estudantes para 1.366. Destaca-se, nesse período, que, apesar da tendência de crescimento anual, no ano de 2020 houve uma queda significativa, seguindo a tendência mundial, do Brasil e do estado de Minas Gerais, fenômeno, que, em parte, pode ser explicado pela pandemia de Covid-19 que assolava o mundo. Outros fatores podem explicar essa queda, como o baixo interesse pela pós-graduação, baixo valor das bolsas de pós-graduação, pouco investimento governamental em ciência e tecnologia e queda da empregabilidade na área acadêmica.

Em relação ao interesse e **visibilidade internacional da pós-graduação** da UFSJ, observa-se uma tendência acentuada na internacionalização dos PPGs, passando de três estudantes estrangeiros matriculados na pós-graduação para o recorde histórico de 24 estudantes matriculados nos anos de 2019 e 2024, respectivamente.

Em se tratando de visibilidade e parcerias internacionais no âmbito das pesquisas, ao analisar a origem (país) dos coautores/colaboradores das produções científicas da UFSJ, observaram-se colaboradores em ambos os hemisférios globais, com predominância de colocação com países do hemisfério norte, sendo que Estados Unidos, Inglaterra e Portugal lideram o *ranking* de colaboração. Na América Latina, os colaboradores estão concentrados no Chile, Colômbia e Argentina. Em relação aos países do grupo BRICS, destacam-se as colaborações com a China e a África do Sul.

Considerando a importância estratégica de fomentar as parcerias com países do eixo sul global e com os países pertencentes ao grupo BRICS, fazendo um recorte de publicações indexadas no *Web of Science* entre os anos de 2018 e abril de 2025, observou-se que a UFSJ publicou 4.083 artigos científicos, sendo que mais de um terço desses artigos, 1.560 (38,5%),

foram produzidos com colaboradores dos países membro do BRICS, sendo 432 (10,6%) com a China, 413 (10,1%) com a África do Sul, 402 (9,8%) com a Rússia, 270 (6,6%) com os Emirados Árabes, 21 (0,5%) com a Índia, 12 (0,3%) com o Egito e dez (0,2%) com a Indonésia.

Com relação à inserção da UFSJ no contexto de formação de doutores, dentre os 34 PPGs da UFSJ que foram aprovados pela CAPES, nove deles possuem curso de doutorado e tempo médio de funcionamento de aproximadamente 14,5 anos, variando de oito (PPGAC) a 24 (FQMAT) anos de funcionamento. Com relação à quantidade de estudantes, eles possuem, em média, 60 matriculados/ano, variando de 16 a 113 pós-graduandos (considerando mestrandos e doutorandos) (Quadro 2).

Quadro 2. Perfil dos Programas de Pós-graduação da Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ) aprovados pela CAPES, que possuem curso de doutorado, 2025 (n=9).

PPG	***Campus***	**Nota 2019**	**Nota 2025**	**Nº estudantes dez 2020 (M + D)**	**Nº estudantes 2025 (M+D)**	**Ano de início**	**Tempo de funcionamento**
1 – FQMat	CDB	4	5	54	86	2001	24
2 – PMBqBM	CCO	4	5	22	34	2014	11
3 – PPBE	CDB	5	6	64	74	2010	15
4– PPGBiotec	CCO	4	5	46	52	2011	14
5 – PPGCS	CCO	4	5	91	113	2010	15
6 –PPGMQ-MG	CDB	4	4	27	16	2014	11
7 – PPGPSI	CDB	4	4	68	74	2008	17
8 - PPGEL	CSA	3	4	-	49	2009	16
9 - PPGAC	CTAN	3	4	-	48	2017	8

Considerando a relevância dos programas na **modalidade profissional** como instrumento de inserção social e formação de recursos humanos inseridos no mercado de trabalho, a UFSJ possui, em quatro diferentes *campi* (CSA, CAP, CSL e CTAN), seis cursos de mestrado na modalidade profissional aprovados/em funcionamento. Dois deles (PROFMAT-CSA e PROFMAT-CAP) receberam nota 5 nas duas últimas avaliações quadrienais e pertencem à mesma rede nacional, que é coordenada pela Sociedade Brasileira de Matemática (SBM). Ambos possuem coordenações independentes na UFSJ e estão sediados em *Campi* distintos (CSA e CAP). E em 2024, a UFSJ aprovou seus primeiros PPGs profissionais que não são em rede – PROFIALI e PPGTIC (Quadro 3).

Quadro 3. Programas de Pós-graduação Profissionais da Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ) aprovados pela CAPES, 2025.

PPG	*Campus*	Nota 2019	Nota 2025	Instituições
1 - PROFIAP	CTAN	3	3	21 Universidades Associadas e coordenado pela Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes)
2 - PROFMAT	CAP	5	5	76 Instituições Associadas e coordenado pela Sociedade Brasileira de Matemática (SBM)
3 - PROFMAT	CSA	5	5	76 Instituições Associadas e coordenado pela Sociedade Brasileira de Matemática (SBM)
4 - PROFNIT	CTAN	4	4	32 Instituições Associadas e coordenado pelo Fórum Nacional de Gestores de Inovação e Transferência de Tecnologia – FORTEC.
5 - PROFIALI	CSL	-	A	UFSJ – não é em rede
6 - PPGTIC	CAP	-	A	UFSJ – não é em rede

Os Programas de **Residência da UFSJ**, tanto uniprofissionais quanto multiprofissionais, desempenham um papel estratégico na formação qualificada de profissionais da saúde em estreita articulação com o Sistema Único de Saúde (SUS). Por meio da inserção direta nos serviços públicos e da atuação em diferentes níveis de atenção, esses Programas contribuem para o fortalecimento das redes de cuidado, o enfrentamento das desigualdades regionais e a promoção de práticas integradas, resolutivas e humanizadas. Atualmente, a UFSJ possui os seguintes Programas de Residência: 1) Residência Profissional em Enfermagem na Atenção Básica/Saúde da Família; 2) Programa de Residência Multiprofissional em Saúde do Adolescente; 3) Programa de Residência Médica em Medicina de Família e Comunidade; e 4) Programa de Residência Médica em Clínica Médica.

Além de atender às demandas de saúde da população, as residências ampliam a inserção social da Universidade, promovem a interiorização da formação especializada e estimulam a produção de conhecimento aplicado às realidades locais. Ao articular ensino, serviço e comunidade, reforçam o compromisso institucional da UFSJ com a transformação social, a equidade no acesso à saúde e o desenvolvimento regional sustentável.

Além das residências, os **Programas de Pós-graduação *Lato Sensu* da UFSJ** cumprem um papel fundamental na qualificação profissional continuada e na difusão do conhecimento aplicado a diferentes áreas estratégicas para o desenvolvimento social, educacional, tecnológico e da saúde. Por meio da oferta de cursos presenciais e a distância, a Universidade amplia o acesso à formação especializada, atende a demandas regionais e nacionais e promove a interiorização do ensino superior por meio dos seguintes cursos, que atualmente estão sendo ofertados na UFSJ: 1) Especialização em Cuidados Paliativos; 2) Especialização em Engenharia de Processos; 3) Especialização em Segurança de Sistemas Computacionais; 4) Especialização em Ensino de Filosofia no Ensino Médio; 5) Especialização em Ensino de Sociologia no Ensino Médio; 6) Especialização em Mídias na Educação; 7) Especialização em Práticas de Letramento e Alfabetização; e 8) Especialização em Psicologia Escolar e Educacional.

Esses cursos fortalecem a articulação entre Universidade e sociedade, contribuindo para a melhoria dos serviços públicos, para a valorização de práticas pedagógicas e para o avanço da inovação em setores-chave. Ao dialogarem com as necessidades sociais e com os desafios contemporâneos, consolidam o compromisso institucional da UFSJ com a inclusão, a equidade e o desenvolvimento regional sustentável.

Em relação à inserção internacional, a UFSJ possui, em seu planejamento estratégico, a inserção internacional da Instituição como uma das metas para alcançar a excelência acadêmica. Nesse sentido, tem envidado esforços para a promoção da internacionalização de seus cursos de graduação e PPGs; para a formação/participação em redes de pesquisa de caráter internacional; para a afiliação a grupos e programas nacionais e internacionais, que promovam a internacionalização; para a participação em editais de fomento à internacionalização; e para o aumento cada vez maior da visibilidade institucional nos cenários nacional e internacional e da atratividade institucional para o estrangeiro.

Nesse cenário, nos quatro últimos anos (2021-2024), a UFSJ manteve 70 acordos de colaboração internacional ativos com universidades presentes em quatro continentes: América, Europa, Ásia e África, participou de quatro grupos e redes de promoção à internacionalização: 1) CGRIFES (Câmara de Gestão da Rede Federal de Instituições de Ensino Superior), 2) FAUBAI (Associação Brasileira de Educação Internacional), 3) GCUB (Grupo de Cooperação Internacional de Universidades Brasileiras) e 4) *Tordesillas*. Além disso, manteve dez programas internacionais ou que promovem a internacionalização: PEC-G (Programa de Estudantes-Convênio de Graduação), PEC-PLE (Programa de Português para Estrangeiros), *Flagship*, BRACOL (Programa Brasil-Colômbia), BRAMEX (Programa Brasil-México),

GCUB-Mob (Programa de Mobilidade Internacional do GCUB), BRAFITEC (Programa Brasil-*France Ingénieur Technologie*), Rede ANDIFES de Idiomas, Programa de Becas do Grupo Tordesillas, *Virtual English Language Fellow* (*Fulbright*), além de ter criado e promovido seu próprio programa de internacionalização: o PROINT (Programa de Internacionalização da UFSJ), que opera com o Fundo de Apoio à Internacionalização (FAI), criado especialmente para esse fim.

Fruto do trabalho colaborativo entre a Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação (PROPE) e a Assessoria para Relações Internacionais (ASSIN), a UFSJ recebeu recursos da ordem de R$ 2.500,00 (dois milhões e quinhentos mil reais) da FAPEMIG, destinados à promoção da internacionalização da pós-graduação da Instituição, que resultaram nas seguintes ações: (1) ida de 12 docentes da Instituição para pós-doutoramento no exterior, recepção de 14 pesquisadores visitantes na Instituição, concessão de 12 bolsas FAPEMIG e CAPES para doutorado sanduíche no exterior e recepção de 32 alunos estrangeiros em 50% dos Programas de Pós-graduação da Instituição. Além destes, no ano de 2023, enviou três professores para visitas técnicas no exterior, com recursos do Fundo de Apoio à Internacionalização (FAI), e um professor para pós-doutoramento na Espanha, em parceria com a Fundação Carolina.

Com relação à internacionalização dos cursos de graduação, entre 2024 e 2025 houve aumento em 40% no número de alunos estrangeiros matriculados nos cursos de graduação da UFSJ e a vinda de 45 alunos (18 em 2024 e 27 em 2025) para o curso preparatório para o CELPE-BRAS, no âmbito do Programa PEC-PLE.

Hoje, a UFSJ conta com a presença de 122 alunos estrangeiros, provenientes de 29 países, de quatro continentes, assim distribuídos: 45 alunos na pós-graduação, 48 alunos na graduação, dos quais 37 estão realizando graduação completa na UFSJ, e 29 no Programa de Português para Estrangeiros (PEC-PLE). Esses números evidenciam a ampliação da visibilidade internacional da UFSJ e um aumento da atratividade institucional para o estrangeiro, além de contribuir para o processo de internacionalização em casa, para o aumento das notas das avaliações institucionais e para a valorização do multiculturalismo e multilinguismo na Instituição.

Além dessa rede de caráter nacional e internacional, a UFSJ participa de várias redes internacionais de pesquisa, por meio de seus laboratórios e com a participação de seus pesquisadores,, como, por exemplo: *the Global Agenda for Sustainable Livestock* (GASL), em parceria com a ONU, o trabalho em rede realizado pelo Centro de Inovação e Tecnologia em Compósitos (CITeC) da UFSJ em parceria com a Universidade de Bristol (Inglaterra) e com o

Laboratório da Divisão de Ciência e Engenharia de Materiais (LADICIM) da Universidade da Cantábria (Espanha), Rede Brasileira de Aprendizagem Criativa (RBAC), da qual a UFSJ participa por meio de seu Núcleo de Robótica e Tecnologias Assistivas (CyRoS), em parceria com o MIT *Media Lab*; Núcleo de Estudos Avançados em Água (NACQUA), rede liderada pela UFSJ, que integra vários colaboradores internacionais, Confederação Panamericana de Engenharia Mecânica (COPIMERA), para mencionar algumas dessas redes.

Ademais, a Assessoria Internacional em parceria com o Núcleo de Educação a Distância (NEAD) encontra-se em fase da elaboração de cursos de português e cultura brasileira, para ofertar para futuros alunos estrangeiros na UFSJ.

Frente ao exposto, observa-se que a UFSJ tem se consolidado em sua inserção regional, nacional e internacional por meio de uma atuação integrada, que contempla a formação acadêmica e profissional, a produção científica e a cooperação estratégica. Regionalmente, fortalece vínculos com a comunidade, contribuindo para o desenvolvimento local e a promoção da justiça social. No âmbito nacional, destaca-se pela expansão e qualidade dos programas de pós-graduação, residências e especializações, além da articulação em redes e parcerias com outras instituições federais. Internacionalmente, amplia sua visibilidade e impacto por meio de acordos de colaboração, mobilidade acadêmica e participação ativa em redes globais de pesquisa, promovendo a internacionalização do ensino e da ciência.

Essa abrangente inserção reforça o papel da UFSJ como instituição pública comprometida com o desenvolvimento sustentável e a formação de recursos humanos preparados para os desafios contemporâneos.

5.1 PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS E TÉCNICO-METODOLÓGICOS GERAIS

A UFSJ orienta suas práticas acadêmicas por princípios filosóficos e técnico-metodológicos, que visam uma formação crítica, ética, inovadora e interdisciplinar, alinhada às demandas sociais, ambientais e científicas contemporâneas.

Com relação aos Princípios Filosóficos, a UFSJ adota a indissociabilidade entre ensino, pesquisa, inovação e extensão como fundamento de sua atuação acadêmica, promovendo uma formação que integra conhecimento teórico e aplicação prática. A Universidade valoriza a autonomia universitária, a natureza pública e gratuita do ensino e a liberdade acadêmica.

Com relação aos Princípios Técnico-Metodológicos, a abordagem técnico-metodológica da UFSJ enfatiza a interdisciplinaridade alinhada ao compromisso e às necessidades sociais,

promovendo a integração entre diferentes áreas do conhecimento, para enfrentar os desafios complexos do mundo atual. Os cursos de graduação e de pós-graduação são estruturados para desenvolver competências técnicas, científicas, humanísticas e socialmente responsáveis. Esses princípios refletem o compromisso da UFSJ com a formação de profissionais capacitados para atuar de forma crítica e ética, contribuindo para o desenvolvimento científico, tecnológico e social do País.

5.1.1 Ensino de Graduação

No escopo das práticas acadêmicas da UFSJ, o Ensino de Graduação constitui-se como eixo estruturante da formação superior, articulando-se indissociavelmente com a pesquisa, a extensão, a inovação e a produção cultural e artística. A Pró-reitoria de Ensino de Graduação (PROEN), ao coordenar essa dimensão formativa, fundamenta suas ações em princípios filosóficos e técnico-metodológicos, que reafirmam o compromisso da Universidade com a qualidade da educação pública, gratuita, laica, inclusiva e socialmente referenciada, reconhecendo a formação como direito universal e vetor de transformação social.

Entre os princípios filosóficos que orientam a graduação na UFSJ, destaca-se a concepção da educação como processo integral, crítico e emancipador, pautado pela liberdade acadêmica, pela autonomia universitária e pelo enfrentamento das desigualdades. A Universidade compreende o ensino como meio de formação de sujeitos capazes de intervir na realidade com responsabilidade ética, competência técnica e sensibilidade humanística. A UFSJ mantém um firme compromisso com a inclusão não apenas por meio da aplicação das cotas previstas em lei (raciais, sociais e para pessoas com deficiência), mas também por meio de ações afirmativas próprias. Exemplo disso é a aprovação da política de cotas para pessoas transgênero nos cursos de graduação, medida que amplia o acesso e afirma o respeito à diversidade como princípio institucional.

Do ponto de vista técnico-metodológico, os cursos de graduação são organizados a partir de concepções interdisciplinares, flexíveis e contextualizadas, centradas na articulação entre teoria e prática, entre conhecimento acadêmico e saberes sociais, promovendo uma formação crítica e dialógica. Os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) vêm sendo revisados à luz das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) e das legislações educacionais vigentes como parte de um movimento contínuo de atualização e adequação às exigências contemporâneas da educação superior. Nesse mesmo horizonte, destaca-se a importância da implementação da

Educação a Distância (EaD) com qualidade, em consonância com o novo marco regulatório, fortalecida pela atuação da UFSJ como instituição parceira do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB). A Universidade tem expandido essa modalidade com responsabilidade acadêmica e pedagógica, garantindo acesso, inclusão e excelência na formação superior.

A UFSJ vem se consolidando como referência nacional na proposição de cursos que dialogam com pautas estruturantes da sociedade brasileira, como atesta sua escolha como universidade líder, em parceria com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e a Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão (SECADI), no curso de aperfeiçoamento em Relações Étnico-Raciais e Educação Quilombola, iniciativa que reforça seu compromisso com uma formação antirracista e socialmente comprometida. Esse compromisso também se expressa na diversificação dos cursos na área de formação continuada, especialmente voltados ao desenvolvimento regional e à educação em direitos humanos, com destaque para as temáticas de educação antirracista, economia cooperativa e solidária, promoção da saúde entre outras ações coordenadas pelo NEAD/UFSJ. Ao incorporar essas perspectivas em seus projetos acadêmicos, a UFSJ reafirma sua missão institucional de formar profissionais éticos, qualificados e engajados com o bem comum.

5.1.2 Extensão

No escopo das práticas acadêmicas da UFSJ**, a Extensão Universitária e as Artes** assumem papel estruturante na formação dos indivíduos, operando como instâncias integradoras entre ensino, pesquisa, extensão, produção artística e compromisso social. A Pró-reitoria de Extensão e Cultura (PROEX), ao articular essas dimensões, sustenta-se em princípios filosóficos e técnico-metodológicos, que compreendem a Universidade como um espaço público de produção de sentidos compartilhados, de valorização dos saberes e de coprodução de conhecimentos com a sociedade.

Entre os princípios filosóficos que orientam a atuação extensionista e cultural da UFSJ, destaca-se o entendimento da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão como um ciclo formativo que não apenas estrutura a vida acadêmica, mas reposiciona a função social da universidade pública diante das complexidades do presente. Nesse sentido, a extensão não é tratada como um apêndice ou mera atividade complementar, mas como um eixo formativo essencial, capaz de produzir impactos recíprocos entre os sujeitos, os territórios e os

conhecimentos. Esse princípio se entrelaça com uma concepção ampliada de cultura – não como ornamento institucional, mas como campo de criação, expressão e pertencimento coletivo –, tornando a Política de Artes da UFSJ uma força norteadora pedagógica e social. A formação cidadã, ética, crítica e plural orienta tanto os projetos curriculares quanto as práticas extensionistas, resgatando a função pública da Universidade em uma sociedade marcada por desigualdades estruturais. Nesse campo, a PROEX/UFSJ se alinha ao princípio da universidade socialmente referenciada, defendido pelo Fórum Nacional de Pró-Reitores de Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras (FORPROEX), e operacionaliza esse compromisso em ações, programas, projetos e políticas, que buscam reconhecer, dialogar e interagir com os saberes das comunidades, movimentos sociais, povos tradicionais e agentes culturais dos territórios em que a Universidade está inserida.

No aspecto técnico-metodológico, a Extensão Universitária mobiliza estratégias pedagógicas ativas, interdisciplinares e territorializadas, baseadas na escuta qualificada, na atuação em rede e na problematização de contextos reais. Tais metodologias tensionam a lógica tradicional de transmissão de conhecimento, promovendo a aprendizagem experiencial, a análise crítica de problemas concretos e a formação baseada na participação, no cuidado e na corresponsabilidade. A cultura, nesse mesmo campo metodológico, é abordada como experiência viva, processo formativo e ferramenta de transformação, por meio de práticas artísticas, performativas, narrativas e experimentais, que constituem formas legítimas de produzir e socializar conhecimento.

A inserção curricular da extensão, conforme estabelecido pela Resolução CNE/CES nº 7/2018, vem sendo incorporada à estrutura didático-pedagógica dos cursos de graduação da UFSJ como diretriz pedagógica e compromisso institucional. A meta de destinar no mínimo 10% da carga horária dos cursos a atividades extensionistas, longe de representar apenas um cumprimento normativo, é compreendida como oportunidade de reconstrução dos currículos a partir de valores, como protagonismo discente, responsabilidade social, diálogo de saberes e sensibilidade às realidades locais. A extensão, portanto, insere-se plenamente na base técnico-metodológica da UFSJ ao fomentar a indagação crítica e a aplicação prática do conhecimento em contexto real.

O campo das artes, de igual forma, tem recebido atenção estratégica da PROEX/UFSJ, na medida em que a Universidade compreende as linguagens artísticas como práticas de produção de conhecimento e instrumentos de leitura e intervenção no mundo. A criação artística, valorizada por meio da Política de Artes da Instituição, dos editais de apoio à Criação

e Circulação Artística, das atividades culturais dos *campi* e dos núcleos artísticos vinculados à Universidade, assim como a realização do festival de artes integradas "Inverno Cultural UFSJ" contribui para a formação sensível, expressiva e reflexiva dos estudantes, sendo entendida também como ação formativa e crítica. Isso confere ao fazer artístico um lugar metodológico na formação universitária, tanto quanto as atividades científicas e extensionistas.

Por fim, reafirma-se o entendimento de que as políticas de extensão e de artes da UFSJ não se configuram como áreas isoladas da vida universitária, mas como fundamentos práticos e epistemológicos, que sustentam as metodologias formativas da Instituição. Elas dialogam diretamente com os projetos pedagógicos dos cursos, com as linhas de pesquisa, com os grupos artísticos, com os coletivos estudantis, com os movimentos sociais e com a diversidade de territórios que constituem a presença da UFSJ em Minas Gerais e no Brasil. É esse diálogo vivo, ético e comprometido que molda os princípios técnico-metodológicos da Universidade e orienta sua contribuição para a formação de sujeitos críticos, sensíveis e socialmente implicados.

5.1.3 Pós-graduação

No âmbito da pós-graduação, a UFSJ tem como pilares a formação qualificada de recursos humanos e a produção de conhecimento científico de excelência. Embora o Marco Conceitual e Regulatório da Pós-graduação brasileira tenha sido estabelecido há 60 anos, por meio do Parecer nº 977, de 3 de dezembro de 1965, do Conselho de Educação Superior, a pós-graduação da UFSJ é relativamente recente. Seu primeiro programa de pós-graduação *stricto sensu* foi criado em 2001, que é o FQMat, na época denominado Programa de Pós-graduação em Física, Química e Neurociência (FIQUINE). Considerando o ano de referência de 2025, o tempo médio de existência dos Programas da Instituição é de 11 anos, variando entre Programas recém-aprovados e outros com até 24 anos de funcionamento.

A pós-graduação da UFSJ já participou de seis ciclos avaliativos da CAPES. Na avaliação quadrienal de 2013-2016, a maioria dos Programas obteve nota 3, considerada a nota mínima para funcionamento. No entanto, na avaliação seguinte (2017-2020), houve um avanço significativo: metade dos programas avaliados elevou suas notas, e a Universidade alcançou, de forma inédita, a nota 6 com um de seus Programas (PPBE).

Atualmente, dos Programas de Pós-graduação avaliados pela Capes, oito deles (23,5%) possuem nota 3; 15 (44%) estão com nota 4; seis (17,6%) com nota 5; e um Programa alcançou

a nota 6. Além disso, quatro novos Programas foram recentemente aprovados e receberam o conceito A na avaliação de proposta. São eles: PPGENBIO, PGFLO, PPGTIC e PROFIALI, todos aprovados entre 2023 e 2025 (Quadro 4).

Quadro 4. Frequências, relativas e absolutas, das notas dos Programas de Pós-graduação da Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ).

Nota	UFSJ 2019 (n - %)	UFSJ 2025 (n - %)
Três	14 (46,7)	8 (23,5)
Quatro	10 (33,3)	15 (44,1)
Cinco	3* (10)	6 (17,6)
Seis	-	1 (3)
Sete	-	-
Conceito A	3 (10)	4 (11,8)
Total	30 (100)	34 (100)

Dos 34 Programas de Pós-graduação (PPGs) da UFSJ, apenas dois – FQMat e PROMEL – participaram de todos os ciclos avaliativos realizados nos últimos 24 anos. Nos triênios de 2001-2003 e 2004-2006, apenas esses dois Programas foram avaliados. Esse número cresceu progressivamente: oito PPGs foram avaliados no triênio 2007-2009; 15 no triênio 2010-2012; 18 no quadriênio 2013–2016; e 30 no quadriênio 2017-2020. Para o quadriênio 2021-2024, 31 Programas estão sendo avaliados, enquanto três PPGs não entraram na avaliação do quadriênio 2021-2024, por terem iniciado ou por que iniciarão suas atividades entre 2025 e 2026.

No período de 24 anos, entre a criação do primeiro Programa de Pós-graduação (PPG) da UFSJ, em 2001, e o ano de 2025, observa-se que a Universidade acompanhou a tendência nacional de expansão da pós-graduação, caracterizada pelo crescimento contínuo no número de Programas. Nesse intervalo, a maioria dos PPGs da Instituição (20, equivalentes a 67%) foi implantada nos últimos dez anos, evidenciando o fortalecimento recente da Pós-graduação da UFSJ (Quadro 5).

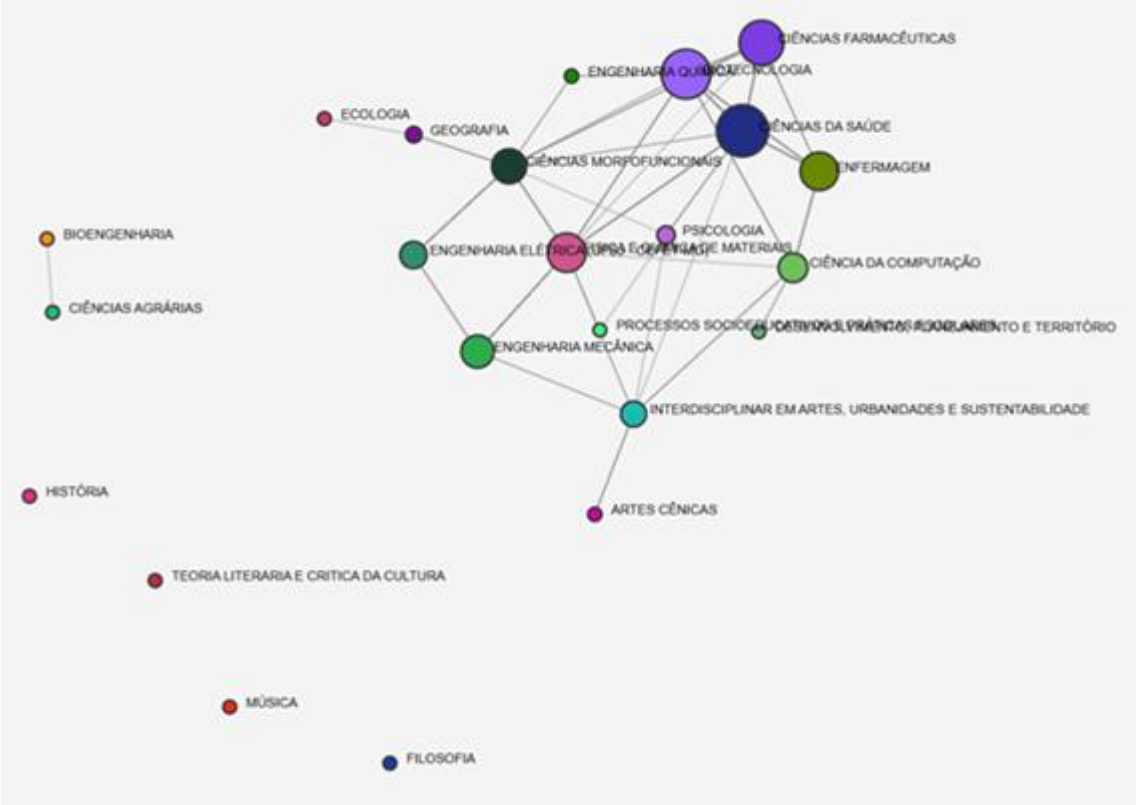
Quadro 5. Programas, cursos, modalidades, áreas de avaliação na CAPES, ano de início de funcionamento e nota obtida na última avaliação.

Nº	Programa	Cursos	Modalidade	Área de Avaliação na CAPES	Ano de Início	Nota 2019	Nota 2025

1	PROFMAT/ CAP	M	Profissional	Matemática / Probabilidade e Estatística	2012	5	5
2	PROFMAT/ CSA	M	Profissional	Matemática / Probabilidade e Estatística	2011	5	5
3	PPGAC	M e D	Acadêmico	Artes	2017	3	4
4	PPBE	M e D	Acadêmico	Interdisciplinar	2010	5	6
5	PPGBiotec	M e D	Acadêmico	Biotecnologia	2011	4	5
6	PPGCC	M	Acadêmico	Ciência da Computação	2017	3	4
7	PPGCA	M	Acadêmico	Ciências Agrária I	2012	3	4
8	PPGCS	M e D	Acadêmico	Medicina II	2010	4	5
9	PPGCF	M	Acadêmico	Farmácia	2013	3	4
10	PPGCM	M	Acadêmico	Ciências Biológicas II	2017	4	3
11	PGDPLAT	M	Acadêmico	Planejamento Urbano e Regional /Demografia	2019	A	3
12	PGE	M	Acadêmico	Biodiversidade	2015	3	3
13	PGENF	M	Acadêmico	Enfermagem	2014	3	4
14	PPGENBIO	M	Acadêmico	Engenharias II	2025	-	A
15	PPGEL	M e D	Acadêmico	Engenharias IV	2009	3	4
16	PPMEC	M	Acadêmico	Engenharias III	2009	4	4
17	PPGEQ	M	Acadêmico	Engenharias II	2014	3	3
18	PPGFIL	M	Acadêmico	Filosofia	2019	A	3
19	PPGF	M	Acadêmico	Astronomia/Física	2012	3	4
20	PGFLO	M	Acadêmico	Ciências Agrárias I	2025	-	A

21	FQMat	M e D	Acadêmico	Materiais	2001	4	5
22	PPGeog	M	Acadêmico	Geografia	2014	3	4
23	PGHIS	M	Acadêmico	História	2008	3	4
24	PPGMUSI	M	Acadêmico	Artes	2019	A	3
25	PPEDU	M	Acadêmico	Educação	2008	3	4
26	PROFNIT	M	Profissional	Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo	2017	4	4
27	PPGPSI	M e D	Acadêmico	Psicologia	2008	4	4
28	PROMEL	M	Acadêmico	Linguística e Literatura	2003	4	4
29	PPGMQ-MG	M e D	Acadêmico	Química	2014	4	4
30	PIPAUS	M	Acadêmico	Interdisciplinar	2016	3	3
31	PMBqBM	M e D	Acadêmico	Ciências Biológicas II	2014	4	5
32	PPGTIC	M	Profissional	Engenharias I	2025	-	A
33	PROFIALI	M	Profissional	Ciência de Alimentos	2026	-	A
34	PROFIAP	M	Profissional	Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo	2014	3	3

Figura 1. Representação esquemática das colaborações existentes entre os PPGs da UFSJ



Fonte: Sistema Tarrafa.

Considerando a relevância das pesquisas interdisciplinares para a promoção da inovação em diferentes campos do conhecimento, a Figura 1 representa as interações e colaborações existentes entre docentes de distintos PPGs da UFSJ.

No que se refere ao fomento à criação de novos cursos de pós-graduação, especialmente em nível de doutorado, é importante destacar que o tempo de funcionamento dos PPGs constitui um fator essencial para a consolidação acadêmica e institucional necessária à aprovação desses cursos. Nesse contexto, observa-se que, entre os dez PPGs com maior tempo de funcionamento na UFSJ, 40% ainda não oferecem cursos de doutorado (PPMEC, PGHIS, PPEDU e PROMEL). Diante desse cenário, torna-se fundamental que a Universidade adote como diretriz estratégica o fortalecimento contínuo dos Programas, visando garantir a maturidade e a robustez exigidas para a implementação de novos cursos de doutorado.

5.1.4 Educação a Distância

Em relação aos cursos ofertados na modalidade a distância, estes visam promover uma formação de qualidade, acessível e inclusiva, alinhada às diretrizes da Instituição e às demandas da sociedade contemporânea.

No âmbito filosófico, valorizamos a democratização do conhecimento, a autonomia do estudante e a construção de uma educação que respeite a diversidade cultural e social. Acreditamos que a educação na modalidade a distância deve ser uma ferramenta de transformação social, promovendo o desenvolvimento integral dos indivíduos e contribuindo para a formação de cidadãos críticos, éticos e atuantes.

No aspecto técnico-metodológico, são adotadas práticas pedagógicas inovadoras, flexíveis e interativas, que favorecem a autonomia do estudante e o aprendizado significativo. São utilizados recursos tecnológicos de ponta, metodologias ativas e estratégias de avaliação, que garantem a qualidade do ensino e o acompanhamento contínuo do progresso dos alunos.

5.1.5 Organização didático-pedagógica da Instituição

A organização didático-pedagógica da UFSJ, no que tange ao ensino de graduação, prioriza a formação integral e contextualizada dos estudantes, em consonância com os desafios contemporâneos da educação superior e as demandas sociais, econômicas e culturais do País e das regiões onde atua. A estruturação dos cursos valoriza a articulação dinâmica entre teoria e prática, a interdisciplinaridade, a constante atualização curricular e o fortalecimento do vínculo com os territórios, reconhecendo a importância de formar profissionais críticos, éticos e comprometidos com a transformação social.

A revisão dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) na UFSJ fundamenta-se na Resolução CONEP nº 034/2021, que disciplina os parâmetros institucionais para a constante atualização curricular, assegurando qualidade, inovação e integração entre os eixos formativos. Esse processo institucional é realizado periodicamente pela Pró-reitoria de Ensino (PROEN), envolvendo a ampla participação da comunidade acadêmica – docentes, estudantes e técnicos administrativos – em um processo democrático e colaborativo. Ademais, a revisão está alinhada às Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) e às legislações federais vigentes, garantindo conformidade com os marcos regulatórios nacionais que norteiam a educação superior pública.

Os principais pilares dessa revisão incluem a articulação interdisciplinar e integrada entre ensino, pesquisa e extensão; a incorporação de práticas pedagógicas inovadoras; a atualização curricular em diálogo com as demandas regionais e as transformações do mundo do trabalho; a promoção da flexibilidade curricular para atender aos desafios contemporâneos; e a inclusão da dimensão social da formação, reforçando o compromisso com a responsabilidade cidadã, a diversidade e a justiça social. Dessa forma, a UFSJ assegura uma organização didático-

pedagógica, que responde, de maneira dinâmica e contextualizada, aos desafios da sociedade, contribuindo para a formação integral dos seus estudantes.

A UFSJ oferece sua formação por meio de modalidades presenciais e a distância, contando com um suporte tecnológico robusto, por meio de plataformas digitais modernas e acessíveis, que ampliam as possibilidades de ensino e promovem a inclusão digital, facilitando o acesso ao conhecimento para um público diversificado e geograficamente distribuído.

A organização didático-pedagógica da graduação incorpora ainda estratégias sólidas de permanência e apoio ao estudante, por meio da adoção das políticas institucionais de monitoria, tutoria e projetos de ensino, alinhadas às diretrizes gerais da UFSJ, que também orientam as ações nos eixos de extensão e pós-graduação. Essas políticas promovem um ambiente acadêmico acolhedor, com suporte pedagógico continuado, favorecendo a integração, o desenvolvimento acadêmico e o fortalecimento da trajetória formativa dos estudantes. As semanas acadêmicas, os ciclos de palestras e os eventos interdisciplinares funcionam como espaços privilegiados para a integração, atualização e convívio entre estudantes, egressos e profissionais de diversas áreas, ampliando a experiência formativa e a inserção social.

A vocação multi*campi* da UFSJ favorece uma organização didático-pedagógica, que respeita e valoriza as especificidades regionais de cada unidade, permitindo uma atuação acadêmica articulada com o desenvolvimento social, produtivo e cultural das regiões de influência. Essa organização territorializada contribui para uma formação técnica e cidadã mais alinhada às realidades locais, ampliando a capacidade institucional de responder aos desafios regionais e nacionais por meio da educação superior pública, gratuita, inclusiva e de qualidade.

Dessa forma, a UFSJ reafirma seu compromisso com a formação de graduados aptos a atuarem com responsabilidade social, autonomia crítica e competência técnica, preparados para contribuir de forma significativa para o desenvolvimento sustentável das comunidades onde estão inseridos e para o avanço da sociedade brasileira como um todo.

5.2 EXTENSÃO

A organização didático-pedagógica da UFSJ, no que tange **à extensão universitária e à política de artes**, articula-se à proposta institucional de formação integral e socialmente referenciada, viabilizando inovações curriculares, novas formas de integralização e abordagens pedagógicas, que aproximam os estudantes dos territórios e das múltiplas realidades sociais.

No âmbito da extensão, destaca-se como inovação pedagógica de caráter estruturante a inserção curricular da extensão, em conformidade com a Resolução CNE/CES nº 7/2018, que estabelece sua obrigatoriedade nos currículos dos cursos de graduação, e a Resolução CONEP nº 8/2021. A implementação dessa diretriz normativa tem promovido transformações substantivas na organização dos projetos pedagógicos, exigindo maior flexibilidade dos componentes curriculares, integração interdepartamental e a construção coletiva de propostas formativas, que dialogam com a realidade social. A experiência extensionista é, nesse contexto, convertida em estratégia pedagógica de valorização da autonomia discente, do protagonismo comunitário e da articulação entre teoria e prática.

Uma das contribuições consistentes da Extensão à organização pedagógica institucional diz respeito à produção de materiais pedagógicos extensionistas, que consolidam os processos vivenciados pelas ações. Esses materiais incluem, inicialmente, os relatos de experiência, artigos e sessões de apresentação de trabalhos realizados para as comunidades ou cartilhas populares, cadernos metodológicos, guias de atuação, vídeos educativos, *podcasts*, portfólios interativos, publicações digitais e recursos audiovisuais desenvolvidos em projetos, programas e oficinas entre outras ações com as comunidades. Tais materiais, muitas vezes construídos de forma colaborativa entre Universidade e comunidade, incorporam saberes locais e práticas culturais, contribuindo também para a preservação e difusão de memórias, experiências e metodologias sociais, e fortalecendo o diálogo entre Universidade e território.

A PROEX/UFSJ tem trabalhado o uso de tecnologias digitais como estratégia pedagógica nas práticas extensionistas, seja na sistematização das ações (via PIBEX, SIGAA e LATTES), seja na criação de ambientes virtuais de aprendizagem para partilha de conteúdo, transmissões de atividades, processos de escuta comunitária e circulação de materiais formativos e outras ações. A digitalização dos processos de extensão tem possibilitado o acesso ampliado de estudantes de diferentes realidades socioeconômicas às oportunidades extensionistas. O incentivo ao uso de tecnologias de baixo custo e livre acesso também tem sido uma diretriz para que os processos não se tornem excludentes ou desiguais.

A extensão universitária, nesse contexto, aparece como campo privilegiado de experimentação metodológica e inovação institucional, integrando saberes acadêmicos e populares, experiências sensíveis e processos formativos em rede. A política de artes, por sua vez, amplia as possibilidades expressivas e criativas da formação universitária, fazendo das artes não apenas objeto de fruição, mas dimensão pedagógica e política do projeto institucional.

Assim, a contribuição da Extensão e das Artes para a organização didático-pedagógica da UFSJ consolida-se como alicerce para uma universidade mais aberta, plural e conectada com as transformações do mundo contemporâneo, contribuindo para a construção de percursos formativos mais significativos, situados e socialmente comprometidos.

5.3 PÓS-GRADUAÇÃO, INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO

No âmbito da pós-graduação, dentre as inovações significativas, destacam-se a incorporação de metodologias ativas de ensino, o uso de tecnologias digitais e a adoção de processos híbridos nos cursos presenciais de pós-graduação, o que amplia a integração entre diferentes áreas do conhecimento e favorece a personalização dos percursos formativos. A revisão dos regulamentos dos cursos *stricto* e *lato sensu*, conduzida em 2023, reforçou a flexibilidade na composição curricular e nas formas de integralização.

A UFSJ oferece oportunidades diferenciadas de integralização curricular por meio de disciplinas interinstitucionais, projetos integradores, programas de internacionalização e ações de extensão articuladas ao ensino e à pesquisa. Estágios supervisionados e atividades práticas e laboratoriais são estruturados de forma a garantir articulação entre teoria e prática, em consonância com as necessidades regionais e com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODSs).

A Instituição também investe na produção e uso de materiais pedagógicos próprios, desenvolvidos por seus docentes, bem como na adoção de plataformas tecnológicas, que apoiam a gestão acadêmica, o acompanhamento da produção científica e o acesso a recursos educacionais. Ferramentas como o Tarrafa e o ScriptLattes exemplificam esse compromisso com a inovação.

Essa organização pedagógica permite à UFSJ oferecer uma formação sólida e atualizada, integrando ensino, pesquisa e extensão, com foco no desenvolvimento científico, tecnológico, cultural e social.

No âmbito da inovação e do empreendedorismo, a incubadora de empresas INDETEC da UFSJ oferece bolsas de apoio ao estudante e estágio para estudantes da UFSJ atuarem nas práticas-chave do CERNE 1, como monitoramento dos empreendimentos, organização dos eventos e no *marketing*. São oportunidades para o desenvolvimento das habilidades de *soft skills* dos acadêmicos e possibilidades de conhecer na prática as ações que a INDETEC realiza para promover o Empreendedorismo e a Inovação.

Os estudantes têm a oportunidade de elaborar materiais didáticos para a INDETEC, como o portfólio de serviços e a organização dos conteúdos teóricos do curso de capacitação em Empreendedorismo para os incubados, via portal NEAD e que são oferecidos no início da pré-incubação.

5.4 EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Considerando a Educação a Distância, o Núcleo de Educação a Distância, alinhado às diretrizes pedagógicas da UFSJ, busca oferecer uma formação inovadora pública, gratuita e de qualidade, por meio de uma organização didático-pedagógica, que privilegia a flexibilidade, a inovação e o uso de tecnologias avançadas.

A UFSJ implementou inovações pedagógicas que promovem maior flexibilidade nos componentes curriculares, permitindo que os estudantes adaptem seus estudos às suas rotinas e necessidades. Destacam-se a utilização de metodologias ativas, a aprendizagem baseada em problemas e os recursos digitais interativos, que estimulam a autonomia e o protagonismo do estudante.

Os cursos ofertados oferecem diversas possibilidades de integralização curricular, incluindo atividades complementares, projetos de pesquisa, atividades de extensão e estágios supervisionados, possibilitando que os estudantes escolham caminhos, que melhor atendam às suas trajetórias profissionais e interesses pessoais, alinhados à sua disponibilidade e flexibilização de tempo

As atividades práticas e os estágios são integrados ao currículo de forma a proporcionar experiências reais e aplicadas ao contexto profissional. São utilizadas plataformas virtuais para simulações, estudos de caso e acompanhamento de estágios, garantindo uma formação prática e contextualizada. O apoio presencial fica por conta da utilização dos polos de apoio presencial, onde o aluno realiza as atividades presenciais de seu curso.

Os materiais pedagógicos incluem videoaulas, textos interativos, fóruns de discussão e recursos multimídia, que favorecem o aprendizado ativo e a autonomia do estudante. Esses materiais são constantemente atualizados para refletir avanços na área do conhecimento e inovações tecnológicas. Utiliza-se o Moodle como plataforma oficial, uma plataforma de ensino moderna, constantemente atualizada com novas formas de aprendizagem e ferramentas colaborativas, promovendo uma experiência de ensino-aprendizagem dinâmica, interativa e

acessível. A incorporação de novas tecnologias visa ampliar o alcance, a eficiência e a qualidade do ensino na modalidade a distância.

5.5 POLÍTICAS DE ENSINO

5.5.1. Política de Ensino na Graduação

As políticas de ensino da UFSJ reafirmam seu papel como instituição pública, laica, gratuita, inclusiva e socialmente referenciada, comprometida com a formação de cidadãos críticos e com a transformação social. Essas políticas orientam-se pelo fortalecimento da qualidade da educação superior, da valorização docente, da equidade no acesso e da permanência dos estudantes, articulando-se a uma concepção de ensino como prática acadêmica integradora e formadora.

Por meio do ensino de graduação, a UFSJ afirma sua função como promotora de uma formação acadêmica crítica, ética e socialmente comprometida, contribuindo para o desenvolvimento de profissionais capazes de enfrentar os desafios contemporâneos de forma qualificada e transformadora. A Universidade oferece, atualmente, 49 cursos de graduação presenciais e dois na modalidade a distância, com um terceiro curso em fase de aprovação, totalizando 9.996 discentes matriculados (Quadro 6). Os cursos abrangem todas as grandes áreas do conhecimento e se distribuem pelos diferentes *campi* e polos, expressando o compromisso institucional com a interiorização do ensino superior e com o desenvolvimento regional.

Quadro 6. Cursos de graduação oferecidos pela Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ).

Curso	Grau	Modalidade / local	Turno	Vagas por entrada	Entradas por ano	Nº de matriculados
Administração	Bacharelado	EDP / CTAN	Integral	40	1	159
Administração	Bacharelado	EDP / CTAN	Noturno	40	1	175
Administração Pública	Bacharelado	EAD / Polos	-	250 (edital)	7 polos	206
Arquitetura e Urbanismo	Bacharelado	EDP / CTAN	Integral	30	2	285

Artes Aplicadas – Ênfase em Cerâmica	Bacharelado	EDP / CTAN	Noturno	30	1	113
Bioquímica	Bacharelado	EDP / CCO	Integral	50	2	232
Biotecnologia	Bacharelado	EDP / CDB	Integral	40	1	147
Ciência da Computação	Bacharelado	EDP / CTAN	Integral	45	2	398
Ciências Biológicas	Bacharelado	EDP / CDB	Integral	25	1	116
Ciências Biológicas	Licenciatura	EDP / CDB	Noturno	25	1	113
Ciências Contábeis	Bacharelado	EDP / CTAN	Noturno	40	1	154
Ciências Econômicas	Bacharelado	EDP / CTAN	Noturno	60	1	236
Ciências Econômicas	Bacharelado	EDP / CTAN	Integral	40	1	137
Comunicação Social – Jornalismo	Bacharelado	EDP / CTAN	Noturno	50	1	216
Educação Física	Bacharelado	EDP / CTAN	Integral	20	1	90
Educação Física	Licenciatura	EDP / CTAN	Integral	20	1	88
Enfermagem	Bacharelado	EDP / CCO	Integral	40	2	278
Engenharia Agronômica	Bacharelado	EDP / CSL	Integral	40	2	300
Engenharia Civil	Bacharelado	EDP / CAP	Noturno	50	1	188
Engenharia Civil	Bacharelado	EDP / CAP	Integral	50	1	144
Engenharia de Alimentos	Bacharelado	EDP / CSL	Integral	40	2	131
Engenharia de Bioprocessos	Bacharelado	EDP / CAP	Noturno	50	1	101
Engenharia de Bioprocessos	Bacharelado	EDP / CAP	Integral	50	1	76
Engenharia de Produção	Bacharelado	EDP / CSA	Noturno	60	1	278
Engenharia de Telecomunicações	Bacharelado	EDP / CAP	Noturno	50	1	95
Engenharia de Telecomunicações	Bacharelado	EDP / CAP	Integral	50	1	56
Engenharia Elétrica	Bacharelado	EDP / CSA	Noturno	50	1	171
Engenharia Elétrica	Bacharelado	EDP / CSA	Integral	50	2	334
Engenharia Florestal	Bacharelado	EDP / CSL	Integral	20	2	102
Engenharia Mecânica	Bacharelado	EDP / CSA	Noturno	50	2	329

Engenharia Mecânica	Bacharelado	EDP / CSA	Integral	50	2	331
Engenharia Mecatrônica	Bacharelado	EDP / CAP	Noturno	50	1	237
Engenharia Mecatrônica	Bacharelado	EDP / CAP	Integral	50	1	146
Engenharia Química	Bacharelado	EDP / CAP	Noturno	50	1	175
Engenharia Química	Bacharelado	EDP / CAP	Integral	50	1	96
Farmácia	Bacharelado	EDP / CCO	Integral	50	2	352
Filosofia	Bacharelado	EDP / CDB	Noturno	15	1	37
Filosofia	Licenciatura	EDP / CDB	Noturno	40	1	107
Filosofia	Licenciatura	EAD / Polos	-	300 (edital)	15 polos	393
Física	Bacharelado	EDP / CDB	Integral	25	1	47
Física	Licenciatura	EDP / CDB	Noturno	25	1	43
Geografia	Bacharelado	EDP / CTAN	Integral	25	1	56
Geografia	Licenciatura	EDP / CTAN	Noturno	25	1	86
Geografia	Licenciatura	EAD	Noturno	50	-	-
História	Bacharelado	EDP / CDB	Noturno	10	1	27
História	Licenciatura	EDP / CDB	Noturno	30	1	126
Interdisciplinar em Biossistemas	Bacharelado	EDP / CSL	Integral	20	2	55
Letras – Língua inglesa e suas literaturas	Licenciatura	EDP / CDB	Noturno	30	1	105
Letras – Língua portuguesa e suas literaturas	Licenciatura	EDP / CDB	Noturno	40	1	136
Matemática	Licenciatura	EDP / CSA	Noturno	40	1	83
Matemática	Bacharelado	EDP / CSA	Integral	20	1	12
Medicina	Bacharelado	EDP / CCO	Integral	30	2	328
Medicina	Bacharelado	EDP / CDB	Integral	20	2	225
Música	Licenciatura	EDP / CTAN	Integral	40	1	134
Pedagogia	Licenciatura	EDP / CDB	Noturno	50	1	215
Pedagogia	Bacharelado	EDP / CDB	Integral	35	1	174
Psicologia (Formação de Psicólogo)	Bacharelado	EDP / CDB	Noturno	35	1	175
Química	Bacharelado	EDP / CDB	Integral	25	1	75

Química	Licenciatura	EDP / CDB	Noturno	25	1	56
Teatro	Bacharelado	EDP / CTAN	Noturno	25	1	92
Teatro	Licenciatura	EDP / CTAN	Noturno	25	1	99
Zootecnia	Bacharelado	EDP / CTAN	Integral	50	2	309
Fonte: SIGAA						

A excelência acadêmica dos cursos da UFSJ é evidenciada pela melhoria dos conceitos atribuídos pelo INEP, resultado das avaliações *in loco* realizadas nos últimos anos, que consideram dimensões, como infraestrutura, projeto pedagógico e qualificação do corpo docente. Esses avanços refletem o esforço institucional contínuo na consolidação de uma formação superior de qualidade, alinhada às diretrizes nacionais e aos desafios sociais do País.

Entre os cursos ofertados, destacam-se as licenciaturas, que representam um dos pilares da missão institucional voltada à formação de professores para a educação básica. A UFSJ conta com 14 cursos de licenciatura, sendo 13 presenciais e um a distância, reafirmando seu compromisso com a escola pública e com a valorização da docência como prática transformadora. Nesse contexto, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) constitui uma das mais relevantes iniciativas de articulação entre a Universidade e a educação básica. No último edital nacional, a UFSJ obteve a terceira colocação entre todas as instituições participantes, reconhecimento que evidencia a qualidade de suas licenciaturas e o engajamento com a formação de educadores críticos e socialmente comprometidos.

As políticas de ensino também se concretizam por meio de ações voltadas à permanência e ao sucesso acadêmico. Um dos principais instrumentos nesse sentido é o Programa de Monitoria, que, em 2025, contará com 2.240 bolsas financiadas pelo Fundo de Ensino, distribuídas entre 40 Coordenações de Cursos. As monitorias oferecem apoio direto às disciplinas, promovendo o reforço das aprendizagens, o acompanhamento pedagógico e o fortalecimento das trajetórias formativas. Complementarmente, sete bolsas adicionais estão previstas para projetos vinculados a ações estratégicas de ensino. Os projetos de ensino e os programas de tutoria acadêmica também contribuem para a permanência qualificada, ao oferecerem acolhimento, orientação e suporte ao longo do percurso formativo. As semanas acadêmicas, organizadas pelos cursos, constituem espaços importantes de formação ampliada, de integração entre estudantes, egressos e profissionais, e de aprofundamento de debates contemporâneos em cada área.

Entre as ações institucionais de aproximação com a sociedade, destaca-se a Mostra UFSJ, iniciativa voltada à recepção de estudantes do ensino médio nos *campi* universitários, com

oficinas, atividades interativas e visitas guiadas. A Mostra propicia o contato direto com os saberes produzidos na Universidade, despertando o sentimento de pertencimento e a valorização da universidade pública como espaço de produção do conhecimento e transformação social.

A formação cidadã promovida pela UFSJ também se expressa nas políticas curriculares. A Pró-reitoria de Ensino de Graduação (PROEN) conduz um processo permanente de revisão dos Projetos Pedagógicos dos Cursos, com foco na integração entre ensino, pesquisa e extensão. A inserção estruturada da extensão universitária como componente curricular obrigatório fortalece a formação integral dos estudantes e reafirma o compromisso da Universidade com a sociedade e os territórios onde está inserida.

Essas políticas são acompanhadas por diretrizes institucionais de valorização da diversidade e da equidade, com destaque para a política própria de cotas para pessoas trans, além das ações afirmativas estabelecidas em âmbito federal. A formação continuada promovida pelo Núcleo de Educação a Distância (NEAD) também integra as políticas de ensino de graduação ao ampliar o alcance institucional e contribuir para a qualificação de professores, lideranças sociais e agentes públicos. Com mais de 5 mil matrículas em cursos voltados à educação quilombola, direitos humanos, economia solidária e saúde coletiva, o NEAD reafirma o compromisso da UFSJ com a democratização do conhecimento e com o enfrentamento das desigualdades educacionais.

Dessa forma, as políticas de ensino da graduação na UFSJ expressam uma concepção de universidade comprometida com a formação integral de seus estudantes, fundamentada na qualidade acadêmica, na inclusão, na responsabilidade social e na articulação com os desafios do presente. Ao reconhecer o ensino como eixo estruturante de sua identidade institucional, a Universidade reafirma seu papel como promotora do desenvolvimento humano e social, orientada pelos princípios da equidade, da justiça e da democracia. Essa diretriz sustenta a atuação da UFSJ como instituição pública de excelência, comprometida com a construção coletiva de uma sociedade mais justa, solidária e eticamente engajada com o bem comum.

5.5.2. Políticas de ensino no âmbito da extensão e das artes

A Pró-reitoria de Extensão e Cultura (PROEX) participa ativamente da consolidação das políticas institucionais de ensino ao promover a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão como fundamento da formação acadêmica. A integração da extensão aos currículos

da graduação, nos termos da Resolução CNE/CES nº 7/2018, representa um avanço importante na consolidação de uma política de ensino, que reconhece o território, os saberes diversos e os vínculos com a sociedade como dimensões estruturantes da aprendizagem universitária. A extensão, nesse contexto, contribui para a construção de práticas pedagógicas interdisciplinares, dialógicas e territorializadas, voltadas para a resolução de problemas reais e o fortalecimento da formação ética, crítica e cidadã dos estudantes. Essa diretriz pedagógica tem possibilitado o desenvolvimento de metodologias inovadoras, que favorecem o protagonismo discente, a aprendizagem baseada em projetos e a escuta ativa das comunidades. Ao envolver diretamente estudantes, docentes, técnicos e atores sociais nos processos educativos, a extensão amplia o escopo formativo da Universidade e favorece o desenvolvimento de competências alinhadas às demandas contemporâneas e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODSs).

Nesse sentido, a PROEX/UFSJ tem atuado na qualificação das práticas docentes com vistas à inserção curricular da extensão, por meio de palestras, orientações metodológicas, sistematização de experiências. Essa atuação colabora diretamente com o aprimoramento dos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs), conferindo às ações extensionistas um papel estratégico na política de ensino da UFSJ.

Além da extensão, a política institucional de artes constitui outra dimensão formativa que a PROEX promove como parte integrante do processo de ensino e aprendizagem. Ações culturais desenvolvidas em espaços acadêmicos e comunitários – como oficinas, residências, grupos artísticos e projetos de criação e circulação – não apenas promovem a fruição estética e a produção simbólica, mas também integram os currículos como campos legítimos de produção de conhecimento e experiência. A política de artes da UFSJ, nesse contexto, contribui para uma concepção ampliada de ensino, que considera os processos criativos como centrais na formação de sujeitos sensíveis, expressivos e socialmente implicados.

Por fim, a PROEX/UFSJ reafirma seu papel como instância pedagógica da Universidade, responsável por integrar dimensões formativas ampliadas à política de ensino, com foco na formação de sujeitos éticos, críticos, autônomos e comprometidos com a transformação social. Essa atuação se dá em articulação constante com os cursos de graduação, programas de pós-graduação e demais Pró-reitorias, contribuindo para uma política de ensino comprometida com a pluralidade, a excelência acadêmica e a responsabilidade social.

5.5.3 Políticas de ensino no âmbito da pós-graduação e da inovação

Nos últimos cinco anos, a Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ) tem consolidado políticas de ensino voltadas à formação qualificada na pós-graduação, com foco na qualidade acadêmica, na inclusão social e na permanência estudantil. Essas diretrizes são resultado de um diagnóstico institucional aprofundado e refletem o compromisso da Instituição com um ensino alinhado às demandas contemporâneas e aos princípios da equidade.

Nesse contexto, destaca-se a aprovação da Política de Incentivo aos Cursos de Pós-graduação *Stricto Sensu* (Resolução CONEP nº 013/2022), que visa estruturar e fortalecer os Programas de Pós-graduação da UFSJ. Complementarmente, a Instituição implementou a Política de Ações Afirmativas na Pós-graduação (Resolução CONSU nº 025/2022), que garante o acesso de grupos historicamente sub-representados, como pessoas negras, indígenas, quilombolas, com deficiência e em situação de vulnerabilidade social. A aplicação dessa política é acompanhada por um comitê gestor específico de heteroidentificação.

A UFSJ também revisou os regulamentos gerais da pós-graduação *stricto sensu* e *lato sensu* (Resoluções CONEP nº 001/2023 e nº 009/2023), atualizando seus dispositivos normativos para melhor atender aos desafios contemporâneos do ensino superior. Com foco no aprimoramento da qualidade e do planejamento educacional, foi instituída a Política de Planejamento Estratégico Situacional e Autoavaliação dos Programas de Pós-graduação (Resolução CONEP nº 022/2023).

A incorporação de tecnologias remotas e metodologias híbridas nos cursos presenciais tem promovido a interdisciplinaridade, a integração entre os *campi* e a internacionalização dos processos de ensino-aprendizagem. Em alinhamento com a inovação tecnológica, a Universidade regulamentou a prestação de serviços especializados e o compartilhamento de laboratórios de pesquisa e aprovou sua Política de Inovação Institucional, aproximando a formação acadêmica das demandas do setor produtivo.

No âmbito da internacionalização, a UFSJ ampliou significativamente a presença de estudantes estrangeiros, com ações, como a criação de edital unificado em língua inglesa para doutorados e a adesão a programas de mobilidade internacional, resultando em um aumento expressivo na matrícula de discentes internacionais. Entre 2019 e 2024, o número de estudantes estrangeiros passou de três para 24.

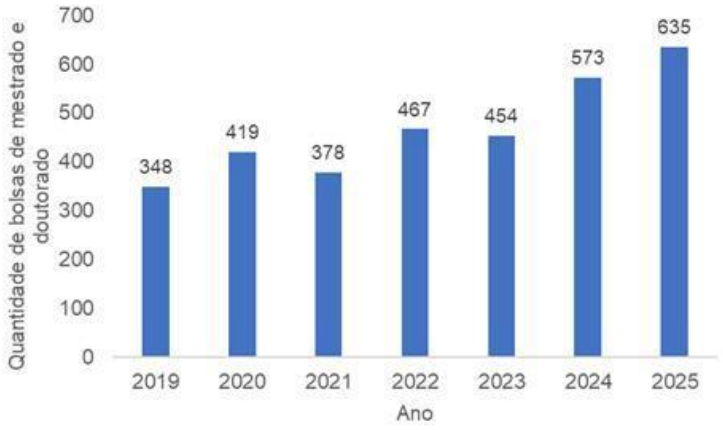
A Instituição também investe no fortalecimento da produção científica, mantendo política de fomento contínuo para publicações e incentivando a pesquisa com responsabilidade social e ambiental. Como exemplo, destaca-se a aprovação de projeto institucional no Programa de

Extensão Universitária da Pós-graduação (PROEXT-PG/CAPES), voltado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU.

Ferramentas tecnológicas, como Tarrafa e ScriptLattes, foram implementadas para otimizar a gestão dos Programas e o monitoramento da produção científica. Além disso, iniciativas de integração com a educação básica vêm sendo estimuladas, como a concessão de mais de 139 bolsas de iniciação científica a estudantes do ensino médio vinculados à pós-graduação.

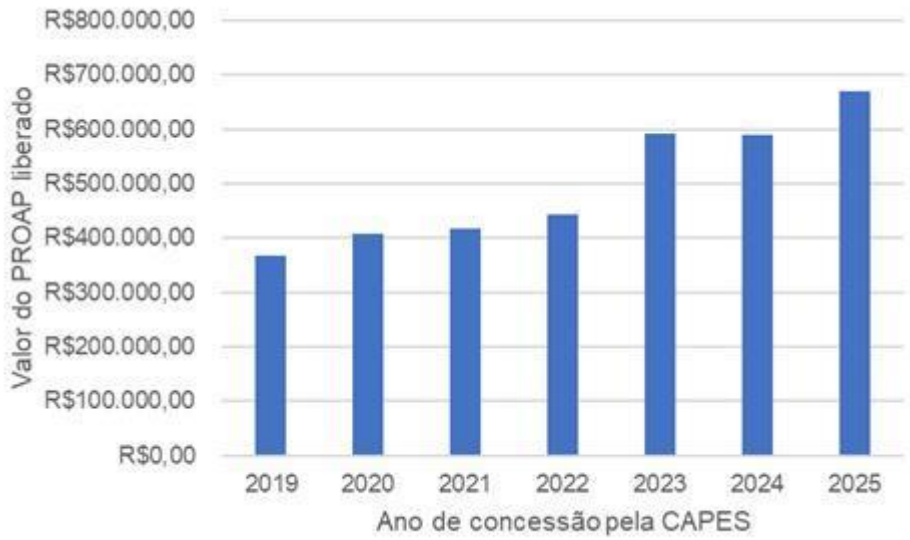
A UFSJ promove ainda ações voltadas à formação continuada, como o Simpósio de Pós-graduação e o Congresso e Produção Científica, que fomenta a troca de experiências e fortalece a cultura científica institucional. Entre 2019 e 2024, a Universidade também registrou um crescimento de 83% no número de bolsas de mestrado e doutorado, evidenciando o avanço qualitativo e quantitativo de seus Programas (Figura 2).

Figura 2. Quantitativo total de bolsas de mestrado e doutorado considerando as bolsas institucionais e das agências de fomento



O aumento de recursos para custeio na pesquisa no âmbito da pós-graduação ocorreu na mesma proporção (83%) (Figura 3).

Figura 3. Valor anual de recursos do Programa de Apoio à Pós-graduação (PROAP) da CAPES destinados aos PPGs da UFSJ entre os anos de 2019 e 2025



Obs.: não estão inclusos os recursos do Programa de Excelência Acadêmica (Proex) destinados ao Programas nota 6, que correspondeu em 2025 a R$ 77.556,00.

Essas ações e resultados evidenciam o compromisso da UFSJ com uma política de ensino inovadora, inclusiva e de excelência, capaz de responder às exigências da formação avançada e ao papel social da universidade pública.

Dentre as Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão, a UFSJ concebe a internacionalização de seus cursos e programas como fundamental para o crescimento institucional e para a formação de um profissional, que terá que atuar em um mundo cada vez mais globalizado e interconectado.

5.5.4 Política de ensino do âmbito empreendedorismo e inovação

O Núcleo de Empreendedorismo e Inovação Tecnológica e Social (NETEC) tem estimulado a inserção de unidades curriculares (UCs) de Empreendedorismo na UFSJ. Inicialmente, foi oferecida uma capacitação sobre o tema para professores e técnicos administrativos. Como resultado, alguns professores passaram a oferecer UC de Empreendedorismo nos cursos de graduação e pós-graduação de forma voluntária.

Por meio do Seminário realizado em 2024, foi possível alinhar os conteúdos teóricos oferecidos para as UCs e com a apresentação de Pitch final, sendo que as duas melhores equipes por UC participam da competição final de Pitch, denominada UFSJ DEMODAY, com

premiação. Atualmente, pelo menos uma UC de Empreendedorismo é oferecida por *campus* da UFSJ (Quadro 7).

Quadro 7. Unidades Curriculares (UCs) relacionadas a Empreendedorismo ofertadas no âmbito da Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ).

Nome da Unidade Curricular (UC)	**Curso**	***Campus***
Propriedade Intelectual, Inovação e Empreendedorismo	Biotecnologia	CDB
Empreendedorismo para Ciências Farmacêuticas	Farmácia	CCO
Empreendedorismo e Inovação	Engenharia Agronômica, Engenharia Florestal, Engenharia de Alimentos e Bacharelado Interdisciplinar	CSL
Empreendedorismo e Inovação em Saúde	Enfermagem	CCO
Empreendedorismo	Ciência da Computação	CTAN
Empreendedorismo	Engenharias	CSA
Gestão Empreendedora	Bioquímica	CCO
Empreendedorismo	Administração	CTAN
Empreendedorismo, Economia e Negócios	Economia	CTAN
Empreendedorismo e Inovação	Engenharias	CAP
Gestão de Pequenos Empreendimentos	Administração	CTAN
Empreendedorismo	PMBqBM, PPGCS, PPGBiotec, PPENF, PPGCF	CCO
Empreendedorismo em Setores Estratégicos	PROFNIT	-
Tópicos Especiais: Empreendedorismo e Inovação	Pós-graduação em Ciências Agrárias (PPGCA)	CSL

5.5.5 Políticas de ensino no âmbito da educação a distância

Os cursos ofertados pela UFSJ na modalidade a distância são alinhados às diretrizes e às políticas de ensino da UFSJ e buscam promover uma formação de qualidade, inovadora e inclusiva. Dessa forma, adotamos políticas de ensino, que priorizam a formação integral do

estudante, o desenvolvimento de competências e habilidades essenciais para o mercado de trabalho e a participação cidadã.

As nossas políticas de ensino são fundamentadas na valorização do protagonismo do estudante, na utilização de metodologias ativas e na integração de tecnologias digitais, que favorecem processos de ensino e aprendizagem mais dinâmicos, interativos e personalizados de acordo com as necessidades individuais de aprendizagem, por meio de ambientes virtuais de aprendizagem, que estimulam a autonomia, a reflexão crítica e a colaboração entre os estudantes, promovendo uma experiência educativa significativa.

Além disso, nossas políticas de ensino enfatizam a formação de indivíduos éticos, críticos e socialmente responsáveis, promovendo a inclusão de diferentes públicos e garantindo acessibilidade às pessoas com necessidades especiais. Investimos na formação contínua dos nossos docentes e tutores, e na atualização constante dos materiais pedagógicos, de modo a refletir avanços científicos, tecnológicos e pedagógicos.

5.6 POLÍTICAS DE EXTENSÃO E ARTES

As políticas da Pró-reitoria de Extensão e Cultura (PROEX) da Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ), delineadas para o período de 2026 a 2035, reafirmam a centralidade da Extensão e das Artes como dimensões constitutivas da universidade pública, gratuita, inclusiva e socialmente referenciada. Fundadas em princípios como o compromisso com a justiça social, a democratização do conhecimento, a valorização da diversidade e o fortalecimento da cidadania, essas políticas articulam saberes acadêmicos e populares em processos formativos transformadores.

A Extensão Universitária é concebida como “um processo educativo, interdisciplinar, cultural, científico e político que promove a interação dialógica entre a universidade e os diversos setores da sociedade”. Superando o entendimento da extensão como mero assistencialismo ou aplicação de conhecimentos previamente consolidados, a PROEX adota uma perspectiva crítica e emancipatória, entendendo a extensão como conformadora de sujeitos, territórios e políticas públicas. Trata-se de um movimento contínuo de escuta, diálogo e ação que tensiona a niversidade a se abrir ao mundo e a transformar-se com ele. A Universidade, nesse processo, assume o desafio de transformar também a si própria, reconstruindo permanentemente seus vínculos com o entorno social, cultural, político e econômico.

A Política de Extensão da UFSJ, normatizada pela Resolução CONSU nº 4/2020, prevê, em seus princípios, o alicerce em políticas regionais, que visem a superação das desigualdades e das situações de precariedade da condição humana. Amparada pelo Artigo 207 da Constituição Federal (1988), pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996), pelo Plano Nacional de Educação (Lei nº 13.005/2014) e pela Resolução CNE/CES nº 7/2018, a PROEX assume, como diretrizes próprias e permanentes, a produção conjunta de saberes e o fomento a propostas pedagógicas, que integram metodologias colaborativas, problematização crítica e interlocução contínua com as comunidades, ampliando a democracia do conhecimento.

Em convergência com os referenciais do Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior (FORPROEX), a PROEX abraça uma perspectiva freiriana, na qual a Extensão emerge como processo educativo dialógico, capaz de empoderar sujeitos e territórios. Assim, em consonância com as diretrizes do FORPROEX e em conformidade com a Resolução CNE/CES nº 7/2018, a UFSJ torna obrigatório incorporar a Extensão aos currículos e projetos pedagógicos dos cursos de graduação, consolidando-a como eixo central na formação integral de estudantes, docentes e técnicos administrativos, a partir da publicação da Resolução Conep nº 8/2021, que cria e regulamenta a Formação em Extensão, como o processo é denominado na UFSJ.

A inserção curricular da Extensão nos currículos reforça a compreensão de que o processo de ensino-aprendizagem se enriquece quando o saber acadêmico se entrelaça com os conhecimentos e experiências das comunidades, promovendo um fluxo contínuo de construção compartilhada do conhecimento. Ao integrar-se aos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação, a Extensão adquire *status* de atividade formativa essencial. Essa condição permite aos discentes vivenciarem processos de investigação e intervenção em contextos sociais reais, desenvolvendo soluções colaborativas, exercitando a cidadania ativa e lidando com recursos e restrições concretas.

A PROEX e Pró-reitoria de Ensino de Graduação atuam no apoio à revisão de Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) junto à graduação, garantindo a inserção curricular da Extensão. Nesse desenvolvimento do componente curricular “Formação em Extensão”, estudantes, docentes e técnicos administrativos desenvolvem competências éticas, colaborativas e de protagonismo social, enquanto constroem, em conjunto com as comunidades e os demais setores da sociedade, ações de transformação social e da formação discente.

Já a Política de **Artes** é balizada pela Resolução CONSU nº 13/2017, que passou a reconhecer a área como parte fundamental do Ensino, Extensão e Pesquisa. Com isso, a Universidade valoriza as Artes como um campo de práticas, conhecimentos e saberes que têm importância social, rompendo com a ideia de que apenas as ciências acadêmicas e científicas são os principais pilares da sociedade.

Nesse processo, a UFSJ trabalha para que as Artes sejam acessíveis a todos, promovendo uma democratização do acesso e do uso de bens culturais e artísticos. Além de contribuir para a formação completa e humanística dos estudantes, as Artes também estimulam a experimentação estética, o desenvolvimento do pensamento crítico, a sociabilidade e as sensibilidades.

Na UFSJ, as Artes são entendidas em várias áreas, como acervos artísticos, artes aplicadas, artes cênicas, artes visuais, cinema e vídeo, música, educação artística, espaços e paisagens culturais, expressões híbridas, fotografia, saraus e performances literárias entre outras. Essas atividades também envolvem a realização de projetos artísticos feitos em parceria com a comunidade acadêmica e com o público externo, fortalecendo a formação dos estudantes e promovendo trocas de experiências com outras instituições e comunidades.

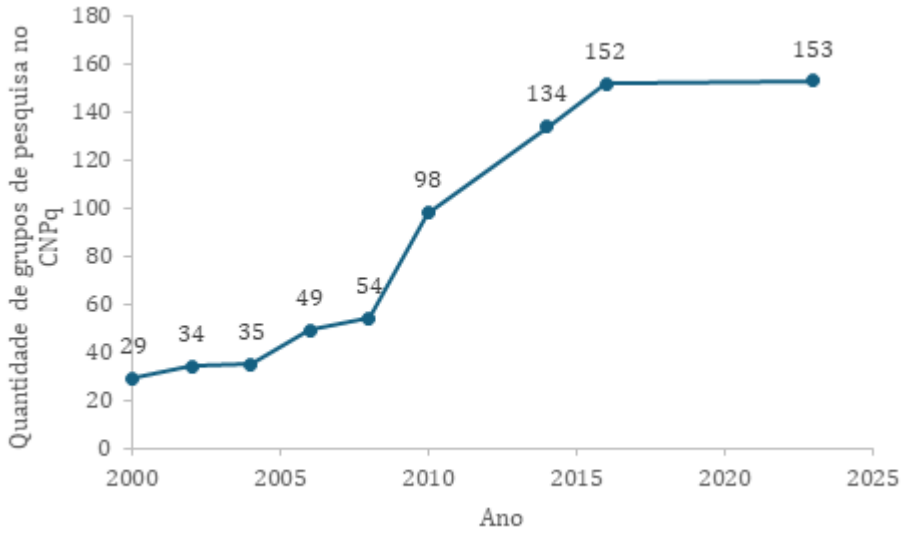
5.7 POLÍTICAS DE PESQUISA

A Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ) adota políticas de pesquisa estruturadas para fomentar e acompanhar o desenvolvimento da ciência, tecnologia, inovação e cultura, fortalecendo a formação acadêmica e promovendo impactos social e científico. A consolidação da política de pesquisa está diretamente associada à qualificação do corpo docente e à expansão da pós-graduação *stricto sensu*.

Em 2025, a UFSJ conta com 757 doutores, o que representa um aumento de 76 docentes titulados em relação a 2018. Esse crescimento qualificado impulsionou a ampliação dos grupos de pesquisa e a elevação da produção científica da Instituição.

Em relação aos grupos de pesquisa da UFSJ, ao longo das últimas duas décadas, observou-se um aumento significativo no quantitativo de grupos de pesquisa. E, com isso, de acordo com o último censo do CNPq, que ocorreu em 2023, a UFSJ possui 153 grupos de pesquisa com 500 linhas de pesquisa (Figura 4). A área com o maior quantitativo de grupos de pesquisa é Ciências Humanas, seguida de Engenharia e Computação.

Figura 4. Quantidade de grupos de pesquisa da UFSJ entre os anos de 2000 e 2023



Fonte: CNPq (acesso em abril de 2025).

Com a expansão institucional ocorrida ao longo dos anos, a criação de novos cursos e *campi* levou ao surgimento de grupos em áreas até então inexistentes na Universidade, como Ciências Agrárias (2010), Ciências Biológicas (2002) e Ciências da Saúde (2008).

Fazendo uma análise mais apurada pelas temáticas e considerando as palavras ou expressões que foram inseridas pelos próprios grupos de pesquisa no diretório do CNPq para descrever a linha de pesquisa principal, as áreas de atuação, os temas de estudo e tópicos específicos ou ferramentas usadas, observou-se que a UFSJ atua em temas de forte impacto social, com destaque para Educação e Saúde.

A produção científica indexada no *Web of Science* apresentou crescimento expressivo, passando de 50 artigos em 2008 para 557 em 2018. Entre 2019 e 2021, manteve-se acima de 600 artigos/ano, seguidos de queda no período pós-pandêmico (523 em 2022; 462 em 2023; e 459 em 2024), comportamento semelhante ao observado em outras instituições nacionais e internacionais. No total, foram publicados 3.390 artigos entre 2019 e 2024.

Apesar da redução quantitativa recente, observa-se um fortalecimento qualitativo. Em 2019, a UFSJ foi reconhecida pela *Web of Science* como a instituição brasileira de maior impacto em pesquisas nas áreas de Ciências Exatas e da Natureza. Em 2022, conquistou o Prêmio CAPES-Elsevier de Produção Científica de Maior Impacto.

Em termos do perfil da produção científica da UFSJ, entre os anos de 2019 a 2024, em relação aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODSs) da Organização das Nações Unidas (ONU), observou-se que a maior produção está inserida no objetivo de Saúde e Bem-estar (Figura 5).

Figura 5. Perfil da produção científica da UFSJ, entre os anos de 2019 a 2024, em relação aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODSs) da Organização das Nações Unidas (ONU)

Ao analisar as áreas, de forma mais específica, com maior quantidade publicação, de acordo com as categorias do *Web of Science*, destacaram-se: “Physisc Particles Fields” (7,5%), “Engineering Electrical Eletronic” (6,9%), “Material Science Multidisciplinary” (4,4%), “Pharmacology Pharmacy” (4,2%), “Chemistry Multidisciplinary” (4,0%), “Environmental Sciences” (4,0%), “Biochemistry Molecular Biology (3,6%), “Public Environmental Occupational Health” (3,3%) e “Plant Sciences” (3,0%).

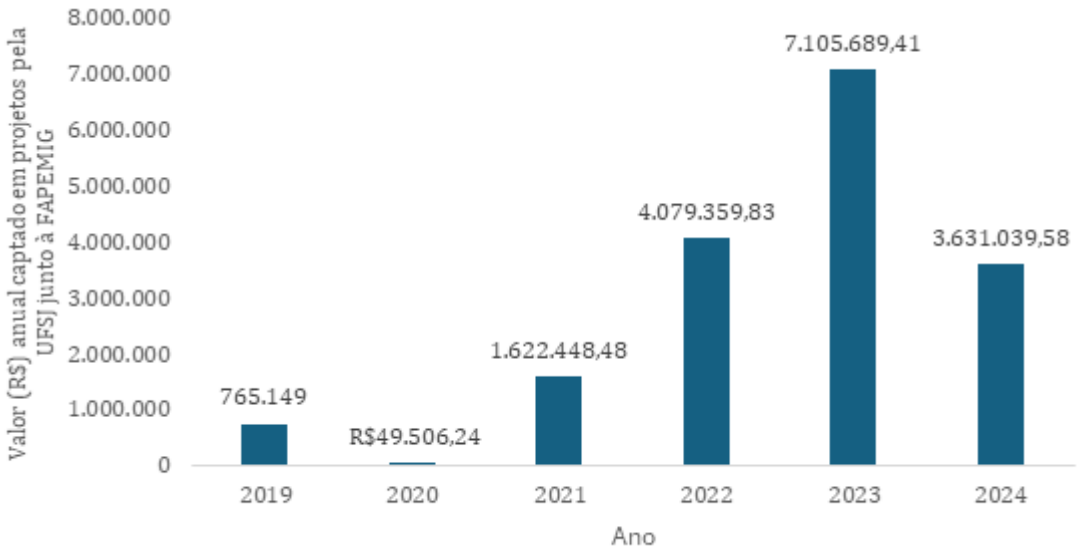
Considerando que a UFSJ venceu o Prêmio Capes Elsevier 2022 na categoria Produção Científica de Maior Impacto e que esse parâmetro considera as citações das publicações da UFSJ, é importante destacar que as áreas com maior número de citações em artigos da UFSJ no período 2019-2024 foram: “Standard Model” (7,1%), ‘Visceral Leishmaniasis” (1,3%), “Coronavirus” (1,3%), “Mitochondrial Genome” (1,3%), “Antioxidante Activity” (1,2%), “Unified Health System” (1,2%), “Trypanossoma Cruzi” (1,2%), “Dc-dc-Converter” (1,0%), “Rumen” (1,0%), “Wood” (1,0%) e “Molecular Imprinting” (0,9%).

Ao analisar as agências financiadoras mais citadas nos artigos da UFSJ publicados entre 2019 e 2024, observou-se que o fomento das pesquisas da UFSJ recebe financiamentos nacional

e internacional, sendo que o CNPq, a CAPES e a FAPEMIG lideram o *ranking* de financiamento.

As políticas de fomento adotadas incluem estímulo à captação de recursos junto a agências nacionais e internacionais. Entre 2019 e 2024, a UFSJ aprovou 133 projetos financiados pela FAPEMIG, totalizando R$ 17,2 milhões, excluindo bolsas e taxas de bancada. Em abril de 2025, a Universidade conta com 114 projetos vigentes, financiados por essa agência, geridos por duas fundações de apoio. Destes, 108 projetos concentram R$ 17,8 milhões sob a coordenação de 90 pesquisadores (Figura 6).

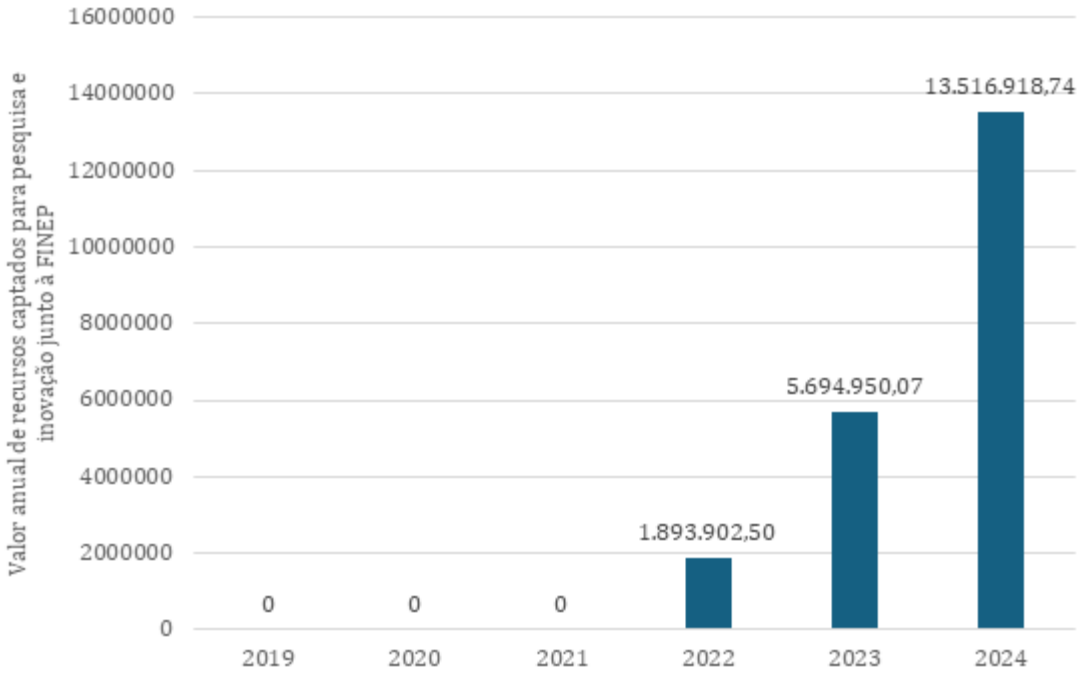
Figura 6. Valor anual de recursos (R$) aprovados para desenvolvimento de projetos de pesquisa junto à FAPEMIG entre os anos de 2019 e 2024



A análise de perfil dos projetos revela predominância de propostas oriundas do Edital Universal e um desequilíbrio de gênero na captação de recursos: 51,6% dos coordenadores são homens, responsáveis por 82% dos recursos, apesar de representarem 57,7% do corpo docente da Instituição. A maior participação feminina como coordenadoras ocorre nos *campi* CCO e CDB.

Quanto ao fomento pela FINEP, não houve captação entre 2019 e 2021. Isso, provavelmente, é reflexo de políticas governamentais relacionadas à ausência de financiamento da pesquisa e da inovação. Contudo, 2024 registrou recorde histórico de recursos obtidos (Figura 7).

Figura 7. Valor anual de recursos (R$) aprovados para o desenvolvimento de projetos de pesquisa junto à FINEP entre os anos de 2019 e 2024



A UFSJ também fortaleceu a iniciação científica com significativo aumento, próximo a 80%, no número de bolsas de Iniciação Científica e de Iniciação Científica Júnior (ensino médio), ampliando a inserção de jovens estudantes na pesquisa (Quadro 8).

Quadro 8. Quantidade anual de bolsa de Iniciação Científica da UFSJ entre 2019 e 2025

Tipo de Bolsa	**2019**	**2020**	**2021**	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**
PIBIC Jr	0	5	5	145	145	145	145
PIBIC/FAPEMIG	0	0	185	185	185	185	185
PIBIC/CNPq	124	148	148	148	182	178	178
UFSJ	124	128	124	124	124	133	133

UFSJ (Af)	146	126	81	81	61	61	61
Total	394	407	543	693	697	702	702

Essas ações e dados refletem o comprometimento institucional com a consolidação de uma política de pesquisa sólida, capaz de articular geração de conhecimento, inovação, inclusão e compromisso com as demandas da sociedade e os desafios contemporâneos do desenvolvimento sustentável.

Para atender aos preceitos éticos e legais para a realização das pesquisas, a UFSJ possui dois Comitês de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos, sendo um localizado no *Campus* Dom Bosco (CDB) em São João del-Rei e outro no *Campus* Centro-oeste Dona Lindu (CCO) em Divinópolis, enquanto para as pesquisas com animais, há a Comissão de Ética no Uso de Animais, a CEUA.

Para manter e fornecer animais para os projetos aprovados pelo Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA), a UFSJ possui o Núcleo de Criação de Animais de Laboratório (NUCAL), assim denominado a partir de 2015. Entre o ano de criação (2006) e 2025, era denominado Biotério Central (BIOCE). Entre os anos de 2019 e 2025, o NUCAL vem passando por grandes transformações estruturais com recursos da FINEP, no sentido de atender às demandas científicas e tecnológicas com elevado grau de inovação.

5.8 POLÍTICAS DE INOVAÇÃO

A incorporação estratégica da ciência, tecnologia e inovação (C, T&I) no planejamento institucional das universidades brasileiras está respaldada por um marco legal robusto e em constante aprimoramento, que reconhece o papel central das instituições de ensino superior no desenvolvimento científico e tecnológico nacional. A Constituição Federal de 1988, em seu Artigo 218, estabelece que o Estado promoverá e incentivará o desenvolvimento científico, a pesquisa, a capacitação científica e tecnológica, e o acesso ao conhecimento. Essa diretriz foi consolidada com a promulgação da Lei nº 10.973/2004 (Lei de Inovação) e, posteriormente, com o Marco Legal de CT&I, instituído pela Emenda Constitucional nº 85/2015 e regulamentado pela Lei nº 13.243/2016, que atualizou e ampliou os mecanismos de fomento, cooperação e transferência de tecnologia entre universidades, instituições científicas, tecnológicas e de inovação (ICTs), setor empresarial e sociedade. A Lei foi regulamentada pelo

Decreto nº 9.283/2018), o qual detalha os instrumentos legais, que permitem às ICTs atuarem com maior autonomia e flexibilidade na gestão da pesquisa, na celebração de parcerias, no compartilhamento de infraestrutura, na proteção da propriedade intelectual e na transferência de tecnologia.

Esse conjunto normativo fortalece a autonomia das universidades e ICTs, permitindo maior flexibilidade na gestão de projetos, na celebração de parcerias estratégicas, na proteção da propriedade intelectual e na criação de ambientes de inovação, como incubadoras e núcleos de inovação tecnológica (NITs). Além disso, diretrizes do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação reforçam a importância do alinhamento entre a missão institucional, os desafios do desenvolvimento sustentável e os compromissos sociais e regionais das universidades. Assim, o marco legal da CT&I torna-se um eixo estruturante para o planejamento institucional universitário, orientando ações que promovam não apenas a excelência acadêmica, mas também a geração de conhecimento com impactos social, ambiental e econômico.

A política de inovação foi criada em 2016 e posteriormente aprimorada pelas resoluções de 2023, como a de nº 19 das diretrizes da Política de Inovação, a de nº 21, que trata da Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia, a de nº 17, relacionada aos Acordos, a de nº 18, que trata do Regimento Interno do NETEC, e a de nº 20, relacionada à prestação de serviços. Essas Resoluções consolidam o compromisso da UFSJ com a promoção da inovação, alinhando suas ações às políticas nacionais de ciência, tecnologia e inovação. Elas fornecem uma base normativa sólida para o desenvolvimento de projetos inovadores e a integração da Universidade com a sociedade e o setor produtivo.

No âmbito da UFSJ, a Política de Inovação Tecnológica da Instituição estabelece as diretrizes e objetivos relativos à inovação tecnológica, à proteção da propriedade intelectual, à transferência de tecnologias e ao estímulo ao empreendedorismo no âmbito institucional. Para implementar essas políticas, o NETEC publicou as Instruções Normativas relacionadas às resoluções da Política de Inovação e institucionalizou todos os procedimentos administrativos e vem elaborando os trâmites processuais para facilitar o entendimento dos fluxos e competências, disponibilizando-as na página do NETEC.

O SEIPI do NETEC vem contribuindo com a propriedade intelectual desde 2003, com 324 registros desde 2004, sendo 245 pedidos de patentes, 70 programas de computador, seis marcas e três *know-how*. Na Figura 8, estão demonstradas as produções de propriedade

intelectual por ano de depósito, apresentando a crescente evolução ao longo do tempo, em virtude do amadurecimento do corpo docente e da infraestrutura do SEIPI.

Figura 8. Distribuição da propriedade intelectual depositada pela UFSJ no período de 2003-2025 por ano de publicação

Quanto aos processos de transferência de tecnologia, foram realizadas dez transferências de tecnologias, sendo duas para *spin-off* acadêmicas. As modalidades de transferência de tecnologia estão distribuídas entre com exclusividade (9) e sem exclusividade (1).

5.9 POLÍTICAS DE INTERNACIONALIZAÇÃO

Criada em 2018 e atualizada pela Resolução CONSU de 23 de maio de 2022, a Política de Internacionalização da UFSJ foi instituída com o objetivo de ampliar e expandir a noção de internacionalização, propondo uma transição entre o processo de **internacionalização passiva**, que se restringe meramente à mobilidade discente e qualificação de professores no exterior – para um processo de **internacionalização ativa**, que estabelece o processo como uma estratégia de crescimento e visibilidade institucional, englobando, além da mobilidade docente e discente, a mobilidade administrativa, o envolvimento de toda a comunidade acadêmica, a preparação da infraestrutura física e de recursos humanos para o processo de internacionalização, o estabelecimento do processo de Internacionalização em Casa, a acolhida aos estrangeiros, o estabelecimento de uma política linguística para a promoção da internacionalização, a flexibilização curricular, a criação de redes internacionais de pesquisa e o desenvolvimento de políticas públicas e institucionais, que visem o trabalho colaborativo entre instituições nacionais

e internacionais, com o objetivo de resolver problemas que tenham impacto global. Além dos elementos mencionados, a Política de Internacionalização da UFSJ compreende que a cooperação internacional, baseada na solidariedade, privilegia as relações de reciprocidade e o respeito à diversidade cultural e aos modelos e propostas diferenciadas, bem como enfatiza a crença no conceito de educação social e culturalmente referenciada.

Com base nesse entendimento, a Política de Internacionalização da UFSJ foi concebida, estabelecendo-se cinco dimensões para o processo de internacionalização institucional, a saber:

(1) Dimensão Acadêmica, cujo foco é o desenvolvimento do aspecto internacional e transcultural das funções de ensino, pesquisa e extensão, buscando ampliar e fortalecer as áreas-fins da Universidade.

(2) Dimensão Linguístico-cultural, que enfatiza a importância do multilinguismo e do multiculturalismo como ferramentas de internacionalização, assim como propõe ações de valorização das culturas e identidades nacionais, ao mesmo tempo em que promove o respeito pelo Outro, o combate à xenofobia e a valorização da diversidade e dos diferentes modos de vida.

(3) Dimensão Estrutural, que trabalha os aspectos físicos, administrativos e de recursos humanos para a garantia da operacionalização do processo de internacionalização da Universidade.

(4) Dimensão Político-estratégica, que se refere a uma atitude proativa no sentido de garantir uma participação significativa da UFSJ na construção de políticas públicas e no desenvolvimento de ações estratégicas, que visem o processo de internacionalização da Universidade, levando-se em consideração os cenários nacional e internacional.

(5) Dimensão Social, que se refere ao comprometimento da Universidade para com a construção de uma sociedade mais igualitária no âmbito internacional, que contribua para a redução das assimetrias sociais e garanta o respeito à diversidade e à paz mundial.

Buscando se orientar pelos mesmos preceitos que orientaram a criação da Política de Internacionalização da Instituição e embasando-se nos dados resultantes de uma análise SWOT, realizada em 2017, que procurou mapear os pontos fortes e fracos, oportunidades e ameaças relativas ao processo de internacionalização da UFSJ, foi se estabelecendo o Plano de Internacionalização institucional (Resolução CONEP, nº 16 de 2018), que se encontra no momento em fase de atualização, após a primeira fase de sua implementação.

Finalmente, compreendendo-se a importância das línguas como mecanismos fundamentais para o processo de internacionalização, a UFSJ criou sua Comissão de Línguas e

estabeleceu sua Política Linguística (Resolução CONSU nº 005 de 2022), que procura trabalhar as línguas como ferramentas de internacionalização em quatro eixos: (1) ensino de línguas adicionais para a promoção da interculturalidade e do multilinguismo e valorização da diversidade; (2.) ensino de língua portuguesa como valorização das línguas e culturas nacionais; (3) ensino de português como língua adicional ou de acolhimento, visando a atratividade institucional e a disseminação das línguas e culturas nacionais; e (4) uso estratégico das línguas como ferramenta para a promoção do processo de internacionalização institucional. Nesse último aspecto, e com base nas colaborações estratégicas estabelecidas pela UFSJ, elegem-se o Inglês, o Espanhol, o Francês e o Português como línguas adicionais como estratégicas para o desenvolvimento do processo de internacionalização institucional.

Os documentos acima mencionados: Política e Plano de Internacionalização e Política Linguística da UFSJ estão disponíveis em: https://www.ufsj.edu.br/assin/legislacao.php

5.10 POLÍTICAS DE GESTÃO

A Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ) adota um conjunto de políticas de gestão, que visam garantir a eficiência, a transparência e a eficácia na organização institucional e administrativa, fortalecendo a missão da Universidade e os objetivos de desenvolvimento acadêmico e social. Essas políticas são direcionadas para a melhoria contínua da gestão acadêmica, administrativa e financeira da Instituição, com foco em resultados sustentáveis e na excelência do ensino, pesquisa e extensão.

Mediante uma política de gestão, baseada na participação ampla e efetiva da comunidade acadêmica, ocorre a construção do PDI, que é o instrumento utilizado para orientar a formulação de estratégias para o planejamento, o desenvolvimento, a avaliação e a gestão da Instituição.

A gestão institucional da UFSJ é baseada em uma estrutura organizacional participativa, com um modelo de governança, que promove a descentralização das decisões, orientada por três Conselhos Superiores:

- O Conselho Universitário (CONSU) é o órgão máximo, normativo, deliberativo e consultivo da Universidade;

- o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONEP) é o órgão superior de coordenação e supervisão das atividades de ensino, pesquisa e extensão, com funções normativa, deliberativa e consultiva nos campos didático, científico, cultural, artístico e de interação com a sociedade;

- e o Conselho Diretor (CONDI) é o órgão fiscalizador, normativo, deliberativo e consultivo da UFSJ em matéria de natureza administrativa e econômico-financeira.

Atualmente, a estrutura administrativa da UFSJ está baseada em Conselhos Superiores, Reitoria, Pró-reitorias, Assessorias, Centro, Departamentos, Coordenadorias, Órgãos, Divisões e Setores.

Para assegurar a coordenação das ações institucionais e a integração das diferentes unidades acadêmicas e administrativas, faz-se necessária uma política permanente de modernização e qualificação da gestão, que seja acompanhada da disseminação das práticas de planejamento e monitoramento, com a definição de objetivos e a avaliação de resultados em todos os níveis administrativos e acadêmicos. Para o aprimoramento dessa política de gestão, serão necessárias as seguintes ações:

- Reorganização administrativa completa, passando pela revisão de seus Estatuto e Regimento Geral, bem como a aprovação dos novos Regimentos Internos das Pró-reitorias, órgãos de apoio e órgãos suplementares;
- Revisão de normatizações, principalmente para a área administrativa, visando a racionalização e a celeridade dos processos, tendo como princípio a descentralização e como balizas a desburocratização e a segurança jurídica;
- Transparência e ampliação da participação das unidades acadêmicas e administrativas na elaboração da proposta orçamentária;
- Vinculação da proposta orçamentária às metas e ações do PDI e de outros instrumentos de planejamento institucionais;
- Qualificação da gestão acadêmica e administrativa em todos os níveis;

5.11 POLÍTICAS DE GESTÃO DE PESSOAS

Reconhecendo que a valorização dos profissionais é essencial para o fortalecimento institucional, para o ciclo do PDI 2026-2035, a UFSJ buscará avançar na ampliação e qualificação de seu quadro de servidores. Serão priorizadas ações voltadas ao dimensionamento adequado de pessoal, garantindo a equidade na distribuição de vagas e a adequação dos perfis às necessidades institucionais.

A Universidade seguirá investindo na consolidação de políticas de desenvolvimento profissional, na promoção da qualidade de vida no trabalho e na valorização do servidor. Além

disso, continuará fomentando a construção de um ambiente inclusivo e respeitoso, que reconheça e apoie a diversidade de sua comunidade.

O fortalecimento das estratégias de capacitação e aperfeiçoamento, incluindo a capacitação para o processo de internacionalização institucional, será um pilar imprescindível para potencializar o desempenho dos servidores e sua contribuição para a excelência acadêmica e administrativa. Assim, a UFSJ reafirma seu compromisso com uma gestão de pessoas eficiente e humanizada, essencial para a concretização de sua missão institucional.

5.12 POLÍTICAS DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL E POLÍTICA DE AÇÕES AFIRMATIVAS

A Política de Assistência Estudantil da Universidade Federal de São João del-Rei configura-se num conjunto de princípios e diretrizes, que orientam o desenvolvimento de programas, projetos e serviços com o objetivo de democratizar o acesso e a permanência dos estudantes na educação superior pública federal, numa perspectiva de educação como direito e compromisso com a formação integral do sujeito e com a redução das desigualdades socioeconômicas, sendo composta por programas, projetos e serviços de caráter socioeconômico e universal.

A PROAE desempenha um papel crucial para a permanência dos estudantes na UFSJ, trabalhando para garantir que todos, especialmente aqueles em situação de vulnerabilidade socioeconômica, tenham as condições necessárias para continuarem seus estudos e alcançarem o sucesso acadêmico.

Por meio de programas de auxílio financeiro, apoio psicológico, pedagógico e assistência social, a PROAE busca remover obstáculos que podem impedir os estudantes de concluírem os seus cursos. Isso inclui oferecer auxílios para alimentação, transporte, moradia, permanência e creche, além de promover ações afirmativas que favoreçam a diversidade e a inclusão.

Com o advento da nova Lei do PNAES, Lei nº 14.914/2024, que instituiu a Política Nacional de Assistência Estudantil, mediante a regulamentação dos programas e disponibilidade orçamentária, no ciclo do PDI 2026-2035, a UFSJ seguirá almejando a ampliação do atendimento, objetivando atender também aos alunos da pós-graduação.

Dentre as políticas de Assistência Estudantil, voltadas para o público com maior vulnerabilidade socioeconômica, destacam-se o apoio e a extensão dos benefícios concedidos aos alunos brasileiros aos alunos estrangeiros, participantes dos Programas PEC-G e PEC–PLE,

em consonância com os decretos e legislações, que regem esses programas no âmbito do MEC (Ministério de Educação) e do MRE (Ministério de Relações Exteriores do Brasil).

5.13 TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

A Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) desempenha um papel estratégico nas Instituições Federais de Ensino Superior (IFES), sendo elemento essencial para a modernização da gestão universitária, para o fortalecimento da pesquisa e da extensão, para o fortalecimento da internacionalização e para a melhoria dos serviços prestados à comunidade acadêmica. Na UFSJ, a TIC atua como área transversal e habilitadora, sendo responsável por prover soluções que sustentam as atividades administrativas e acadêmicas da Instituição. Logo, seu papel vai além da infraestrutura tecnológica, abrangendo a integração de sistemas, a governança da informação e a segurança digital, e contribuindo, de forma significativa, para a eficiência institucional e o cumprimento da missão da Universidade.

Entre os principais desafios enfrentados pela UFSJ na área de TIC, destaca-se a crescente necessidade de integração com os sistemas estruturantes do Governo Federal, tais como Diploma Digital, Programa de Gestão de Desempenho (PGD), Plataforma Lattes e Plataforma Sucupira entre outros. Essa integração visa garantir economicidade, promover a transparência e assegurar o melhor aproveitamento dos recursos públicos. Além disso, a interoperabilidade entre sistemas permite a automação de processos, a eliminação de redundâncias e o fortalecimento da confiabilidade dos dados institucionais, favorecendo tanto a gestão administrativa quanto a produção acadêmica.

Nesse contexto, a UFSJ busca promover a integração entre os sistemas próprios da Instituição e os sistemas estruturantes do Governo Federal por meio do desenvolvimento e uso de APIs para importação e exportação de dados. Como benefício direto à comunidade acadêmica, especialmente aos docentes, essas soluções reduzem a necessidade de preenchimento manual de formulários, currículos e relatórios de produção, otimizando o tempo e os esforços necessários para atender às exigências institucionais e de agências de fomento.

A construção de normativas internas específicas para a área de TIC tem se mostrado uma medida necessária para consolidar os controles de segurança da informação e proteger os ativos digitais da UFSJ. A elaboração e a implementação de políticas de segurança, planos de continuidade de negócios, diretrizes de uso dos recursos de TIC e procedimentos de gestão de riscos são instrumentos que promovem um ambiente mais seguro e confiável para todos os

usuários dos sistemas institucionais. Destaca-se que um ecossistema tecnológico seguro não apenas reduz a vulnerabilidade a incidentes cibernéticos, como também assegura a confidencialidade, integridade e disponibilidade das informações acadêmicas, administrativas e científicas.

A expansão da oferta de serviços de TIC também é um dos focos estratégicos da UFSJ para os próximos anos. Nesse sentido, é fundamental ampliar o acesso à rede sem fio (*wi-fi*) em todos os *campi*, assegurando conectividade de qualidade para estudantes, servidores e visitantes. Da mesma forma, é necessário viabilizar o acesso a ferramentas tecnológicas modernas para ensino, pesquisa e extensão, como suítes de produtividade, plataformas de videoconferência, ambientes virtuais de aprendizagem, *softwares* de análise estatística e simulação, além de sistemas de apoio à gestão acadêmica e administrativa. A democratização desses recursos contribui para a equidade no acesso à informação e potencializa o desempenho das atividades universitárias.

Além da expansão dos serviços já consolidados, a UFSJ reconhece a importância estratégica de avançar em tecnologias emergentes, com especial atenção à análise de dados e à aplicação de Inteligência Artificial (IA). O uso inteligente dos vastos volumes de dados acadêmicos e administrativos gerados pela Instituição abre novas oportunidades não apenas para aprofundar a automação de processos e gerar economicidade, mas, fundamentalmente, para ampliar a qualidade do atendimento e dos serviços disponíveis para a comunidade acadêmica. Modelos preditivos podem identificar estudantes em risco de evasão, permitindo intervenções pedagógicas proativas; painéis de dados (*dashboards*) dinâmicos podem subsidiar a tomada de decisão dos gestores com informações em tempo real; e assistentes virtuais podem agilizar o atendimento de demandas rotineiras. A incorporação dessas tecnologias representa um passo decisivo para uma gestão mais proativa, eficiente e centrada nas necessidades de seus usuários.

Por fim, a governança de TIC deve continuar sendo aprimorada, com a institucionalização de processos, que garantam o alinhamento entre os planejamentos específicos da área de TIC e os demais instrumentos de planejamento institucional, como o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o Plano de Transformação Digital (PTD) e o Plano de Dados Abertos (PDA). Esse alinhamento é primordial para que as decisões estratégicas na área de TIC estejam conectadas com os objetivos maiores da Universidade, permitindo uma gestão mais eficiente, transparente e voltada para resultados, que atendam às demandas da comunidade acadêmica e da sociedade.

5.14 COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

A comunicação institucional em uma universidade pública tem como um de seus pilares a prestação de contas à sociedade, por meio da divulgação de ações, descobertas e oportunidades acadêmicas. Em um cenário marcado pela proliferação de *fake news* nas redes sociais, a comunicação profissional e responsável torna-se essencial para impedir que informações falsas sobre a universidade pública ganhem credibilidade junto à população.

Além disso, a comunicação é uma ferramenta estratégica para atrair novos estudantes, nacionais e internacionais, e informar suas famílias sobre as vivências, experiências e oportunidades oferecidas pelo ensino superior público brasileiro, além de ser uma ferramenta fundamental de atratividade de pesquisadores estrangeiros, uma vez que contribui para evidenciar e publicitar os projetos, parcerias e áreas estratégicas da Instituição. As inovações geradas na academia também só chegam à sociedade por meio de comunicação social eficiente.

Considerando a dimensão da Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ), a comunicação assume papel ainda mais relevante na articulação entre discentes, docentes e técnicos, permitindo que todos tenham conhecimento pleno sobre projetos, programas, eventos e demais ações institucionais. Para que as iniciativas da Universidade sejam efetivas, é fundamental que sejam amplamente divulgadas e compreendidas pelas comunidades acadêmica e externa.

A Assessoria de Comunicação (ASCOM) exerce papel central ao divulgar ações voltadas ao crescimento e à manutenção da Universidade, contribuindo diretamente para a transparência da gestão institucional. Vinculada a ela, a área de Relações Públicas é responsável pelo Cerimonial Universitário, fundamental nos eventos institucionais e considerado um dos principais “cartões de visita” da UFSJ ao recepcionar a comunidade em seus espaços.

Por fim, a efetividade da comunicação depende do acesso, por parte da equipe da ASCOM, às tecnologias e aos recursos adequados para a produção de conteúdos compatíveis com os formatos e plataformas contemporâneas. Igualmente importante é a oferta de formação continuada, que assegura a qualificação, a eficiência e a aderência do trabalho comunicacional às demandas institucionais.

5.15 RESPONSABILIDADE SOCIAL

A UFSJ assume a responsabilidade social com seu público interno por meio da valorização e do bem-estar de seus servidores e estudantes. Busca promover um ambiente inclusivo e respeitoso, oferecendo oportunidades de crescimento profissional, ações de qualidade de vida no trabalho e incentivo à capacitação contínua. Além disso, preza por uma gestão humanizada, pautada na equidade e no reconhecimento do papel fundamental da comunidade na construção de uma instituição forte e socialmente comprometida.

Na Educação a Distância, os cursos na modalidade a distância, alinhados aos princípios de responsabilidade social da Universidade Federal, dedica-se a promover a inclusão social e a contribuir para o desenvolvimento econômico e social da nossa região.

Partindo-se da premissa de que a educação é uma ferramenta primordial para transformar vidas e fortalecer comunidades, as ações da UFSJ são orientadas para ampliar o acesso ao ensino de qualidade, especialmente para populações vulneráveis, pessoas com dificuldades de mobilidade e aqueles que vivem em áreas remotas ou de difícil acesso às instituições de ensino presenciais.

Além disso, busca-se promover ações que favoreçam o bem-estar da coletividade, como programas de extensão, parcerias com organizações locais e ações de responsabilidade social que envolvem a comunidade externa. Com isso, a UFSJ firma um compromisso de criar oportunidades de formação que impactem positivamente a vida dos nossos estudantes e de toda a sociedade, estimulando o desenvolvimento sustentável, a inclusão social e a geração de renda.

A Política de Internacionalização da UFSJ, em sua dimensão social, procura desenvolver políticas e ações que reduzam as assimetrias entre países e que possam contribuir para o acolhimento de um número cada vez maior de estudantes provenientes de países em vulnerabilidade social e/ou econômica ou que estejam em situação de imigração forçada, dessa forma, procurando trabalhar a diplomacia científica e a paz entre as nações.

Por meio de suas redes interinstitucionais de pesquisa e de suas parcerias estratégicas, seja no âmbito nacional ou no contexto internacional, e sendo orientada pelos princípios norteadores constantes dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU na sua Agenda 2030, a UFSJ procura desenvolver projetos e ações, que visem a sustentabilidade, a inclusão por meio da educação, a redução das desigualdades, a promoção da saúde e a melhoria de qualidade de vida em âmbito global.

A responsabilidade social da UFSJ se realiza, também, de forma estruturante por meio das ações de extensão universitária, cultura e artes. Esses campos constituem os principais canais de interação entre a Universidade e a sociedade, materializando o compromisso institucional com a inclusão, a justiça social, o desenvolvimento humano e a promoção do bem comum. A atuação extensionista da UFSJ expressa sua responsabilidade social por meio de programas e projetos desenvolvidos junto a comunidades urbanas, rurais, quilombolas, indígenas, periféricas e escolares, em diferentes áreas temáticas: educação, saúde, cultura, direitos humanos, meio ambiente, habitação, inclusão digital, economia solidária, acessibilidade e empreendedorismo social entre outras. Essas ações são construídas com base em escuta ativa, articulação territorial e trabalho em rede, gerando impactos positivos tanto para a sociedade quanto para a formação acadêmica dos estudantes envolvidos.

A PROEX/UFSJ também articula a política institucional de artes, que amplia as formas de expressão e participação das comunidades acadêmica e externa. Por meio de editais de Criação e Circulação Artística, da valorização de coletivos e núcleos artísticos e do apoio a iniciativas multiculturais, a Universidade reconhece as artes como dimensão fundamental da cidadania e da formação sensível. Essas ações reforçam o papel da UFSJ como agente cultural dos territórios, promovendo acesso à produção simbólica, à memória coletiva, à diversidade estética e à liberdade de criação, especialmente para públicos historicamente excluídos das políticas culturais públicas, bem como a realização do festival de artes integradas, o Inverno Cultural UFSJ, que promove oficinas e atrações culturais gratuitas, além de fomentar o cenário artístico regional com a contratação de artistas, oficineiros e agentes culturais, que se apresentam durante a realização do evento.

No âmbito da Pesquisa, Inovação e Empreendedorismo, a UFSJ reafirma seu compromisso com a responsabilidade social por meio de ações voltadas à inclusão, à equidade e ao desenvolvimento sustentável. A Instituição promove o acesso e a permanência de grupos historicamente excluídos, por meio de políticas afirmativas na pós-graduação e de bolsas para estudantes em situação de vulnerabilidade. Também, estimula a pesquisa com impacto social, desenvolve projetos de extensão alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODSs) e mantém parcerias com escolas públicas, Sistema Único de Saúde (SUS) e setores produtivos, contribuindo diretamente para o desenvolvimento econômico, social e educacional das regiões onde a UFSJ está inserida.

O NETEC tem estimulado a participação de docentes e técnicos administrativos nos Ecossistemas Locais de Inovação nas cidades de São Joao del-Rei (Inova Vertentes),

Divinópolis (Inova Novo Oeste), Ouro Branco (Inovap) e Sete Lagoas (Santa Helena Valley). As Portarias da Reitoria nº 394, de 22 de julho de 2024, e da Diretoria CCO nº 025, de 7 de maio de 2024, nomearam os representantes da UFSJ para atuarem nos Ecossistemas de Inovação, que são ambientes que reúnem diversos atores, como empresas, universidades, institutos de pesquisa, *startups* e governos, para promover a inovação e o desenvolvimento econômico e social mediante: I) Interação entre atores: a colaboração entre empresas, universidades, institutos de pesquisa e governos é fundamental para o sucesso do ecossistema; ii) Infraestrutura: a presença de infraestrutura adequada, como incubadoras de empresas, parques tecnológicos e espaços de *coworking*, é importante para apoiar a inovação; e iii) Cultura de inovação: uma cultura que valoriza a inovação e a experimentação é essencial para o desenvolvimento do ecossistema.

A UFSJ dispõe de Hubs de Inovação nos *campi* de São Joao del-Rei, Divinópolis, Ouro Branco e Sete Lagoas, como mecanismos de conexão da comunidade acadêmica com a sociedade, e promove ações de Empreendedorismo e Inovação, estimulando o surgimento de ideias, que possam ser transformadas em empresas. Eventos e capacitações abertas à comunidade são oferecidos.

A INDETEC é a incubadora de empresas que oferece serviço com valor acessível para auxiliar empreendedores da Universidade e da sociedade para a modelagem de negócios, ajudando-os a entender o mercado e oferecendo uma rede de mentores, *networking* e capacitações. A INDETEC dispõe de CERNE 1 pela ANPROTEC desde o ano de 2022. Atualmente, são sete empresas pré-incubadas e oito incubadas, com representantes de cada uma das cidades de abrangência da UFSJ.

Mensalmente, a INDETEC promove palestras sobre o tema de forma remota e com transmissão pela TV UFSJ, proporcionando que acadêmicos ou membros da sociedade possam ter acesso a informações e conteúdos sobre Empreendedorismo e Inovação.

Pelo programa VUEI (Vivência Universitária em Empreendedorismo e Inovação) do Governo do Estado de Minas Gerais, a UFSJ tem aprovado projetos para fomento da cultura do Empreendedorismo e Inovação, com diversas ações, que visam impactar a comunidade universitária e a comunidade do entorno.

No âmbito da Assistência aos estudantes, a PROAE, em suas várias ações, busca a promoção da inclusão social dos alunos em seus diversos aspectos. Todos os discentes de graduação regularmente matriculados têm direito ao subsídio em duas refeições diárias,

compreendendo almoço e jantar, tendo acesso a uma alimentação balanceada e saudável nos Restaurantes Universitários, em todos os *campi* da UFSJ.

Objetivando a inclusão e acessibilidade, são implementadas medidas que asseguram a inclusão e a permanência de estudantes com deficiência no âmbito do ensino superior, conforme a Resolução CONSU nº 031, de 9 de setembro de 2019.

O Programa de Ações Afirmativas e Letramento Racial da UFSJ é um programa institucional, que promove a inserção dos universitários(as) negros(as) em programas de ensino, pesquisa e extensão

Por meio do Processo de Avaliação Socioeconômica (Pase), os alunos em vulnerabilidade socioeconômica têm acesso aos auxílios alimentação, transporte, moradia, permanência e creche que o compõem.

A assistência à saúde do discente tem como finalidade a promoção, a prevenção e a educação em saúde por meio da adoção de hábitos de vida saudáveis, colaborando com o seu bem-estar físico, psíquico e social, fomentando o protagonismo estudantil na prevenção e promoção da saúde, oferecendo assistência psicológica para atendimento básico e atuando de forma conjunta com a rede socioassistencial da região. Os programas e ações de atenção à saúde são desenvolvidos por equipe multiprofissional da UFSJ.

6. A UFSJ QUE QUEREMOS PARA OS PRÓXIMOS 10 ANOS

O presente capítulo constitui a parte estruturante e estratégica do Plano de Desenvolvimento Institucional da UFSJ para o período de 2026 a 2035, pois nele estão expressas as prioridades institucionais pactuadas coletivamente pela comunidade acadêmica. Os objetivos, indicadores e metas aqui definidos representam os compromissos da Universidade com a excelência acadêmica, a responsabilidade social, a sustentabilidade, a inovação e o fortalecimento de sua presença regional e nacional.

A construção desses elementos foi conduzida a partir de um processo participativo, técnico e alinhado às diretrizes de planejamento do Governo Federal, às políticas públicas de educação superior, aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODSs) da Agenda 2030 da ONU e à realidade interna da Universidade. Para tanto, foram realizados diagnósticos institucionais, escutas públicas, oficinas com unidades administrativas e acadêmicas, além de análises comparativas e prospectivas.

Cada objetivo estratégico responde a desafios concretos identificados nos oito eixos temáticos definidos pela UFSJ (Ensino de Graduação, Internacionalização - Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação - Extensão e Artes - Assistência Estudantil - Infraestrutura Acessibilidade e Sustentabilidade - Gestão de Pessoas e Carreiras - Governança, Gestão Institucional e Informação). Os indicadores permitem mensurar os avanços pretendidos ao longo da década, assegurando objetividade e rastreabilidade. Já as metas quantitativas e qualitativas, projetadas para diferentes horizontes temporais, traduzem o compromisso institucional com o planejamento orientado por resultados.

Mais do que metas numéricas, este capítulo revela a visão da UFSJ sobre si mesma no futuro: uma universidade pública, gratuita, democrática, inovadora e comprometida com a transformação da sociedade brasileira. Ao tornar seus compromissos públicos e mensuráveis, a UFSJ reafirma sua disposição de evoluir com transparência, corresponsabilidade e foco em resultados que façam diferença na vida das pessoas.

Os quadros contendo os objetivos, indicadores e metas de cada um dos oito eixos temáticos encontram-se a seguir.

EIXO 1 - ENSINO DE GRADUAÇÃO					
Objetivos	**Indicadores**	**Metas**		**Relacionado à prioridade**	**Justificativa para descrição das metas**
		Descrição da meta	**Referência em (2025)**		
Assegurar qualidade no ensino de graduação por meio da qualificação contínua do corpo docente e da implementação de boas práticas pedagógicas.	Capacitação em temas transversais e inovação pedagógica	Realizar pelo menos uma capacitação anual sobre tecnologias educacionais até 2029	0	Garantir ensino de qualidade e capacitar docentes	Necessidade de atualização constante dos docentes diante das inovações digitais.
		Realizar pelo menos uma capacitação anual sobre educação inclusiva até 2029	1 capacitação (NEAD/SECADI)	Garantir ensino de qualidade e capacitar docentes	Visa consolidar práticas pedagógicas que assegurem equidade e acessibilidade, em consonância com a missão institucional da UFSJ de promover ensino democrático e inclusivo.
		Realizar pelo menos uma capacitação anual sobre relações étnico-raciais e direitos humanos até o ano de 2027	1 capacitação (NEAD/SECADI)	Garantir ensino de qualidade e capacitar docentes	Atende à Política Nacional de Equidade, Educação para as Relações Étnico-Raciais e Educação Escolar Quilombola (PNEERQ), reafirmando o compromisso da UFSJ com a diversidade, os direitos humanos e a formação crítica no ensino superior.
	Formação para gestão acadêmica	Realizar capacitações anuais para todos os coordenadores de curso e chefes de departamento em gestão acadêmica até 2027	0	Garantir ensino de qualidade e capacitar docentes	Necessidade do fortalecimento das competências de gestão acadêmica, assegurando maior eficiência, transparência e qualidade na condução dos cursos.
		Realizar pelo menos um fórum anual sobre gestão acadêmica a partir até 2027	0	Garantir ensino de qualidade e capacitar docentes	Visa institucionalizar espaços de debate e troca de experiências, promovendo a qualificação da governança acadêmica.
	Número de eventos internos realizados anualmente com foco em inovação pedagógica	Realizar pelo menos um evento interno sobre inovação pedagógica até 2029.	0	Garantir ensino de qualidade e capacitar docentes	Visa disseminar práticas inovadoras, estimulando metodologias ativas e melhorando os processos de ensino-aprendizagem.
		Aumentar o percentual de cursos com apoio institucional para desenvolvimento de conteúdos digitais em 10% a cada ano.	0	Garantir ensino de qualidade e capacitar docentes	Atende à necessidade de modernização curricular, ampliando a oferta de recursos educacionais digitais e fortalecendo a qualidade do ensino.
		Realizar pelo menos um fórum anual dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs), por temáticas afins, com foco para implementação de metodologias ativas e outras estratégias	0	Garantir ensino de qualidade e capacitar docentes	Visa reforçar o papel dos NDEs na atualização dos Projetos Pedagógicos de Curso e na adoção de metodologias inovadoras

		contemporâneas de ensino até 2027			
		Realizar pelo menos 1 fórum institucional anual sobre metodologias ativas, como parte das ações de formação docente, visando a qualificação contínua dos processos de ensino e aprendizagem na UFSJ, no período de 2026 a 2035	0	Garantir ensino de qualidade e capacitar docentes	Atende à necessidade de consolidar a formação docente em metodologias inovadoras, qualificando, de forma permanente, os processos de ensino-aprendizagem.
	Ações de implantação de políticas de formação	Implementar, até 2027, uma política institucional sobre o uso de ferramentas de inteligência artificial nas atividades acadêmicas, com diretrizes claras e orientações para seu uso ético e responsável	0	Garantir ensino de qualidade e capacitar docentes	Necessidade de orientar o uso ético e responsável da inteligência artificial, assegurando inovação com qualidade e integridade acadêmica.
		Criar pelo menos um núcleo de desenvolvimento docente para formação continuada até 2031	0	Garantir ensino de qualidade e capacitar docentes	Atende à necessidade de estruturar um espaço permanente de apoio à formação pedagógica continuada.
		Institucionalizar um programa permanente de formação pedagógica para docentes ingressantes até 2029	0	Garantir ensino de qualidade e capacitar docentes	Visa acolher e capacitar novos docentes, promovendo sua integração acadêmica e garantindo qualidade desde o ingresso.
Reduzir a evasão, a ociosidade de vagas e a retenção, ampliando o sucesso acadêmico dos estudantes	Taxa de evasão anual*	Reduzir para 8% até 2028	10%	Acompanhar evasão e retenção	Atende à necessidade de fortalecer políticas de permanência, reduzindo perdas acadêmicas e garantindo melhor aproveitamento dos recursos públicos.
		Manter abaixo de 8% até 2036	10%	Acompanhar evasão e retenção	Visa consolidar estratégias de permanência e acompanhamento discente, assegurando sustentabilidade acadêmica a longo prazo.
	Número de bolsas em programas de apoio (tutoria,	Ampliar o número bolsas de monitoria em 20% até 2028	R$819.200,00 (valor empenhado para monitoria em 2025)	Acompanhar evasão e retenção	Necessidade de ampliar o apoio acadêmico para reduzir retenção, incentivar protagonismo discente e fortalecer processos de aprendizagem.

	monitoria e outros)	Ampliar o número bolsas de monitoria em 40% até 2031	R$819.200,00 (valor empenhado para monitoria em 2025)	Acompanhar evasão e retenção	Visa consolidar o programa de monitoria como estratégia contínua de apoio pedagógico.
		Ampliar o número bolsas de tutoria em 20% até 2028	R$ 42.000,00 (valor empenhado para monitoria em 2025)	Acompanhar evasão e retenção	Atende à necessidade de ampliar o suporte personalizado aos estudantes, contribuindo para diminuir evasão e retenção.
		Ampliar o número bolsas de tutoria em 40% até 2031	R$ 42.000,00 (valor empenhado para monitoria em 2025)	Acompanhar evasão e retenção	Visa consolidar o programa de tutoria como política institucional permanente de apoio discente.
	Taxa de ocupação de vagas novas nos cursos de graduação**	Reduzir o número de vagas novas ociosas em 50% até 2027, em relação ao ano base de 2025	14,83% (taxa de vagas novas ociosas em 2025)	Melhorar os indicadores acadêmicos de qualidade dos cursos e ampliar a ocupação de vagas nos cursos de graduação	Necessidade de ampliar a atratividade dos cursos, articulando divulgação e integração com escolas de educação básica, garantindo maior ocupação das vagas ofertadas.
	Número de programas e ações da PROEN junto às escolas de ensino básico para divulgação da UFSJ junto às comunidades onde está inserida	Aumentar em 50% as ações até 2027***	2	Melhorar os indicadores acadêmicos de qualidade dos cursos e ampliar a ocupação de vagas nos cursos de graduação	Visa aproximar a Universidade da comunidade, fortalecendo vínculos regionais e atraindo novos estudantes.
		Aumentar em 100% as ações até 2031***	2	Melhorar os indicadores acadêmicos de qualidade dos cursos e ampliar a ocupação de vagas nos cursos de graduação	Atende à necessidade de consolidar a presença institucional e ampliar o conhecimento sobre os cursos ofertados
Promover a excelência no ensino de graduação da UFSJ, por meio da elevação dos conceitos atribuídos pelo INEP, e o acompanhamento dos egressos	Melhoria dos conceitos do ENADE nos cursos de graduação	Atingir com conceito ≥4 no ENADE em 80% dos cursos até 2028	58%	Garantir ensino de qualidade e melhorar os indicadores acadêmicos de qualidade dos cursos	Necessidade de elevar a qualidade dos cursos, alinhando práticas pedagógicas e avaliativas aos parâmetros do MEC/INEP
		Manter, no mínimo, 90% conceito ≥4 no ENADE até 2036	58%		Visa consolidar a excelência acadêmica em nível nacional e fortalecer a credibilidade institucional.
	Melhoria dos conceitos de curso (CC) nos cursos de graduação	Atingir 80% cursos com conceito de curso (CC) ou 5 após visita *in loco* até 2028	78% com conceito ≥4 (sendo 22% nota 5 e 56% nota 4)	Garantir ensino de qualidade e melhorar os indicadores acadêmicos de qualidade dos cursos	Atende ao objetivo de fortalecer os cursos perante avaliações externas
		Atingir em mais que 90% cursos o conceito de curso (CC) 4 ou 5 após visita *in loco* até 2036	78% com conceito ≥4 (sendo 22% nota 5 e 56% nota 4)	Garantir ensino de qualidade e melhorar os indicadores acadêmicos de qualidade dos cursos	Visa consolidar padrões de excelência institucional em longo prazo.

	Melhoria do acompanhamento dos egressos	Atingir 40% de adesão no acompanhamento de egressos até 2027	4,99%	Garantir ensino de qualidade, melhorar os indicadores acadêmicos de qualidade, acompanhar egressos e aprimorar oportunidades acadêmicas e profissionais	Necessidade de ampliar a base de dados de egressos para avaliar os impactos da formação e orientar melhorias curriculares, considerando que o acompanhamento de egressos integra os instrumentos de avaliação do INEP e compõe os indicadores que resultam nas notas de curso e institucionais.
		Atingir 50% de adesão no acompanhamento de egressos até 2030	4,99%	Garantir ensino de qualidade, melhorar os indicadores acadêmicos de qualidade, acompanhar egressos e aprimorar oportunidades acadêmicas e profissionais	Necessidade de ampliar a base de dados de egressos para avaliar os impactos da formação e orientar melhorias curriculares, considerando que o acompanhamento de egressos integra os instrumentos de avaliação do INEP e compõe os indicadores que resultam nas notas de curso e institucionais.
		Manter a taxa de acompanhamento acima de 50% até 2036	4,99%	Garantir ensino de qualidade, melhorar os indicadores acadêmicos de qualidade, acompanhar egressos e aprimorar oportunidades acadêmicas e profissionais	Necessidade de consolidar a política de egressos em longo prazo
		Melhorar a funcionalidade em 50% o sistema do acompanhamento de egressos até 2027	https://minha.ufsj.edu.br/minha_ufsj/egressos/index_egressos.php	Garantir ensino de qualidade, melhorar os indicadores acadêmicos de qualidade, acompanhar egressos e aprimorar oportunidades acadêmicas e profissionais	Necessidade modernizar a plataforma institucional, assegurando maior engajamento dos egressos e maior confiabilidade nos dados.
			https://pr03n.github.io/portal-egressos/index.html	Garantir ensino de qualidade, melhorar os indicadores acadêmicos de qualidade, acompanhar egressos e aprimorar oportunidades acadêmicas e profissionais	Necessidade modernizar a plataforma institucional, assegurando maior engajamento dos egressos e maior confiabilidade nos dados.

	Melhoria o IGC contínuo nos cursos de graduação	Atingir IGC contínuo 4,0 até 2028	IGC contínuo 3,71	Garantir ensino de qualidade e melhorar os indicadores acadêmicos de qualidade dos cursos	Atende à necessidade de elevar o desempenho global da Instituição, articulando ensino, pesquisa e extensão, e consolidando a UFSJ como referência em ensino de excelência.
		Manter IGC ≥4 até 2036	IGC contínuo 3,71	Garantir ensino de qualidade e melhorar os indicadores acadêmicos de qualidade dos cursos	Atende ao compromisso de longo prazo, garantindo a consolidação da UFSJ como instituição de excelência acadêmica.
Ampliar as oportunidades de formação discente, promovendo o desenvolvimento integral e interdisciplinar, com foco na formação cidadã e na integração entre ensino, pesquisa e extensão.	Número de estudantes em atividades extracurriculares	Aumentar em 10% o número de estudantes em grupos PET até 2027	83	Aperfeiçoar programas de apoio acadêmico e ampliar as possibilidades de formação discente	Atende à necessidade de ampliar a formação acadêmica diferenciada, integrando ensino, pesquisa e extensão, e estimulando protagonismo discente.
		Aumentar em 10% o número de estudantes em grupos PIBID até 2027	398	Aperfeiçoar programas de apoio acadêmico e ampliar as possibilidades de formação discente	Visa fortalecer a formação docente inicial, qualificando licenciaturas e contribuindo para a melhoria da educação básica a partir da experiência prática supervisionada.
	Número de ações interdisciplinares nos cursos de graduação*	Promover, pelo menos, cinco ações até 2027	0	Garantir ensino de qualidade e ampliar as possibilidades de formação discente	Necessidade de estimular práticas pedagógicas integradas entre áreas do conhecimento, favorecendo a formação integral e crítica dos estudantes.
		Promover, pelo menos, dez ações até 2030	0	Garantir ensino de qualidade e ampliar as possibilidades de formação discente	Deriva da meta anterior e atende à necessidade de consolidar a interdisciplinaridade como eixo estruturante da formação acadêmica a longo prazo.
	Taxa de participação em programas de mobilidade acadêmica	Aumentar em, pelo menos, três vezes o número de alunos com participação em programas de mobilidade acadêmica até 2028***	8 alunos	Ampliar as possibilidades de formação discente. aperfeiçoar programas de apoio acadêmico e expandir parcerias nacionais e internacionais	Atende à necessidade de ampliar oportunidades de vivências acadêmicas nacional e internacional, fortalecendo a inserção da UFSJ em redes de cooperação.
		Aumentar em, pelo menos, cinco vezes a taxa de participação em programas de mobilidade acadêmica até 2031***	8 alunos	Ampliar as possibilidades de formação discente. aperfeiçoar programas de apoio acadêmico e expandir parcerias nacionais e internacionais	Deriva da meta anterior e visa consolidar a mobilidade acadêmica como política institucional de formação cidadã e internacionalização.
	Número de ações formativas voltadas à	Promover, pelo menos, dez ações até 2027*	3	Ampliar as possibilidades de formação discente	Necessidade de ampliar experiências formativas, que promovam ética, respeito à diversidade e compromisso

	cidadania, diversidade e direitos humanos**				social, alinhadas à missão da UFSJ.
		Promover, pelo menos, 15 ações até 2030	3	Ampliar as possibilidades de formação discente e aperfeiçoar programas de apoio acadêmico	Deriva da meta anterior e visa consolidar a formação cidadã e humanística como compromisso institucional de longo prazo.
		Incluir disciplinas com temas voltados à cidadania e diversidade nos PPCs, as quais exista previsão nas DCNs em 10% ao ano.	26	Ampliar as possibilidades de formação discente	Atende à necessidade de garantir adequação curricular às Diretrizes Curriculares Nacionais, reforçando a centralidade da diversidade e da formação cidadã.

* O valor "0" (zero) foi atribuído na coluna de referência de 2025 para indicar as metas que ainda não dispõem de uma política institucionalizada. A ausência dessa política implica a inexistência de parâmetros de referência. Embora possam existir iniciativas pontuais realizadas por departamentos, coordenações ou grupos de ensino, pesquisa e extensão, dentre outros, elas não foram consideradas por não representarem uma política consolidada pela Instituição.
* Fórmula de Evasão Anual (foram considerados para efeitos de matriculados no ano anterior matriculados em 24/2 e no ano corrente matriculados e ingressantes 25/1- dados SigAA em 09/06/25. M(n)=8975, M(n+1)=9997 Eg(n-1)=1039 In(n)=2155 (incluídos presencial e Ead)
** Ofertadas 1.905 presenciais e 360 Ead, total de ingressantes 2025/1 é 2.155, fonte SigAA em 09/05/25. Considerando o primeiro e segundo semestres e a oferta de vagas novas, temos 2025/1: 1.905 presencias+360 Ead; 2025/2: 890 presenciais. Vagas novas ocupadas temos 2025/1: 1.683+624 presenciais e 346 Ead). Assim, o percentual de ocupação de vagas novas em 2025 (incluindo 25/1 e 25/2) é 85,17%. Fonte: Relatório de ocupação de vagas novas COPEVE-UFSJ
*** A taxa de ingresso global foi substituída por taxa de ocupação de vagas novas no primeiro semestre, que foi de 95%. No entanto, alguns cursos registraram taxa de ingresso em torno de 30%. Como se trata de cursos com oferta reduzida de vagas, seu impacto no índice global é baixo. Por outro lado, muitos cursos alcançaram 100% de ocupação inicial. Essa meta tem como foco principal melhorar o desempenho dos cursos com baixa taxa de ingresso (ou baixa ocupação de vagas novas). Observa-se, ainda, que os cursos com entrada prevista para o segundo semestre tendem a apresentar menor taxa de ingresso, com elevado percentual de vagas ociosas. Esses dados não foram considerados no cálculo atual, pois o processo de matrícula ainda está em andamento; portanto, não estão consolidados
**** O Comitê sugeriu substituir a taxa de ingresso pela taxa de ocupação, porém trata-se de indicadores distintos, com métricas e finalidades diferentes. Pode-se, todavia, incluir a taxa de ocupação como um indicador adicional. A taxa de ingresso corresponde à razão entre o número de ingressantes no primeiro semestre, via processo seletivo, e o número de vagas ofertadas. Já a taxa de ocupação refere-se à razão entre o número de alunos matriculados no curso e o número total de alunos padrão ao longo de sua duração. Por exemplo, em um curso que oferece 50 vagas por ano e tem cinco anos de duração, o número total de alunos padrão é 250. Taxa de egressos que foram acompanhados pela PROEN até 2025, dados total de egressos: 28.668 (fonte: SiGAA -16/07 - relatório Consulta >Consulta geral>Consulta Geral Discente) dados total de egressos cadastrados: 1.430 (dados referentes ao relatório extraído a partir de https://minha.ufsj.edu.br/minha_ufsj/egressos/index_egressos.php e publicados em https://pr03n.github.io/portal-egressos/assets/pages/egressos_cadastrados.html)
* O valor "0" (zero) foi atribuído na coluna de referência de 2025 para indicar as metas que ainda não dispõem de uma política institucionalizada. A ausência dessa política implica a inexistência de parâmetros de referência. Embora possam existir iniciativas pontuais realizadas por departamentos, coordenações ou grupos de ensino, pesquisa e extensão, dentre outros, elas não foram consideradas por não representarem uma política consolidada pela Instituição.
** Dois cursos SECADI, "Projeto LInDU: Liga para a Integração Divinópolis-Universidade", coordenado por mim, cujo tema será: Avanço nas ações afirmativas na UFSJ: o acesso de Pessoas Trans e Travestis na educação superior.
*** Foram considerados apenas alunos de graduação da UFSJ em mobilidade (dados: DICON 2025/1).

EIXO 2 - INTERNACIONALIZAÇÃO					
Objetivos	**Indicadores**	**Metas**		**Relacionado à prioridade**	**Justificativa para descrição das metas**
		Descrição da meta	**Referência em (2025)**		
. Fortalecer e consolidar a internacionalização das áreas fins da Universidade: Ensino, Pesquisa e Extensão.	Número de disciplinas internacionais sendo oferecidas na UFSJ (internacionalização dos currículos).	Ter, pelo menos, 20 cursos de graduação (dois cursos de graduação por ano, ao longo dos dez anos) com disciplinas internacionais registradas em seus PPCs e sendo oferecidas regularmente.	0 (zero) curso de graduação com registro de disciplinas internacionais em seus PPCs, embora algumas disciplinas internacionais esporádicas já tenham sido oferecidas.	Ampliar a internacionalização dos cursos de Graduação, dos Programas de Pós-graduação e da Extensão. Expandir parcerias em redes de cooperação internacionais. Incentivar colaborações internacionais para servidores Promover ações integradas de internacionalização.	Já foram realizadas reuniões com os coordenadores de curso de 35 cursos de graduação da UFSJ, e em todas as reuniões houve sinalização positiva das coordenadorias sobre essa questão. Como o total de cursos de graduação da UFSJ no momento é de 49 cursos, foi calculada uma média aproximada de 40% dos cursos com seus PPCs internacionalizados, uma porcentagem viável com base nas reuniões realizadas.
		Ter, pelo menos, dez Programas de mestrado/doutorado (um Programa por ano, ao longo dos dez anos), oferecendo disciplinas internacionais em seus cursos.	Dois Programas de mestrado/doutorado oferecem disciplinas em língua estrangeira.	Ampliar a internacionalização dos cursos de Graduação, dos Programas de Pós-graduação e da Extensão. Expandir parcerias em redes de cooperação internacionais. Incentivar colaborações internacionais para servidores. Promover ações integradas de internacionalização.	Esse número foi calculado com base nos Programas notas 5 e 6 e conceito A que temos atualmente.
		Ter, pelo menos, cinco Programas de mestrado/doutorado (um a cada dois anos), oferecendo todo o seu programa em língua estrangeira (preferencialmente inglês).	Apenas um Programa de mestrado/doutorado já oferece todo o seu programa em língua inglesa.	Ampliar a internacionalização dos cursos de Graduação, dos Programas de Pós-graduação e da Extensão. Expandir parcerias em redes de cooperação internacionais. Incentivar colaborações internacionais para servidores Promover ações integradas de internacionalização.	Esse número foi calculado com base nos Programas notas 5 e 6 que temos atualmente, excetuando os profissionais, uma vez que esses últimos são voltados mais para o público nacional.
		Criar Programa de Minors, em regime de formação continuada ou pós-graduação *lato sensu*, em língua estrangeira, dentro dos temas propostos na Agenda 2030 da ONU até o ano de 2029.	Não há Programa de Minors na Instituição.	Ampliar a internacionalização dos cursos de Graduação, dos Programas de Pós-graduação e da Extensão. Expandir parcerias em redes de cooperação internacionais. Incentivar colaborações internacionais para servidores Promover ações integradas de	Esse Programa foi inspirado em uma iniciativa de sucesso da Universidade Federal Fluminense, que contribuiu de forma significativa para o processo de internacionalização daquela instituição.

				internacionalização.	
	Número de discentes, docentes e técnicos administrativos em processos de mobilidade internacional (entrada e saída), presencial ou virtual.	Possibilitar a ida para o exterior, seja como professor visitante ou para pós-doutorado no exterior a, pelo menos, cinco docentes por ano, com recursos do Fundo de Apoio à Internacionalização (FAI), totalizando um número de 50 docentes agraciados com recursos do FAI ao longo de dez anos. Esta meta é adicional a qualquer outro recurso que possa ser concedido via agências de fomento.	Nos anos de 2024/2025, 15 docentes realizaram pós-doutorado no exterior com recursos advindos de projeto aprovado junto à FAPEMIG.	Ampliar a internacionalização dos cursos de Graduação, dos Programas de Pós-graduação e da Extensão. Expandir parcerias em redes de cooperação internacionais. Incentivar colaborações internacionais para servidores Promover ações integradas de internacionalização.	Esse número foi pensado com base no valor dos recursos repassados para a internacionalização por meio do Fundo de Apoio à Internacionalização (FAI) da UFSJ, que atualmente é da ordem de R$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais aproximadamente), porém estimando um aumento gradativo desse valor da ordem de 20% ao longo dos dez anos.
		Garantir a presença de, pelo menos, cinco técnicos administrativos em processos de mobilidade internacional, presencial ou virtual, ou em cursos voltados para a internacionalização.	Não houve mobilidade internacional nem cursos voltados para internacionalização para os técnicos administrativos no ano de 2025.	Ampliar a internacionalização dos cursos de Graduação, dos Programas de Pós-graduação e da Extensão. Expandir parcerias em redes de cooperação internacionais. Incentivar colaborações internacionais para servidores Promover ações integradas de internacionalização.	Esse número foi pensado com base no valor dos recursos repassados para a internacionalização por meio do Fundo de Apoio à Internacionalização (FAI) da UFSJ, que atualmente é da ordem de R$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil Reais aproximadamente), porém estimando um aumento gradativo desse valor da ordem de 20% ao longo dos dez anos.
		Ter, pelo menos, dez pesquisadores visitantes por ano na UFSJ ao longo dos dez anos, somando um total de 100 pesquisadores visitantes ao final de dez anos.	14 pesquisadores visitantes estiveram na UFSJ no ano de 2024 e quatro no início de 2025, com recursos advindos de um edital da FAPEMIG.	Ampliar a internacionalização dos cursos de Graduação, dos Programas de Pós-graduação e da Extensão. Expandir parcerias em redes de cooperação internacionais. Incentivar colaborações internacionais para servidores Promover ações integradas de internacionalização.	Esse número foi calculado pela média do número de pesquisadores visitantes no período de dois anos. Como a maioria veio com recursos da FAPEMIG, por meio de edital aprovado, não podemos aumentar significativamente esse número, pois, caso não haja um novo edital da FAPEMIG para esse fim, essa meta deverá ser cumprida com recursos do Fundo de Internacionalização.

					Obs.: é importante mencionar que esse cômputo é baseado nos professores visitantes que vieram com recursos da UFSJ, por meio do Edital FAPEMIG aprovado. Não foram considerados outros professores visitantes que possam ter vindo com recursos próprios ou com recursos de projetos de docentes, pois não temos governança sobre isso.
		Ter, pelo menos, 20 alunos de graduação por ano, participando de mobilidade acadêmica ou estágio internacional nos próximos cinco anos e 30 alunos de graduação por ano durante os cinco anos subsequentes, somando um total de 250 alunos de graduação em mobilidade internacional ao final dos dez anos.	Discentes de graduação da UFSJ em mobilidade acadêmica internacional no ano de 2025.	Ampliar a internacionalização dos cursos de Graduação, dos Programas de Pós-graduação e da Extensão. Expandir parcerias em redes de cooperação internacionais. Incentivar colaborações internacionais para servidores Promover ações integradas de internacionalização.	Esse número foi pensado com base no valor dos recursos repassados para a internacionalização por meio do Fundo de Apoio à Internacionalização (FAI) da UFSJ, que atualmente é da ordem de R$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil Reais aproximadamente), porém estimando um aumento gradativo desse valor da ordem de 20% ao longo dos dez anos. Foi também calculado com base no número de programas internacionais aos quais somos afiliados e que promovem mobilidade discente.
		Destinar, pelo menos, duas bolsas institucionais anuais, com recursos provenientes do Fundo de Apoio à Internacionalização (FAI), para mestrado/doutorado sanduíche a alunos da pós-graduação, para além das bolsas a serem concedidas pela CAPES e FAPEMIG, totalizando um número de 20 bolsas institucionais ao longo dos dez anos.	Número de bolsas institucionais para mestrado/doutorado sanduíche em 2025: 0 Discentes de pós-graduação, realizando mestrado/doutorado sanduíche no exterior em 2024/2025: 13, dos quais 12 realizaram doutorado sanduíche com bolsas da CAPES e FAPEMIG (mediante edital aprovado). Apenas uma aluna realizou mestrado sanduíche com recursos próprios.	Ampliar a internacionalização dos cursos de Graduação, dos Programas de Pós-graduação e da Extensão. Expandir parcerias em redes de cooperação internacionais. Incentivar colaborações internacionais para servidores Promover ações integradas de internacionalização.	Esse número foi pensado com base no valor dos recursos repassados para a internacionalização por meio do Fundo de Apoio à Internacionalização (FAI) da UFSJ, que atualmente é da ordem de R$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais aproximadamente), porém estimando um aumento gradativo desse valor da ordem de 20% ao longo dos dez anos.

		Aumentar em 2% ao ano (com referência ao ano anterior), o número de alunos estrangeiros nos cursos de graduação, programas de pós-graduação, extensão e artes da UFSJ.	Alunos estrangeiros na UFSJ em 2025: 122 (aproximadamente 1% do total de alunos da Instituição) de 29 países.	Ampliar a internacionalização dos cursos de Graduação, dos Programas de Pós-graduação e da Extensão. Expandir parcerias em redes de cooperação internacionais. Incentivar colaborações internacionais para servidores Promover ações integradas de internacionalização.	Esse número foi pensado com base no número de vagas e bolsas que nos são oferecidas no momento, na projeção no número de vagas e bolsas que podemos conseguir mediante novas negociações com os cursos e programas, com a criação de novos programas de pós-graduação e com base no que o Setor de Relações Internacionais consegue administrar com os recursos humanos que tem.
	Número de projetos e redes de pesquisa e extensão com dimensão internacional.	Mapear e catalogar, até o ano de 2028, os projetos de pesquisa e extensão e artes voltados para os ODSs da Agenda 2030 da ONU.	Não há mapeamento e catalogação de projetos voltados aos ODSs realizados.	Ampliar a internacionalização dos cursos de Graduação, dos Programas de Pós-graduação e da Extensão. Expandir parcerias em redes de cooperação internacionais. Incentivar colaborações internacionais para servidores Promover ações integradas de internacionalização.	Esse mapeamento é importante para participação em editais e programas internacionais. A projeção é 2028, pois calculamos o que é possível fazer com os recursos humanos que temos e levando em conta que realizaremos uma análise SWOT nos próximos três anos.
		Criar registro institucional, até o ano de 2028, de projetos e redes de pesquisa com dimensão internacional.	Não há um registro institucional único desses projetos e redes no momento. Há registros múltiplos, como, por exemplo, no Lattes dos professores, na Plataforma Sucupira, no Intelecto e no Sigaa. No entanto, não há um local onde se possa computar o número total desses projetos e redes de pesquisa com dimensão internacional.	Ampliar a internacionalização dos cursos de Graduação, dos Programas de Pós-graduação e da Extensão. Expandir parcerias em redes de cooperação internacionais. Incentivar colaborações internacionais para servidores Promover ações integradas de internacionalização.	Esse mapeamento é importante para participação em editais e programas internacionais. A projeção é 2028, pois calculamos o que é possível fazer com os recursos humanos que temos e levando em conta que realizaremos uma análise SWOT nos próximos três anos.
		Criar e expandir projetos voltados para os ODSs ou apoiados pela ONU em 10% ao longo de dez anos (1% ao ano).	A UFSJ tem hoje um projeto apoiado pela ONU (pode haver outros, mas não estão catalogados).	Ampliar a internacionalização dos cursos de Graduação, dos Programas de Pós-graduação e da Extensão. Expandir parcerias em redes de cooperação internacionais. Incentivar colaborações internacionais para servidores Promover ações integradas de internacionalização.	Esse é um objetivo que requer a realização de reuniões, pesquisas sobre os critérios para aprovação dos projetos e negociação com docentes e departamentos. Sabemos da importância dessa ação, porém também temos ciência das limitações institucionais, com relação a recursos humanos e tempo para a dedicação a mais atividades. Sendo assim,

					projetamos um aumento discreto para não sobrecarregar os recursos humanos da Instituição.
		Aumentar em 10% (1% ao ano com relação ao ano anterior, após criação do registro institucional dos projetos) no número de pesquisadores com projetos de pesquisa com dimensão internacional até 2035.	Não foi possível averiguar o número de pesquisadores com projetos internacionais, porque ainda não há um registro único desses projetos e essa informação está diluída em diversos sistemas.	Ampliar a internacionalização dos cursos de Graduação, dos Programas de Pós-graduação e da Extensão. Expandir parcerias em redes de cooperação internacionais. Incentivar colaborações internacionais para servidores Promover ações integradas de internacionalização.	Esse é um objetivo que requer a realização de reuniões, pesquisas sobre os critérios para aprovação dos projetos e negociação com docentes e departamentos. Sabemos da importância dessa ação, porém também temos ciência das limitações institucionais, com relação a recursos humanos e tempo para a dedicação a mais atividades. Sendo assim, projetamos um aumento discreto para não sobrecarregar os recursos humanos da Instituição.
	Política de Internacionalização da Extensão e Arte criada e implementada.	Criar Política de Internacionalização da Extensão e Cultura até o ano 2027.	Não há Política de Internacionalização da Extensão e Cultura na UFSJ	Ampliar a internacionalização dos cursos de Graduação, dos Programas de Pós-graduação e da Extensão. Expandir parcerias em redes de cooperação internacionais. Incentivar colaborações internacionais para servidores; Promover ações integradas de internacionalização.	Nossa Política de Internacionalização já contempla a extensão. Então, é necessário agora estabelecer essa ação para contemplar as ações de internacionalização da extensão.
		Ter dimensão internacional em, pelo menos, 20 projetos de extensão (dois projetos por ano, ao longo de dez anos).	Em 2025, não há registro formal de qualquer projeto de extensão que tenha dimensão internacional.	Ampliar a internacionalização dos cursos de Graduação, dos Programas de Pós-graduação e da Extensão. Expandir parcerias em redes de cooperação internacionais. Incentivar colaborações internacionais para servidores. Promover ações integradas de internacionalização.	Esse número foi pensado considerando o que é possível de fato realizar dentro do prazo estipulado, no caso dez anos, levando em consideração o número de projetos atuais, o nível de esforço dedicado a essa ação e pensando que 20 projetos corresponderiam a, aproximadamente, 6% do total de projetos de extensão da Universidade hoje. Pensando que atualmente não há registro de projetos internacionais de extensão, ter uma média de mais de 5R de projetos dessa natureza já seria um grande avanço.
		Aumentar em 100% (10% ao ano) o número de projetos e programas artísticos com dimensão internacional.	Tem-se ciência de algumas colaborações internacionais na área de Artes, porém, não há registro formal centralizado do	Ampliar a internacionalização dos cursos de Graduação, dos Programas de Pós-graduação e da Extensão. Expandir parcerias em redes de cooperação internacionais. Incentivar colaborações	Devido ao perfil acadêmico dos docentes envolvidos com os projetos artísticos na Instituição, e com base nas parcerias já estabelecidas, estima-se que é possível um aumento de 100% no número

			número de projetos e programas de arte que têm dimensão internacional.	internacionais para servidores. Promover ações integradas de internacionalização.	desses projetos na instituição ao longo dos dez anos.
Desenvolver ações e parcerias estratégicas para promoção da visibilidade institucional no âmbito internacional.	Pró-reitoria de Relações Internacionais criada e presente nos documentos institucionais.	Criar, até o ano de 2027, a Pró-reitoria de Relações Internacionais.	Hoje, o órgão de Relações Internacionais é uma Assessoria.	Expandir parcerias em redes de cooperação internacionais. Aumentar a inserção e o reconhecimento internacional da UFSJ. Ampliar a participação em programas de cooperação internacionais. Contribuir para a diminuição das desigualdades e assimetrias sociais. Aprimorar as condições institucionais, considerando os aspectos físicos, administrativos e estratégicos. Promover ações integradas de internacionalização; Promover o acolhimento da comunidade universitária internacional.	Essa proposta já vem sendo discutida na UFSJ e já existe um movimento nacional nesta direção. A importância dessa ação está relacionada ao fortalecimento da internacionalização na Instituição; ao aumento da visibilidade internacional; à real atuação do setor, que propõe política, plano e ações de internacionalização e acompanha o desenvolvimentos dessas ações, inclusive com relatórios institucionais; e à necessidade de adequar a posição às reais funções do responsável pelo órgão, pois, além de exercer atividades de gestão e não apenas de assessoria, também representa o Reitor junto a universidades estrangeiras, representações diplomáticas e órgãos governamentais, bem como tem cadeira, voz, voto e liderança em conselhos, fóruns e grupos nacionais e internacionais, que trabalham em prol da internacionalização do ensino superior.
		Inserir, até o ano de 2027, as Relações Internacionais nos documentos institucionais: Regimento, Estatuto e Organograma.	Hoje, as Relações Internacionais na UFSJ são de responsabilidade da Assessoria para Assuntos Internacionais. No entanto, essa unidade não consta do Regimento e nem do Estatuto da UFSJ.	Expandir parcerias em redes de cooperação internacionais. Aumentar a inserção e o reconhecimento internacional da UFSJ. Ampliar a participação em programas de cooperação internacionais. Contribuir para a diminuição das desigualdades e assimetrias sociais. Aprimorar as condições institucionais, considerando os aspectos físicos, administrativos e estratégicos. Promover ações integradas de internacionalização. Promover o acolhimento da comunidade universitária internacional.	Essa é uma ação urgente, pois o órgão de Relações Internacionais não se encontra registrado em nenhum documento institucional, o que prejudica a UFSJ nas avaliações institucionais, nos processos de afiliação a redes internacionais e na submissão de propostas a organismos nacionais e internacionais. Todavia, essa ação está vinculada à ação anterior, pois, ao inserir o órgão de Relações Internacionais nos documentos institucionais, idealmente, seria melhor que já o fizesse, considerando a criação da Pró-reitoria de Relações Internacionais.

		Criar, até o ano de 2027, Regimento da Pró-reitoria de Relações Internacionais.	Hoje, não há regimento para o órgão de Relações Internacionais.	Expandir parcerias em redes de cooperação internacionais. Aumentar a inserção e o reconhecimento internacional da UFSJ. Ampliar a participação em programas de cooperação internacionais. Contribuir para a diminuição das desigualdades e assimetrias sociais. Aprimorar as condições institucionais, considerando os aspectos físicos, administrativos e estratégicos. Promover ações integradas de internacionalização. Promover o acolhimento da comunidade universitária internacional.	Ação a ser executada após a criação da Pró-reitoria.
	Número de parcerias internacionais dentro dos grandes blocos: BRICS, OEA, Colaboração Sul-Global e Sul-Sul, e projetos e parcerias que trabalhem os ODSs da Agenda 2030 da ONU.	Aumentar o número de parcerias estratégicas ativas no âmbito do BRICS em, pelo menos, 80% (uma parceria a cada dois anos) ao longo de dez anos.	A UFSJ tem um total de sete parcerias no âmbito do BRICS.	Expandir parcerias em redes de cooperação internacionais. Aumentar a inserção e o reconhecimento internacional da UFSJ. Ampliar a participação em programas de cooperação internacionais. Contribuir para a diminuição das desigualdades e assimetrias sociais. Aprimorar as condições institucionais, considerando os aspectos físicos, administrativos e estratégicos. Promover ações integradas de internacionalização. Promover o acolhimento da comunidade universitária internacional.	80% de aumento significam ter, aproximadamente, 12 parcerias ativas no âmbito dos BRICS. Essa projeção foi feita com base nas negociações que estamos estabelecendo no momento e no que é factível fazer em dez anos, considerando que desejamos estabelecer parcerias com ações concretas, e não apenas assinadas.
		Aumentar o número de parcerias estratégicas ativas no âmbito do Sul-Global em, pelo menos, 50% (5% ao ano) ao longo de dez anos.	A UFSJ tem um total de 15 parcerias no âmbito do Sul-Global (excetuando China, Indonésia e Índia, que já foram contabilizadas no BRICS).	Expandir parcerias em redes de cooperação internacionais. Aumentar a inserção e o reconhecimento internacional da UFSJ. Ampliar a participação em programas de cooperação internacionais. Contribuir para a diminuição das desigualdades e assimetrias sociais. Aprimorar as condições institucionais, considerando os aspectos físicos, administrativos e estratégicos. Promover ações integradas de internacionalização. Promover o acolhimento da comunidade universitária internacional.	Essa projeção foi feita com base nas negociações que estamos estabelecendo no momento e no que é factível fazer em dez anos, considerando que desejamos estabelecer parcerias com ações concretas, e não apenas assinadas.

	Aumentar o número de parcerias estratégicas ativas no âmbito da OEA em, pelo menos, 50% (5% ao ano) ao longo de dez anos.	A UFSJ tem um total de 21 parcerias com instituições de países membros da OEA (algumas parcerias do Sul-Global e OEA se repetem).	Expandir parcerias em redes de cooperação internacionais. Aumentar a inserção e o reconhecimento internacional da UFSJ. Ampliar a participação em programas de cooperação internacionais. Contribuir para a diminuição das desigualdades e assimetrias sociais. Aprimorar as condições institucionais, considerando os aspectos físicos, administrativos e estratégicos. Promover ações integradas de internacionalização. Promover o acolhimento da comunidade universitária internacional.	Essa projeção foi feita com base nas negociações que estamos estabelecendo no momento e no que é factível fazer em dez anos, considerando que desejamos estabelecer parcerias com ações concretas e não apenas assinadas.
Número de afiliações institucionais a redes, grupos e programas que promovam a internacionalização.	Aumentar em 75% o número de afiliações institucionais a Redes de Pesquisa, internacionais ou nacionais, que promovam a internacionalização até 2035 - aumentar uma afiliação a cada três anos.	Número de afiliações a grupos e redes internacionais ou que promovem a internacionalização: quatro.	Expandir parcerias em redes de cooperação internacionais. Aumentar a inserção e o reconhecimento internacional da UFSJ. Ampliar a participação em programas de cooperação internacionais. Contribuir para a diminuição das desigualdades e assimetrias sociais. Aprimorar as condições institucionais, considerando os aspectos físicos, administrativos e estratégicos. Promover ações integradas de internacionalização. Promover o acolhimento da comunidade universitária internacional.	Esse número levou em consideração o número de Redes às quais já pertencemos, considerando que temos potencial para aumentar esse número em, pelo menos, 75%, levando em consideração o número de docentes envolvidos com a internacionalização.
	Aumentar em 75% o número de afiliações institucionais a Redes de Pesquisa, internacionais ou nacionais, com parcerias internacionais até 2035 - aumentar uma a cada três anos).	Em 2025, a UFSJ está afiliada a quatro redes internacionais e nacionais, que têm parceria internacional: GASL (The Global Agenda for Sustainable Livestock), RBAC (Rede Brasileira de Aprendizagem Criativa), COPIMERA e AIDEA (Asociación Latino-Americana de Educação Aquática, Especial e Hidroterapia).	Expandir parcerias em redes de cooperação internacionais. Aumentar a inserção e o reconhecimento internacional da UFSJ. Ampliar a participação em programas de cooperação internacionais. Contribuir para a diminuição das desigualdades e assimetrias sociais. Aprimorar as condições institucionais, considerando os aspectos físicos, administrativos e estratégicos. Promover ações integradas de internacionalização. Promover o acolhimento da comunidade universitária internacional.	Esse número foi pensado com base no número de grupos que consideramos importantes para a UFSJ participar e que ela ainda não participa, tais como: a Associação das Universidades de Língua Portuguesa (AULP), a Associação de Universidades do Grupo de Montevidéu (AUGM) e mais uma pelo menos.

		Ampliar em, pelo menos, 80% o número de programas institucionais até 2035, com um aumento gradual de um programa por ano a partir de 2026.	Número de programas internacionais em 2025: dez.	Expandir parcerias em redes de cooperação internacionais. Aumentar a inserção e o reconhecimento internacional da UFSJ. Ampliar a participação em programas de cooperação internacionais. Contribuir para a diminuição das desigualdades e assimetrias sociais. Aprimorar as condições institucionais, considerando os aspectos físicos, administrativos e estratégicos. Promover ações integradas de internacionalização. Promover o acolhimento da comunidade universitária internacional.	Esse número foi calculado com base nos programas internacionais de que nosso setor tem ciência, porém ainda não somos afiliados.
	Número de fóruns, grupos ou redes de internacionalização nos quais a UFSJ tenha liderança.	Ter liderança institucional em, pelo menos, mais dez fóruns, redes ou entidades voltadas para a internacionalização ao longo dos próximos dez anos (pelo menos, um(a) a cada ano).	A UFSJ hoje tem três lideranças em fóruns e redes internacionais: por meio da Assessoria Internacional, a UFSJ é membro consultivo do Programa GCUB-MOB e está em processo de transição para assumir a liderança da Rede UNIMINAS. Por intermédio de docente do curso de Engenharia Mecânica, está na Presidência da COPIMERA.	Expandir parcerias em redes de cooperação internacionais. Aumentar a inserção e o reconhecimento internacional da UFSJ. Ampliar a participação em programas de cooperação internacionais. Contribuir para a diminuição das desigualdades e assimetrias sociais. Aprimorar as condições institucionais, considerando os aspectos físicos, administrativos e estratégicos. Promover ações integradas de internacionalização. Promover o acolhimento da comunidade universitária internacional.	Esse número não pode ser calculado com precisão, mas estima-se que, ao longo de dez anos, é possível ter lideranças institucionais em, pelo menos, mais dez fóruns, calculando-se um por ano.
			A UFSJ hoje tem três lideranças em fóruns e redes internacionais: por meio da Assessoria Internacional, a UFSJ é membro consultivo do Programa GCUB-MOB e está em processo de transição para assumir a liderança da Rede UNIMINAS. Por intermédio de docente do curso de Engenharia Mecânica, está na	Expandir parcerias em redes de cooperação internacionais. Aumentar a inserção e o reconhecimento internacional da UFSJ. Ampliar a participação em programas de cooperação internacionais. Contribuir para a diminuição das desigualdades e assimetrias sociais. Aprimorar as condições institucionais, considerando os aspectos físicos, administrativos e estratégicos. Promover ações integradas de internacionalização. Promover o acolhimento da comunidade universitária	Esse número não pode ser calculado com precisão, mas estima-se que, ao longo de dez anos, é possível ter liderança institucionais em, pelo menos, mais dez fóruns, calculando-se um por ano.

			Presidência da COPIMERA.	internacional.	
			A UFSJ hoje tem três lideranças em fóruns e redes internacionais: por meio da Assessoria Internacional, a UFSJ é membro consultivo do Programa GCUB-MOB e está em processo de transição para assumir a liderança da Rede UNIMINAS. Por intermédio de docente do curso de Engenharia Mecânica, está na Presidência da COPIMERA.	Expandir parcerias em redes de cooperação internacionais. Aumentar a inserção e o reconhecimento internacional da UFSJ. Ampliar a participação em programas de cooperação internacionais. Contribuir para a diminuição das desigualdades e assimetrias sociais. Aprimorar as condições institucionais, considerando os aspectos físicos, administrativos e estratégicos. Promover ações integradas de internacionalização. Promover o acolhimento da comunidade universitária internacional.	Esse número não pode ser calculado com precisão, mas estima-se que, ao longo de dez anos, é possível ter liderança institucionais em, pelo menos, mais dez fóruns, calculando-se um por ano.
			A UFSJ hoje tem três lideranças em fóruns e redes internacionais: por meio da Assessoria Internacional, a UFSJ é membro consultivo do Programa GCUB-MOB e está em processo de transição para assumir a liderança da Rede UNIMINAS. Por intermédio de docente do curso de Engenharia Mecânica, está na Presidência da COPIMERA.	Expandir parcerias em redes de cooperação internacionais. Aumentar a inserção e o reconhecimento internacional da UFSJ. Ampliar a participação em programas de cooperação internacionais. Contribuir para a diminuição das desigualdades e assimetrias sociais. Aprimorar as condições institucionais, considerando os aspectos físicos, administrativos e estratégicos. Promover ações integradas de internacionalização. Promover o acolhimento da comunidade universitária internacional.	Esse número não pode ser calculado com precisão, mas estima-se que, ao longo de dez anos, é possível ter liderança institucionais em, pelo menos, mais dez fóruns, calculando-se um por ano.
			A UFSJ hoje tem três lideranças em fóruns e redes internacionais: por meio da Assessoria Internacional, a UFSJ é membro consultivo do Programa GCUB-MOB e está em processo de transição para assumir a liderança da Rede UNIMINAS. Por intermédio de	Expandir parcerias em redes de cooperação internacionais. Aumentar a inserção e o reconhecimento internacional da UFSJ. Ampliar a participação em programas de cooperação internacionais. Contribuir para a diminuição das desigualdades e assimetrias sociais. Aprimorar as condições institucionais, considerando os aspectos físicos, administrativos e estratégicos. Promover ações integradas de	Esse número não pode ser calculado com precisão, mas estima-se que, ao longo de dez anos, é possível ter liderança institucionais em, pelo menos, mais dez fóruns, calculando-se um por ano.

			docente do curso de Engenharia Mecânica, está na Presidência da COPIMERA.	internacionalização. Promover o acolhimento da comunidade universitária internacional.	
			A UFSJ hoje tem três lideranças em fóruns e redes internacionais: por meio da Assessoria Internacional, a UFSJ é membro consultivo do Programa GCUB-MOB e está em processo de transição para assumir a liderança da Rede UNIMINAS. Por intermédio de docente do curso de Engenharia Mecânica, está na Presidência da COPIMERA.	Expandir parcerias em redes de cooperação internacionais. Aumentar a inserção e o reconhecimento internacional da UFSJ. Ampliar a participação em programas de cooperação internacionais. Contribuir para a diminuição das desigualdades e assimetrias sociais. Aprimorar as condições institucionais, considerando os aspectos físicos, administrativos e estratégicos. Promover ações integradas de internacionalização. Promover o acolhimento da comunidade universitária internacional.	Esse número não pode ser calculado com precisão, mas estima-se que, ao longo de dez anos, é possível ter liderança institucionais em, pelo menos, mais dez fóruns, calculando-se um por ano.
			A UFSJ hoje tem três lideranças em fóruns e redes internacionais: por meio da Assessoria Internacional, a UFSJ é membro consultivo do Programa GCUB-MOB e está em processo de transição para assumir a liderança da Rede UNIMINAS. Por intermédio de docente do curso de Engenharia Mecânica, está na Presidência da COPIMERA.	Expandir parcerias em redes de cooperação internacionais. Aumentar a inserção e o reconhecimento internacional da UFSJ. Ampliar a participação em programas de cooperação internacionais. Contribuir para a diminuição das desigualdades e assimetrias sociais. Aprimorar as condições institucionais, considerando os aspectos físicos, administrativos e estratégicos. Promover ações integradas de internacionalização. Promover o acolhimento da comunidade universitária internacional.	Esse número não pode ser calculado com precisão, mas estima-se que, ao longo de dez anos, é possível ter liderança institucionais em, pelo menos, mais dez fóruns, calculando-se um por ano.
Aprimorar a infraestrutura física, administrativa e de recursos humanos para o processo de internacionalização.	Representatividade do órgão de Relações Internacionais nos *campi* da UFSJ.		A UFSJ hoje tem três lideranças em fóruns e redes internacionais: por meio da Assessoria Internacional, a UFSJ é membro consultivo do Programa GCUB-MOB e está em processo de transição para assumir a liderança	Expandir parcerias em redes de cooperação internacionais. Aumentar a inserção e o reconhecimento internacional da UFSJ. Ampliar a participação em programas de cooperação internacionais. Contribuir para a diminuição das desigualdades e assimetrias sociais. Aprimorar as condições institucionais, considerando os aspectos	

			da Rede UNIMINAS. Por intermédio de docente do curso de Engenharia Mecânica, está na Presidência da COPIMERA.	físicos, administrativos e estratégicos. Promover ações integradas de internacionalização. Promover o acolhimento da comunidade universitária internacional.	
			A UFSJ hoje tem três lideranças em fóruns e redes internacionais: por meio da Assessoria Internacional, a UFSJ é membro consultivo do Programa GCUB-MOB e está em processo de transição para assumir a liderança da Rede UNIMINAS. Por intermédio de docente do curso de Engenharia Mecânica, está na Presidência da COPIMERA.	Expandir parcerias em redes de cooperação internacionais. Aumentar a inserção e o reconhecimento internacional da UFSJ. Ampliar a participação em programas de cooperação internacionais. Contribuir para a diminuição das desigualdades e assimetrias sociais. Aprimorar as condições institucionais, considerando os aspectos físicos, administrativos e estratégicos. Promover ações integradas de internacionalização. Promover o acolhimento da comunidade universitária internacional.	
			A UFSJ hoje tem três lideranças em fóruns e redes internacionais: por meio da Assessoria Internacional, a UFSJ é membro consultivo do Programa GCUB-MOB e está em processo de transição para assumir a liderança da Rede UNIMINAS. Por intermédio de docente do curso de Engenharia Mecânica, está na Presidência da COPIMERA.	Expandir parcerias em redes de cooperação internacionais. Aumentar a inserção e o reconhecimento internacional da UFSJ. Ampliar a participação em programas de cooperação internacionais. Contribuir para a diminuição das desigualdades e assimetrias sociais. Aprimorar as condições institucionais, considerando os aspectos físicos, administrativos e estratégicos. Promover ações integradas de internacionalização. Promover o acolhimento da comunidade universitária internacional.	

	Criar o Setor de Projetos para auxiliar na captação de recursos internacionais até 2030.	Não há Setor de Projetos criado.	Expandir parcerias em redes de cooperação internacionais. Aumentar a inserção e o reconhecimento internacional da UFSJ. Ampliar a participação em programas de cooperação internacionais. Contribuir para a diminuição das desigualdades e assimetrias sociais. Aprimorar as condições institucionais, considerando os aspectos físicos, administrativos e estratégicos. Promover ações integradas de internacionalização. Promover o acolhimento da comunidade universitária internacional.	A criação desse Setor é fundamental para o aumento de financiamento internacional.
	Criar coordenações geopolíticas para auxiliar na implementação de ações do Plano de Internacionalização até o ano de 2027.	Não há coordenações geopolíticas na Instituição no momento.	Expandir parcerias em redes de cooperação internacionais. Aumentar a inserção e o reconhecimento internacional da UFSJ. Ampliar a participação em programas de cooperação internacionais. Contribuir para a diminuição das desigualdades e assimetrias sociais. Aprimorar as condições institucionais, considerando os aspectos físicos, administrativos e estratégicos. Promover ações integradas de internacionalização. Promover o acolhimento da comunidade universitária internacional.	Essa ação foi inspirada em uma prática de sucesso realizada pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Além de dinamizar os Acordos assinados, ela dá oportunidade para que mais servidores estejam envolvidos com a internacionalização e contribui para a divisão do trabalho do órgão das Relações Internacionais.
Número de técnicos administrativos com experiência internacional.	Abrir, pelo menos, dez editais para servidores técnico-administrativos realizarem capacitação ou visita técnica no exterior até o final de 2035 (um por ano, iniciando em 2026 até 2035).	Na história da UFSJ, foram abertos apenas dois editais no ano de 2023 para técnicos administrativos.	Expandir parcerias em redes de cooperação internacionais. Aumentar a inserção e o reconhecimento internacional da UFSJ. Ampliar a participação em programas de cooperação internacionais. Contribuir para a diminuição das desigualdades e assimetrias sociais. Aprimorar as condições institucionais, considerando os aspectos físicos, administrativos e estratégicos. Promover ações integradas de internacionalização. Promover o acolhimento da comunidade universitária internacional.	Esse número foi pensado com base no valor dos recursos repassados para a internacionalização por meio do Fundo de Apoio à Internacionalização (FAI) da UFSJ, que atualmente é da ordem de R$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais aproximadamente), porém estimando um aumento gradativo desse valor da ordem de 20% ao longo dos dez anos.

	Número de documentos institucionais revistos ou criados para viabilizar o processo de internacionalização.	Rever e criar, até 2035, pelo menos, mais dez resoluções (uma por ano), Instruções Normativas ou outras normativas institucionais que viabilizem o processo de internacionalização institucional: núcleo de línguas, representações das Relações Internacionais nos *campi*, programa de Acolhimento ao Estrangeiro, Mobilidade Internacional, Afastamento, Mestrado e Doutorado Sanduíche, IN sobre convênios, IN disciplinar, Minor, Plano de Internacionalização.	Em 2025, há quatro Resoluções específicas da ASSIN para a internacionalização: Política de Internacionalização, Plano de Internacionalização (precisa ser atualizado), Fundo de Internacionalização e Política Linguística. A Resolução que cria o Núcleo de Línguas e a IN que rege os acordos internacionais estão em processo de elaboração.	Expandir parcerias em redes de cooperação internacionais. Aumentar a inserção e o reconhecimento internacional da UFSJ. Ampliar a participação em programas de cooperação internacionais. Contribuir para a diminuição das desigualdades e assimetrias sociais. Aprimorar as condições institucionais, considerando os aspectos físicos, administrativos e estratégicos. Promover ações integradas de internacionalização. Promover o acolhimento da comunidade universitária internacional.	O número de Resoluções a serem criadas ou revistas se baseou nas necessidades institucionais evidenciadas ao longo desses anos.
		Emitir, via sistema, pelo menos, quatro documentos institucionais em língua inglesa, em cópia dos originais: histórico, declaração de matrícula, declaração de vínculo (estudante), declaração de vínculo (professor) e declaração de rendimento, com implementação de um documento a cada dois anos.	Hoje, a UFSJ não emite documentos em língua inglesa via sistema.	Expandir parcerias em redes de cooperação internacionais. Aumentar a inserção e o reconhecimento internacional da UFSJ. Ampliar a participação em programas de cooperação internacionais. Contribuir para a diminuição das desigualdades e assimetrias sociais. Aprimorar as condições institucionais, considerando os aspectos físicos, administrativos e estratégicos. Promover ações integradas de internacionalização. Promover o acolhimento da comunidade universitária internacional.	Os quatro documentos a serem emitidos em língua estrangeira são: histórico dos alunos, declaração de matrícula, declaração de vínculo e declaração de rendimentos. Esses documentos são constantemente solicitados em processos de mobilidade internacional de docentes e discentes.
	Número de materiais em versão multilíngue criados ou revistos para promover a internacionalização.	Criar vídeo institucional nas versões espanhol e francês, até 2027.	Hoje, há dois vídeos institucionais da UFSJ: um em português e outro em inglês.	Expandir parcerias em redes de cooperação internacionais. Aumentar a inserção e o reconhecimento internacional da UFSJ. Ampliar a participação em programas de cooperação internacionais. Contribuir para a diminuição das desigualdades e assimetrias sociais. Aprimorar as	O inglês, o espanhol, o francês e o português para estrangeiros são as línguas consideradas estratégicas para a UFSJ, conforme Política Linguística da Instituição e com base nos acordos internacionais assinados pela Instituição.

				condições institucionais, considerando os aspectos físicos, administrativos e estratégicos. Promover ações integradas de internacionalização. Promover o acolhimento da comunidade universitária internacional.	
		Melhorar a página "internacional" da UFSJ nas versões português e inglês, e criar suas versões nos idiomas espanhol e francês, até 2030.	Hoje, a página internacional da UFSJ está sob a responsabilidade e conectada à página do órgão de Relações Internacionais. Essa página foi criada nas versões português e inglês, porém precisa ser atualizada e melhorada. Além disso, não há a versão da página internacional nos idiomas espanhol e francês.	Expandir parcerias em redes de cooperação internacionais. Aumentar a inserção e o reconhecimento internacional da UFSJ. Ampliar a participação em programas de cooperação internacionais. Contribuir para a diminuição das desigualdades e assimetrias sociais. Aprimorar as condições institucionais, considerando os aspectos físicos, administrativos e estratégicos. Promover ações integradas de internacionalização. Promover o acolhimento da comunidade universitária internacional.	A página institucional em língua estrangeira é estratégica para o aumento da visibilidade e atratividade internacional. A escolha das línguas foi estabelecida com base nas parcerias assinadas e na Política Linguística da Instituição.
		Atualizar as versões em português e inglês dos catálogos institucionais e criar suas versões em espanhol e francês, até 2030.	Hoje, o catálogo institucional e o da pós-graduação estão em português e inglês, e precisam ser atualizados.	Expandir parcerias em redes de cooperação internacionais. Aumentar a inserção e o reconhecimento internacional da UFSJ. Ampliar a participação em programas de cooperação internacionais. Contribuir para a diminuição das desigualdades e assimetrias sociais. Aprimorar as condições institucionais, considerando os aspectos físicos, administrativos e estratégicos. Promover ações integradas de internacionalização. Promover o acolhimento da comunidade universitária internacional.	A escolha das línguas é com base na Política Linguística da Instituição e em face das parcerias estratégicas da UFSJ.
		Criar, pelo menos, cinco sinalizações em versão multilíngue (inglês, espanhol e francês) em cada *campus* da UFSJ, até 2035.	Não há sinalizações multilíngue nos *campi* da UFSJ.	Expandir parcerias em redes de cooperação internacionais. Aumentar a inserção e o reconhecimento internacional da UFSJ. Ampliar a participação em programas de cooperação internacionais. Contribuir para a diminuição das desigualdades e assimetrias sociais. Aprimorar as	A sinalização é crucial para a acolhida de estrangeiros na Instituição e a escolha das línguas é com base no perfil de estrangeiros que a UFSJ tem recebido ao longo dos últimos oito anos.

				condições institucionais, considerando os aspectos físicos, administrativos e estratégicos. Promover ações integradas de internacionalização. Promover o acolhimento da comunidade universitária internacional.	
Implementar a Política Linguística da UFSJ e fortalecer o acolhimento ao estrangeiro.	Cursos em Língua Estrangeira ofertados na Instituição	Criar, até o ano de 2026, o Núcleo de Línguas, em parceria com o Departamento de Letras, Artes e Cultura (DELAC), com a oferta de aulas e atividades relacionadas às línguas nacionais e adicionais.	Não há Núcleo de Línguas na UFSJ; o processo de criação já foi iniciado pela Comissão de Línguas, tendo sido elaborada a primeira versão da resolução que o cria.	Implementar a política linguística como ferramenta propulsora da internacionalização. Contribuir para a diminuição das desigualdades e assimetrias sociais. Promover o multilinguíssimo nas ações acadêmicas. Promover o acolhimento da comunidade universitária internacional.	A Resolução que cria o Núcleo está em processo de última revisão para que possa ser submetida ao Conselho. A criação do Núcleo de Línguas é crucial para a consolidação da internacionalização na Instituição, inclusive essa ação é demandada como requisito para a participação em diversos editais de fomento e para a participação em programas internacionais.
		Criar, até o ano de 2029, curso de Português para Estrangeiros na modalidade EAD.	Não há curso de Português para Estrangeiros na modalidade EAD.	Implementar a política linguística como ferramenta propulsora da internacionalização. Contribuir para a diminuição das desigualdades e assimetrias sociais. Promover o multilinguíssimo nas ações acadêmica.; Promover o acolhimento da comunidade universitária internacional.	Essa ação é estratégica para o aumento da atratividade internacional para os estrangeiros.
		Ampliar, em 200%, a oferta de cursos em língua estrangeira (inglês e português para estrangeiros) no âmbito da Rede ANDIFES de Idiomas, até 2035 (aumento gradual de 20% ao ano, relativo ao número contabilizado em 2025).	Hoje, a UFSJ tem dois bolsistas ISF que oferecem quatro cursos de inglês nas ofertas nacionais, sob a supervisão da Dra. Míriam Gontijo. Não há oferta de curso de Português para Estrangeiros da UFSJ nas ofertas nacionais.	Implementar a política linguística como ferramenta propulsora da internacionalização. Contribuir para a diminuição das desigualdades e assimetrias sociais. Promover o multilinguíssimo nas ações acadêmicas. Promover o acolhimento da comunidade universitária internacional.	A ampliação sugerida é com base na média de alunos que o curso de Letras possui e que pode, eventualmente, atuar no Programa ANDIFES de Idiomas.
		Fortalecer o Programa de Português para Estrangeiros como Língua de Acolhimento na Instituição, mediante a ampliação de vagas da ordem de, pelo	Em 2025, a UFSJ tem 40 alunos estrangeiros em seus cursos de PLE. Três cursos de Português para Estrangeiros (PLE) são oferecidos na UFSJ: (1) curso de português para estrangeiros e	Implementar a política linguística como ferramenta propulsora da internacionalização. Contribuir para a diminuição das desigualdades e assimetrias sociais. Promover o multilinguíssimo nas ações acadêmicas. Promover o acolhimento da comunidade universitária	O aumento proposto é relativo ao aumento previsto no número de estrangeiros na Instituição e na capacidade de oferta institucional, considerando os recursos humanos cedidos pelo DELAC.

		menos, 50% (5% por ano)	cultura brasileira, em nível avançado, oferecido para o Programa de Línguas Flagship; (2) curso preparatório para o exame CELPE-BRAS, oferecido no âmbito do Programa PEC-PLE, desenvolvido pelo MEC e DCE/MRE, em parceria com as IFES brasileiras, e (3) curso de português para estrangeiros para alunos da pós-graduação.	internacional.	
		Fortalecer, até 2029, o "Núcleo de Conversão de Idiomas do CAP", com o trabalho em parceria com o Núcleo de Línguas da UFSJ.	Hoje, no CAP, há um projeto de ensino de línguas denominado "Núcleo de Conversação de Idiomas do CAP", com a oferta de cursos de quatro idiomas, porém esse Núcleo trabalha de forma isolada, sem uma estrutura de apoio institucional.	Implementar a política linguística como ferramenta propulsora da internacionalização. Contribuir para a diminuição das desigualdades e assimetrias sociais. Promover o multilinguíssimo nas ações acadêmicas. Promover o acolhimento da comunidade universitária internacional.	A solicitação de apoio institucional já foi realizada. O apoio seria no formato de supervisão dos tutores por profissionais de línguas e oferta de bolsas, quando houver recursos financeiros.
	Programa de Acolhimento aos Estrangeiros criado e institucionalizado.	Institucionalizar, até o ano de 2028, o Programa de Acolhimento aos Estrangeiros mediante a criação de Resolução, que englobe as ações já realizadas no Programa de Tutoria Social, porém ampliando-as para envolver outras iniciativas estratégicas de acolhimento ao estrangeiro e ações de Internacionalização em Casa.	A ASSIN desenvolve um programa de Tutoria Social para acolhimento ao estrangeiro, porém esse Programa não está institucionalizado.	Implementar a política linguística como ferramenta propulsora da internacionalização. Contribuir para a diminuição das desigualdades e assimetrias sociais. Promover o multilinguíssimo nas ações acadêmicas. Promover o acolhimento da comunidade universitária internacional.	O programa de Tutoria Social já existe, porém não está institucionalizado. O Programa de Acolhimento expande o de tutoria social para englobar outras ações em conjunto entre a ASSIN e outros órgãos da UFSJ, como a PROAE, por exemplo, e expandir para a acolhida também de docentes e *staff* de universidades estrangeiras.
	Número de ações que promovam a internacionalização, o multilinguis	Criar e institucionalizar, até o ano de 2035, via resolução, pelo menos, quatro Centros ou Núcleos	Hoje, a UFSJ não possui Centros Multiculturais, apenas projetos isolados, realizados por alguns membros	Implementar a política linguística como ferramenta propulsora da internacionalização. Contribuir para a diminuição das desigualdades e	Os quatro Centros e Núcleos sugeridos foram pensados com base em reuniões prévias realizadas com docentes e discentes interessados, bem como com

	mo e o multiculturalismo na Instituição.	de Estudo Multiculturais para a promoção da internacionalização. Por exemplo: Centro de Cultura Africana, Núcleo de Estudos Sinológicos (institucionalização), Casa D'Itália e Education USA dentre outros.	da comunidade acadêmica, como, por exemplo, o Núcleo de Estudos Sinológicos, desenvolvido pelos alunos PET da Filosofia.	assimetrias sociais. Promover o multilinguíssimo nas ações acadêmicas. Promover o acolhimento da comunidade universitária internacional.	representantes diplomáticos de alguns países que se ofereceram para contribuir com esses centros.
		Realizar, pelo menos, seis eventos anuais, a constarem do calendário da Instituição, que promovam a internacionalização, o multiculturalismo e o multilinguismo, totalizando um mínimo de 60 eventos no calendário da Instituição, no período de dez anos.	A UFSJ organiza o Seminário de Internacionalização a cada dois anos. No ano de 2025, houve, pela primeira vez, a comemoração do Dia da África.	Implementar a política linguística como ferramenta propulsora da internacionalização. Contribuir para a diminuição das desigualdades e assimetrias sociais. Promover o multilinguíssimo nas ações acadêmicas. Promover o acolhimento da comunidade universitária internacional.	O número de eventos foi pensado considerando o número de *campi* da Instituição, estimando realizar, pelo menos, um evento em cada *campus* anualmente.
	Número de exames de proficiência em língua estrangeira aplicados na UFSJ.	Aplicar um mínimo de 60 exames TOEFL ITP ou IBT por ano.	A UFSJ aplicou, nos últimos três anos, um total de 150 exames de TOEFL ITP (50 exames por ano).	Implementar a política linguística como ferramenta propulsora da internacionalização. Contribuir para a diminuição das desigualdades e assimetrias sociais. Promover o multilinguíssimo nas ações acadêmicas. Promover o acolhimento da comunidade universitária internacional.	O número de exames foi calculado com base no número de exames aplicados nos três últimos anos, aumentando dez exames por ano. O aumento anual foi de apenas dez exames devido ao alto custo para a Instituição na compra dos exames TOEFL e considerando os possíveis limites orçamentários.
		Ampliar em 80%, até o ano de 2035, o número de vagas para o Exame CELPE-BRAS com aumento gradativo de 8% ao ano.	Hoje, a UFSJ oferece 45 vagas anuais para os exames de CELPE-BRAS.	Implementar a política linguística como ferramenta propulsora da internacionalização. Contribuir para a diminuição das desigualdades e assimetrias sociais. Promover o multilinguíssimo nas ações acadêmicas. Promover o acolhimento da comunidade universitária internacional.	O aumento de vagas proposto é relacionado ao número estimado de aplicadores que, eventualmente, poderão atuar nas aplicações.
		Criar, até o final de 2025, projeto para compensação financeira à equipe aplicadora dos exames de proficiência na Instituição.	Hoje, a UFSJ não oferece gratificação alguma à equipe que aplica os exames.	Implementar a política linguística como ferramenta propulsora da internacionalização. Contribuir para a diminuição das desigualdades e assimetrias sociais. Promover o multilinguíssimo nas ações acadêmicas.	Essa ação é necessária para dar compensação financeira às equipes que aplicam os exames de proficiência. Tendo mais aplicadores, é possível oferecer mais vagas para a comunidade acadêmica em exames internacionais e para receber

				Promover o acolhimento da comunidade universitária internacional.	mais alunos estrangeiros na Instituição para o exame do CELPE-BRAS.

EIXO 3 – PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO					
Objetivos	**Indicadores**	**Metas**		**Relacionado à prioridade**	**Justificativa para descrição das metas**
		Descrição da meta	**Referência em (2025)**		
Fortalecer a Pós-graduação *stricto sensu* e *lato sensu*	Notas dos cursos de Pós-graduação	Aumentar a nota de, pelo menos, 20% dos Programas da UFSJ em cada ciclo avaliativo, até 2035.	34 Programas	Consolidar a Pesquisa em todas as áreas do conhecimento. Ampliar a oferta de bolsas de mestrado e doutorado.	Baseando-se no histórico dos Programas, na maturidade institucional e na produção ao longo dos anos.
		Ter, pelo menos, 12% dos Programas com notas 6 ou 7 até 2036.	Um Programa possui nota 6 (3%)	Consolidar a Pesquisa em todas as áreas do conhecimento. Ampliar a oferta de bolsas de mestrado e doutorado.	Baseando-se na nota atual dos Programas e nos respetivos históricos de crescimento e produção científica e técnica.
		Ter, pelo menos, 20% dos Programas com notas 5 até 2036.	14% dos PPGs são nota 5	Consolidar a Pesquisa em todas as áreas do conhecimento. Ampliar a oferta de bolsas de mestrado e doutorado.	Baseando-se na nota atual dos Programas e nos respetivos históricos de crescimento e produção científica e técnica
		Ampliar, em 10%, a quantidade de bolsas de pós-graduação a cada ciclo avaliativo do Coleta CAPES, até 2035.	635 (aumento de 83% de 2019 a 2025)	Ampliar a oferta de bolsas de mestrado e doutorado.	Considerou-se o potencial de crescimento dos Programas existentes e os potenciais dos novos Programas.
		Realizar, bianualmente, o Simpósio de Pós-graduação.	Um a cada dois anos	Consolidar a Pesquisa em todas as áreas do conhecimento. Dotar a UFSJ de uma estrutura capaz de fomentar e gerir as atividades voltadas ao desenvolvimento de inovação tecnológica, ao incentivo do empreendedorismo e de incubação de empresas, aos processos interdisciplinares na área de empreendedorismo, gestão de inovação e propriedade intelectual, abrangendo o ensino de graduação e pós-graduação.	Baseado na experiência de organização de eventos do Setor de Pós-graduação e da frequência de atualizações relativas ao Sistema Nacional de Pós-graduação.
		Realizar autoavaliação institucional dos Programas a cada ciclo avaliativo da coleta Capes.	Um a cada quatro anos	Consolidar a Pesquisa em todas as áreas do conhecimento. Ampliar a oferta de bolsas de mestrado e doutorado. Estabelecer parcerias inovadoras e sustentáveis. Dotar a UFSJ de uma estrutura capaz de fomentar e gerir as atividades voltadas ao desenvolvimento de inovação tecnológica, ao incentivo do empreendedorismo e de incubação de empresas, aos processos interdisciplinares na área de empreendedorismo, gestão de inovação e propriedade intelectual, abrangendo o ensino de graduação e pós-graduação.	Ciclo e atos normativos do ciclo avaliativo da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)

	Número de cursos e de vagas na pós-graduação *stricto sensu*	Aumentar a quantidade de cursos de doutorado para, pelo menos, 40% dos Programas existentes no decênio.	26% dos Programas possuem doutorado.	Consolidar a Pesquisa em todas as áreas do conhecimento. Ampliar a oferta de bolsas de mestrado e doutorado.	Baseando-se na nota atual dos Programas, nos históricos de crescimento e na produção científica e técnica.
		Aumentar em pelo menos 15% a oferta de novos Programas de Pós-graduação no decênio	34 Programas aprovados pela CAPES.	Consolidar a Pesquisa em todas as áreas do conhecimento. Dotar a UFSJ de uma estrutura capaz de fomentar e gerir as atividades voltadas ao desenvolvimento de inovação tecnológica, ao incentivo do empreendedorismo e de incubação de empresas, aos processos interdisciplinares na área de empreendedorismo, gestão de inovação e propriedade intelectual, abrangendo o ensino de graduação e pós-graduação	Considerando que 24% dos departamentos da UFSJ não possuem Programas de Pós-graduação vinculados.
		Aumentar em 12,5%, a cada quadriênio, a quantidade de estudantes na pós-graduação.	1.366 estudantes em 2025.	Consolidar a Pesquisa em todas as áreas do conhecimento. Dotar a UFSJ de uma estrutura capaz de fomentar e gerir as atividades voltadas ao desenvolvimento de inovação tecnológica, ao incentivo do empreendedorismo e de incubação de empresas, aos processos interdisciplinares na área de empreendedorismo, gestão de inovação e propriedade intelectual, abrangendo o ensino de graduação e pós-graduação	Considerando o número de matriculados em 2025 (1.366), a perspectiva de aumento de Programas (15%) e a média de alunos matriculados por Programas matriculados em cada Programa (44).
	Número de vagas e cursos de pós-graduação *lato sensu*	Realizar, bianualmente, o Fórum das Residências	0	Estabelecer parcerias inovadoras e sustentáveis. Dotar a UFSJ de uma estrutura capaz de fomentar e gerir as atividades voltadas ao desenvolvimento de inovação tecnológica, ao incentivo do empreendedorismo e de incubação de empresas, aos processos interdisciplinares na área de empreendedorismo, gestão de inovação e propriedade intelectual, abrangendo o ensino de graduação e pós-graduação.	Baseado nos recursos humanos existentes, na experiência de organização de eventos do Setor de Pós-graduação e na frequência de atualizações relativas ao Sistema Nacional de Pós-graduação.
		Aumentar em, pelo menos, 100% a oferta de novos cursos de residências no decênio.	Quatro	Estabelecer parcerias inovadoras e sustentáveis. Dotar a UFSJ de uma estrutura capaz de fomentar e gerir as atividades voltadas ao desenvolvimento de inovação tecnológica, ao incentivo do empreendedorismo e de incubação de empresas, aos processos interdisciplinares na área de empreendedorismo, gestão de inovação e propriedade intelectual, abrangendo o ensino de graduação e pós-graduação.	Baseando no potencial da Instituição em ofertar residências na área da saúde e no atual cenário de perspectiva do Hospital Universitário.
		Aumentar, em 75%, a oferta de vagas nos cursos de Residência.	46 vagas	Consolidar a Pesquisa em todas as áreas do conhecimento. Ampliar a oferta de bolsas de	Baseando-se na quantidade atual das vagas (46), na média de vagas por Programa

				mestrado e doutorado. Dotar a UFSJ de uma estrutura capaz de fomentar e gerir as atividades voltadas ao desenvolvimento de inovação tecnológica, ao incentivo do empreendedorismo e de incubação de empresas, aos processos interdisciplinares na área de empreendedorismo, gestão de inovação e propriedade intelectual, abrangendo o ensino de graduação e pós-graduação.	(12) e na perspectiva de novos cursos (acréscimo de 75%).
Consolidar a Pesquisa em todas as áreas do conhecimento	Mapear e fomentar o envolvimento dos docentes e técnicos na produção científica	Levantamento quadrienal do número e percentual de docentes e técnicos envolvidos na produção científica e na pós-graduação (*stricto* e *lato sensu*).	Não há um levantamento sistemático e, em 2025, cerca de 50% dos docentes estão credenciados em um Programa de Pós-graduação.	Consolidar a Pesquisa em todas as áreas do conhecimento. Estabelecer parcerias inovadoras e sustentáveis. Dotar a UFSJ de uma estrutura capaz de fomentar e gerir as atividades voltadas ao desenvolvimento de inovação tecnológica, ao incentivo do empreendedorismo e de incubação de empresas, aos processos interdisciplinares na área de empreendedorismo, gestão de inovação e propriedade intelectual, abrangendo o ensino de graduação e pós-graduação.	O lavamento quadrienal foi proposto em função do ciclo avaliativo da Capes e da frequência necessária para Autoavaliação dos Programas de Pós-graduação e da capacidade operacional dos recursos humanos existentes.
		Aumentar em 1%, a cada dois anos, a quantidade de grupos de pesquisa certificados no diretório do CNPq.	150 grupos	Consolidar a Pesquisa em todas as áreas do conhecimento. Ampliar a oferta de bolsas de mestrado e doutorado; Estabelecer parcerias inovadoras e sustentáveis; Dotar a UFSJ de uma estrutura capaz de fomentar e gerir as atividades voltadas ao desenvolvimento de inovação tecnológica, ao incentivo do empreendedorismo e de incubação de empresas, aos processos interdisciplinares na área de empreendedorismo, gestão de inovação e propriedade intelectual, abrangendo o ensino de graduação e pós-graduação.	A proposta de aumento de 1% se deu em função da saturação institucional dos últimos anos em relação ao crescimento dos grupos de pesquisa e à baixa perspectiva de contratação de novos docentes para novas áreas.
		Aumentar, em 1% ao ano, a quantidade de artigos publicados na *Web of Science*,	459 artigos indexados na *Web of Scicence* em 2024.	Consolidar a Pesquisa em todas as áreas do conhecimento. Ampliar a oferta de bolsas de mestrado e doutorado. Estabelecer parcerias inovadoras e sustentáveis. Dotar a UFSJ de uma estrutura capaz de fomentar e gerir as atividades voltadas ao desenvolvimento de inovação tecnológica, ao incentivo do empreendedorismo e de incubação de empresas, aos processos interdisciplinares na área de empreendedorismo, gestão de inovação e propriedade intelectual, abrangendo o ensino	O aumento anual de 1% foi baseado no histórico de estabilidade e queda nos números de publicações nos últimos anos e, também, na perspectiva de novos Programas de Pós-graduação, que podem fomentar a produção qualificada de artigos.

				de graduação e pós-graduação.	
		Fomentar, anualmente, o envolvimento de docentes e técnicos na produção científica, em pelo menos 5% por categoria	Atualmente, há o fundo de pesquisa,	Promover a divulgação da Produção Científica da UFSJ para a Comunidade Científica e para a sociedade. Consolidar a Pesquisa em todas as áreas do conhecimento.	O edital do fundo de pesquisa é uma ferramenta que fomenta a produção científica de técnicos e docentes.
	Quantidade de ações e editais de fomento para o fortalecimento da Pesquisa em todas as áreas do conhecimento	Aumentar em, no mínimo, 10% ao ano o fomento do Fundo de Pesquisa.	R$ 200.000,00	Promover a divulgação da Produção Científica da UFSJ para a Comunidade Científica e para a sociedade. Consolidar a Pesquisa em todas as áreas do conhecimento.	O percentual foi baseado no aumento de recursos destinados ao Fundo de Pesquisa nos últimos cinco anos e no aumento progressivo da quantidade de revistas e dos valores que estão sendo cobrados para publicação.
		Aumentar, trienalmente, em 1% a quantidade de bolsas de Iniciação Científica para estudantes de graduação da UFSJ,	Em 2025, há 508 bolsas.	Consolidar a Pesquisa em todas as áreas do conhecimento. Dotar a UFSJ de uma estrutura capaz de fomentar e gerir as atividades voltadas ao desenvolvimento de inovação tecnológica, ao incentivo do empreendedorismo e de incubação de empresas, aos processos interdisciplinares na área de empreendedorismo, gestão de inovação e propriedade intelectual, abrangendo o ensino de graduação e pós-graduação.	O período foi baseado no ciclo dos editais das agências de fomento (Fapemig e CNPq), e o aumento proposto se baseia na quantidade de cursos e estudantes matriculados, que são fatores considerados pelas agências na definição do quantitativo de bolsas.
		Fazer diagnóstico institucional da Pesquisa a cada quatro anos.	0	Promover a divulgação da Produção Científica da UFSJ para a Comunidade Científica e para a sociedade. Consolidar a Pesquisa em todas as áreas do conhecimento.	O período proposto foi em função do ciclo avaliativo da Capes e da capacidade operacional dos recursos humanos existentes.
		Aumentar, em 1% ao ano, a quantidade de trabalhos apresentados no Seminário de Iniciação Científica.	Em 2025, foram 259 trabalhos apresentados.	Promover a divulgação da Produção Científica da UFSJ para a Comunidade Científica e para a sociedade. Consolidar a Pesquisa em todas as áreas do conhecimento.	O valor foi estimado baseando-se na perspectiva de aumento de bolsistas e no histórico de apresentação dos últimos anos.
	Desenvolvimento da Editora da UFSJ	Publicação de, pelo menos, seis títulos de livros anuais.	0	Promover a divulgação da Produção Científica da UFSJ para a Comunidade Científica e para a sociedade. Consolidar a Pesquisa em todas as áreas do conhecimento.	Em 2025, a UFSJ aprovou o Plano de Desenvolvimento Institucional da Editora da UFSJ e, com planejamento, é possível subsidiar essa quantidade de livros anuais.
		Estabelecer parcerias com editoras universitárias e comerciais de linhas similares a partir de 2027.	0	Promover a divulgação da Produção Científica da UFSJ para a Comunidade Científica e para a sociedade. Consolidar a Pesquisa em todas as áreas do conhecimento.	Considerando que em 2025 a UFSJ aprovou o Plano de Desenvolvimento Institucional da Editora, em 2027 é possível implementar essas ações.

		Estimular a comunidade acadêmica em atividades de produção, avaliação e editoração científica a partir de 2026.	0	Promover a divulgação da Produção Científica da UFSJ para a Comunidade Científica e para a sociedade. Consolidar a Pesquisa em todas as áreas do conhecimento.	Considerando que em 2025 a UFSJ já possui o seu primeiro edital para fomento à publicação, considera-se factível esse estímulo a partir de 2026.
	Ações de fomento à infraestrutura e organização da pesquisa institucional	Alocação, de forma gradativa, de técnico responsável por equipamentos de alta complexidade em laboratório multiusuário regulamentado na UFSJ até 2036.	0	Consolidar a Pesquisa em todas as áreas do conhecimento. Estabelecer parcerias inovadoras e sustentáveis. Dotar a UFSJ de uma estrutura capaz de fomentar e gerir as atividades voltadas ao desenvolvimento de inovação tecnológica, ao incentivo do empreendedorismo e de incubação de empresas, aos processos interdisciplinares na área de empreendedorismo, gestão de inovação e propriedade intelectual, abrangendo o ensino de graduação e pós-graduação.	Baseou-se na necessidade do técnico e da tendência das agências de fomento em apoiar laboratórios multiusuários estruturados e na disponibilidade atual de recursos humanos, que é baixa.
		Publicação bianual de chamada ou edital para aquisição de pequenos equipamentos para uso em laboratórios multiusuários.	0	Consolidar a Pesquisa em todas as áreas do conhecimento. Estabelecer parcerias inovadoras e sustentáveis. Dotar a UFSJ de uma estrutura capaz de fomentar e gerir as atividades voltadas ao desenvolvimento de inovação tecnológica, ao incentivo do empreendedorismo e de incubação de empresas, aos processos interdisciplinares na área de empreendedorismo, gestão de inovação e propriedade intelectual, abrangendo o ensino de graduação e pós-graduação.	Baseou-se nas limitações orçamentárias e na necessidade de oportunidades de fomento periódico.
		Aumento, em 5% por ano, de espaços multiusuários de Pesquisa,	20 cadastros na Plataforma Nacional de Infraestrutura de Pesquisa MCTI,	Consolidar a Pesquisa em todas as áreas do conhecimento, Estabelecer parcerias inovadoras e sustentáveis, Dotar a UFSJ de uma estrutura capaz de fomentar e gerir as atividades voltadas ao desenvolvimento de inovação tecnológica, ao incentivo do empreendedorismo e de incubação de empresas, aos processos interdisciplinares na área de empreendedorismo, gestão de inovação e propriedade intelectual, abrangendo o ensino de graduação e pós-graduação.	Baseado no histórico e no potencial de laboratórios que podem ser fomentados.
		Regulamentar 100% dos laboratórios multiusuários até 2032.	20 cadastrados na Plataforma Nacional de Infraestrutura de Pesquisa MCTI.	Consolidar a Pesquisa em todas as áreas do conhecimento. Estabelecer parcerias inovadoras e sustentáveis. Dotar a UFSJ de uma estrutura capaz de fomentar e gerir as atividades voltadas ao desenvolvimento de inovação tecnológica, ao incentivo do empreendedorismo e de	Baseou-se na necessidade de regulamentação para submissão em editais de fomento e na necessidade de organização institucional.

				incubação de empresas, aos processos interdisciplinares na área de empreendedorismo, gestão de inovação e propriedade intelectual, abrangendo o ensino de graduação e pós-graduação.	
		Divulgar edital ou ações bianuais para apoio aos laboratórios multiusuários, que são regulamentados no CONEP.	0	Consolidar a Pesquisa em todas as áreas do conhecimento. Estabelecer parcerias inovadoras e sustentáveis. Dotar a UFSJ de uma estrutura capaz de fomentar e gerir as atividades voltadas ao desenvolvimento de inovação tecnológica, ao incentivo do empreendedorismo e de incubação de empresa,; aos processos interdisciplinares na área de empreendedorismo, gestão de inovação e propriedade intelectual, abrangendo o ensino de graduação e pós-graduação.	Baseou-se na necessidade de apoiar e fomentar espaços multiusuários para otimização de infraestrutura e de recursos.
Fomentar ações de inovação tecnológica, empreendedorismo e de incubação de empresas, de forma interdisciplinar no âmbito da graduação e pós-graduação	Número de parcerias inovadoras e sustentáveis	Ampliar, em 100%, o número de parcerias estratégicas no NETEC até 2035.	Cinco parcerias do NETEC.	Dotar a UFSJ de uma estrutura capaz de fomentar e gerir as atividades voltadas ao desenvolvimento de inovação tecnológica, ao incentivo do empreendedorismo e de incubação de empresas, aos processos interdisciplinares na área de empreendedorismo, gestão de inovação e propriedade intelectual, abrangendo o ensino de graduação e pós-graduação.	Necessidade de parcerias estratégicas do NETEC com os ecossistemas locais de inovação, sociedades civis organizadas, ambientes de inovação, prefeituras e outros atores importantes da tríplice-hélice. As parcerias estratégicas são para realização de eventos, trocas de boas práticas e realização de projetos em conjunto.
		Ampliar, em 100%, o número de parcerias estratégicas para a INDETEC até 2035.	Oito parcerias da INDETEC.	Dotar a UFSJ de uma estrutura capaz de fomentar e gerir as atividades voltadas ao desenvolvimento de inovação tecnológica, ao incentivo do empreendedorismo e de incubação de empresas, aos processos interdisciplinares na área de empreendedorismo, gestão de inovação e propriedade intelectual, abrangendo o ensino de graduação e pós-graduação.	Necessidade de parcerias estratégicas da INDETEC com ecossistemas locais de inovação, sociedades civis organizadas, ambientes de inovação, prefeituras e outros atores importantes da tríplice-hélice. As parcerias estratégicas são para realização de eventos, trocas de boas práticas e realização de projetos em conjunto.
	Número de empresas incubadas	Aumentar, em 50%, o número de empresas pré-incubadas na INDETEC até 2035.	Oito empresas pré-incubadas.	Dotar a UFSJ de uma estrutura capaz de fomentar e gerir as atividades voltadas ao desenvolvimento de inovação tecnológica, ao incentivo do empreendedorismo e de incubação de empresas, aos processos interdisciplinares na área de empreendedorismo, gestão de inovação e propriedade intelectual, abrangendo o ensino de graduação e pós-graduação.	Necessidade de melhoria de atendimento à demanda de ideias de negócios.
		Aumentar, em 50%, o número de empresas	Oito empresas incubadas.	Dotar a UFSJ de uma estrutura capaz de fomentar e gerir as atividades voltadas ao	Necessidade de atender às demandas de empresas.

		incubadas na INDETEC até 2035.		desenvolvimento de inovação tecnológica, ao incentivo do empreendedorismo e de incubação de empresas, aos processos interdisciplinares na área de empreendedorismo, gestão de inovação e propriedade intelectual, abrangendo o ensino de graduação e pós-graduação.	
		Aumentar, em 100%, o número de *spin off* acadêmicas na INDETEC ao longo do decênio até 2035.	Duas *spin off* incubadas.	Dotar a UFSJ de uma estrutura capaz de fomentar e gerir as atividades voltadas ao desenvolvimento de inovação tecnológica, ao incentivo do empreendedorismo e de incubação de empresas, aos processos interdisciplinares na área de empreendedorismo, gestão de inovação e propriedade intelectual, abrangendo o ensino de graduação e pós-graduação.	Necessidade de atender às demandas de empresas que desenvolvem tecnologia baseada no conhecimento científico.
	Promoção do ensino de Empreendedorismo	Aumentar, em 50%, a oferta de UC de Empreendedorismo na graduação até 2029.	Dez UCs na graduação.	Dotar a UFSJ de uma estrutura capaz de fomentar e gerir as atividades voltadas ao desenvolvimento de inovação tecnológica, ao incentivo do empreendedorismo e de incubação de empresas, aos processos interdisciplinares na área de empreendedorismo, gestão de inovação e propriedade intelectual, abrangendo o ensino de graduação e pós-graduação.	Necessidade de oferecer conhecimentos sobre as ferramentas utilizadas para empreender e auxiliar na abertura de negócios.
		Aumentar, em 50%, a oferta de UC de Empreendedorismo na pós-graduação até 2028.	Sete UCs na pós-graduação.	Dotar a UFSJ de uma estrutura capaz de fomentar e gerir as atividades voltadas ao desenvolvimento de inovação tecnológica, ao incentivo do empreendedorismo e de incubação de empresas, aos processos interdisciplinares na área de empreendedorismo, gestão de inovação e propriedade intelectual, abrangendo o ensino de graduação e pós-graduação.	Necessidade de oferecer conhecimentos sobre as ferramentas utilizadas para empreender e auxiliar na abertura de negócios baseados em conhecimento científico.
		Promover temas de Empreendedorismo em Trabalhos de Conclusão de Curso, dissertações e teses até 2035.	Não há.	Dotar a UFSJ de uma estrutura capaz de fomentar e gerir as atividades voltadas ao desenvolvimento de inovação tecnológica, ao incentivo do empreendedorismo e de incubação de empresas, aos processos interdisciplinares na área de empreendedorismo, gestão de inovação e propriedade intelectual, abrangendo o ensino de graduação e pós-graduação.	Necessidade de promover temas nos trabalhos de conclusão da UFSJ, que possam desenvolver produtos, protótipos ou soluções tecnológicas alinhadas às necessidades da sociedade e das empresas.
	Promoção da cultura de inovação e	Criar a Pró-reitoria de Pesquisa e Inovação até 2030.	Não há.	Dotar a UFSJ de uma estrutura capaz de fomentar e gerir as atividades voltadas ao	Devido à crescente demanda na área de pesquisa e

	empreendedorismo			desenvolvimento de inovação tecnológica, ao incentivo do empreendedorismo e de incubação de empresas, aos processos interdisciplinares na área de empreendedorismo, gestão de inovação e propriedade intelectual, abrangendo o ensino de graduação e pós-graduação.	inovação e oportunidade de editais de fomento.
		Promover um evento de Empreendedorismo/Inovação nos ambientes de inovação, por *campus*, por semestre, até 2035.	Um por ano.	Dotar a UFSJ de uma estrutura capaz de fomentar e gerir as atividades voltadas ao desenvolvimento de inovação tecnológica, ao incentivo do empreendedorismo e de incubação de empresas, aos processos interdisciplinares na área de empreendedorismo, gestão de inovação e propriedade intelectual, abrangendo o ensino de graduação e pós-graduação.	Necessidade de eventos para fomento da cultura de Empreendedorismo e Inovação nos *campi* da UFSJ e que incentivem projetos acadêmicos com foco em soluções tecnológicas ou aplicáveis.
		Aumentar, em 100%, o número de espaços destinados à ideação, prototipação e desenvolvimento de produtos até 2035.	Três Hubs de Inovação e um espaço *maker*.	Dotar a UFSJ de uma estrutura capaz de fomentar e gerir as atividades voltadas ao desenvolvimento de inovação tecnológica, ao incentivo do empreendedorismo e de incubação de empresas, aos processos interdisciplinares na área de empreendedorismo, gestão de inovação e propriedade intelectual, abrangendo o ensino de graduação e pós-graduação.	Necessidade de espaços de criatividade, que estimulem o surgimento de novas ideias e novos negócios, além de promover a interação da UFSJ com outros atores da tríplice-hélice.
		Criar um PDI da Inovação na Fundação de Apoio até 2027.	Não há.	Dotar a UFSJ de uma estrutura capaz de fomentar e gerir as atividades voltadas ao desenvolvimento de inovação tecnológica, ao incentivo do empreendedorismo e de incubação de empresas, aos processos interdisciplinares na área de empreendedorismo, gestão de inovação e propriedade intelectual, abrangendo o ensino de graduação e pós-graduação.	Necessidade de alocação dos recursos provenientes de *royalties* na Fundação de Apoio para fomento de projetos de inovação.
		Criar um novo campo sobre Indicadores de Empreendedorismo e Inovação na progressão da carreira de servidor, até 2030.	Não há.	Dotar a UFSJ de uma estrutura capaz de fomentar e gerir as atividades voltadas ao desenvolvimento de inovação tecnológica, ao incentivo do empreendedorismo e de incubação de empresas, aos processos interdisciplinares na área de empreendedorismo, gestão de inovação e propriedade intelectual, abrangendo o ensino de graduação e pós-graduação.	Necessidade de valorizar as ações de Empreendedorismo e Inovação por parte do servidor.

EIXO 4 – EXTENSÃO E ARTES				
Objetivo	**Indicadores**	**Metas**		

		Descrição da meta	Referência em (2025)	Relacionado à prioridade	Justificativa para descrição das metas
Aprofundar a relação Universidade e sociedade	Número de projetos/programas de Extensão desenvolvidos.	Aumentar, em 10%, os projetos e/ou programas de Extensão desenvolvidos anualmente.	207 projetos/programas desenvolvidos no PIBEX 2025.	Aprofundar a relação Universidade-sociedade. Apoiar e fortalecer projetos e programas de extensão com amplo impacto social.	A meta exponencial é justificada com a inserção curricular da Extensão, que visa aumentar a oferta de projetos/programas para atender à carga horária obrigatória do discente.
	Número de bolsas de extensão concedidas anualmente.	Aumentar, em 20%, as bolsas de Extensão até 2035.	250 bolsas mensais de R$700,00	Ampliar e destinar orçamento para as ações de extensão, arte e cultura. Ampliar a oferta de bolsas de extensão.	A meta tem como referência o valor atual, número de bolsas e meses e a imprevisibilidade orçamentária dos últimos anos, justificando o crescimento dentro de uma variável razoável.
	Volume de Recursos do Fundo de Extensão.	Aumentar, em 30%, o valor do Fundo de Extensão até 2035.	Fundo de Extensão: R$200.000,00	Ampliar e destinar orçamento para as ações de extensão, arte e cultura. Ampliar a oferta de bolsas de extensão.	Índice calculado com base no acesso amplo ao Fundo de Extensão aprovado no CONSU (Resolução CONSU nº 10/2025) e na imprevisibilidade orçamentária dos últimos anos.
	Número de eventos extensionistas e/ou fóruns de discussão com participação de setores da sociedade civil e de gestores da administração pública municipal, estadual e federal.	Promover dois eventos extensionistas e/ou fórum por semestre.	Não há regularidade na realização dos eventos.	Aprofundar a relação Universidade-sociedade.	Meta baseada na razoabilidade de organização de eventos por semestre, em consideração às datas do calendário acadêmico e à disponibilidade da equipe da PROEX.
Consolidar a Extensão como componente curricular de carga horária obrigatória	Número de cursos de graduação com projetos pedagógicos prevendo carga horária obrigatória da Extensão.	Todos os cursos de graduação com o Projeto Pedagógico adequado à Resolução CNE/CES nº 007/2018 até 2028.	25 cursos com PPCs adequados (até maio de 2025).	Aprofundar a relação Universidade-sociedade. Apoiar e fortalecer projetos e programas de extensão com amplo impacto social.	Justifica-se pelo atendimento à Resolução CNE/CES nº 7/2018.
	Normatização da Extensão nos cursos de pós-graduação.	Elaborar resolução com normativa para a inserção da Extensão em regimentos de programas de pós-graduação até 2035.	Não há normativa.	Aprofundar a relação Universidade-sociedade. Apoiar e fortalecer projetos e programas de extensão com amplo impacto social.	Embora seja facultativa a inserção curricular da Extensão na Pós-graduação, é sugerida aos cursos de Mestrado e Doutorado a valorização da Extensão. Assim, há a necessidade de termos normativos que regulamentem o tema.
	Número de cursos de capacitação para a comunidade acadêmica sobre Extensão Universitária.	Promover, no mínimo, 2 (dois) cursos semestrais sobre Extensão Universitária.	Não há oferta de cursos.	Capacitar a comunidade interna para ações de extensão	Meta baseada na razoabilidade de oferta de cursos por semestre, em consideração às datas do calendário acadêmico e à disponibilidade da equipe da PROEX.
		Oferecer, no mínimo, uma capacitação anual aos colegiados de curso para	Não há oferta de cursos.	Capacitar a comunidade interna para ações de extensão.	Meta baseada na razoabilidade de oferta de capacitação por semestre, em consideração às datas do calendário acadêmico e à disponibilidade da equipe da PROEX.

		elaboração, acompanhamento e avaliação das atividades de extensão nos PPCs até 2028.			
	Número de docentes em projetos/programas de Extensão.	Envolver, no mínimo, 80% dos docentes em projetos/programas de Extensão até 2035.	615 docentes (68%) com informações lançadas no Módulo Extensão em participação em projetos/programas em execução em 2025.	Capacitar a comunidade interna para ações de extensão.	Crescimento baseado na média de docentes que possam participar da Extensão, com margem para 20% que, por alguma eventualidade, não estejam envolvidos em projetos/programas.
Aprimorar a Política de Artes	Número de editais de fomento às ações previstas na Política de Artes.	Lançar dois editais de Apoio à Criação e Circulação Artística por ano a partir de 2028.	Publicação de um Edital de Apoio à Criação e Circulação Artística por ano.	Ampliar e destinar orçamento para as ações de extensão, arte e cultura.	Aumento considerando a necessidade de ampliar as datas de submissão de propostas, contemplando mais proponentes. Índice prevê melhora do cenário orçamentário atual.
		Lançar um edital específico para destinar, no mínimo, 50 bolsas de Artes para ações da Política de Artes até 2035.	As bolsas de Artes entram no cálculo do recurso aprovado por proposta de Criação e Circulação Artística. Em 2024, foram 15 discentes beneficiados com bolsas.	Aprimorar a Política de Artes. Ampliar e destinar orçamento para as ações de extensão, arte e cultura.	Meta dentro da necessidade de ampliar acesso dos estudantes às bolsas de Artes, com índice elaborado prevendo aumento de recursos dentro do cenário orçamentário atual.
	Número de produções culturais em parceria com instituições nacionais e/ou internacionais, públicas e/ou privadas.	Aumentar em, no mínimo, 20% o número de projetos artísticos desenvolvidos em parceria com outras instituições até 2035.	Foram 19 projetos desenvolvidos no Edital de Criação e Circulação Artística (vigência 2024).	Aprimorar a Política de Artes.	Meta elaborada com valor razoável analisado diante da média atual de parcerias.
		Publicar, no mínimo, uma chamada interinstitucional por ano, para promoção/participação em eventos artísticos e culturais, até 2035.	Apenas uma chamada de festivais de Inverno - Parceria UFMG/UFOP/UFSJ.	Aprimorar a Política de Artes.	Meta garantindo as parcerias interinstitucionais, uma vez que não há uma regularidade.
	Número de ações de registro, documentação e divulgação da produção artística	Criação de um repositório de produtos artísticos da Política de Artes	Não há.	Valorizar a Arte como campo de pesquisa.	Justifica-se pela necessidade de criar espaço para repositório de produtos específicos das Artes, uma vez que estes diferem das demais áreas do conhecimento.

	como pesquisa, promovendo a valorização da Arte como campo de pesquisa.	até 2035, atendendo às especificações da área.			
		Fortalecimento da Semana de Produção Artística da UFSJ (SEPART) dentro do Congresso de Produção Científica e Acadêmica, com a participação de, no mínimo, 70% dos contemplados nos Editais de Apoio à Criação e Circulação Artística UFSJ, até 2035.	Oito propostas participantes na edição da SEPART 2025 dos 19 contemplados no Edital nº 010/2023/PROEX /UFSJ.	Valorizar a Arte como campo de pesquisa.	Índice razoável de participação dos coordenadores dos projetos na SEPART, diante das atribuições previstas no Edital.

EIXO 5 – ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL					
Objetivos	**Indicadores**	**Metas** (até seis por indicador)		**Relacionado à prioridade**	**Justificativa para descrição das metas**
		Descrição da meta	**Referência em (2025)**		
Aperfeiçoar a Política de Assistência Estudantil	Número de estudantes atendidos pelas ações de assistência estudantil, desagregado por raça/cor.	Implementar, até 2026, a coleta e análise sistemática desses dados.	Atualmente, são atendidos discentes classificados até a categoria 13, que representa o índice gerado pela análise socioeconômica; quanto menor o índice, maior a vulnerabilidade do discente.	Aprimorar o Programa de Avaliação Socioeconômica (PASE), com foco nos resultados e no crescimento do discente de forma individualizada, buscando a valorização acadêmica e a permanência do discente na Instituição. Aperfeiçoar a política de assistência estudantil.	Obter um levantamento mais detalhado do público atendido com pelas ações de Assistência Estudantil bem como buscar alternativas de ampliar o atendimento.
		Atualizar 100% dos critérios de Avaliação Socioeconômica do PASE, considerando as mudanças da realidade social e econômica, bem	100% das normas desatualizadas.	Aprimorar o Programa de Avaliação Socioeconômica (PASE), com foco nos resultados e no crescimento do discente de forma individualizada,	Atualizar os procedimentos que envolvem a análise Socioeconômica com o objetivo de atender a legislação e atender com efetividade os discentes que se enquadram em

		como a legislação vigente, até 2036.		buscando a valorização acadêmica e a permanência do discente na Instituição. Aperfeiçoar a política de assistência estudantil.	situação de vulnerabilidade.
	Número de atendimentos relacionados à saúde e qualidade de vida do corpo discente.	Consolidar o acompanhamento psicológico e pedagógico e expandir em 10%, por ano, o quantitativo de alunos atendidos.	45 de psicologias e, aproximadamente, 25 de pedagogia.	Implantar a política de saúde mental na assistência estudantil. Desenvolver ações de promoção de saúde integral para discentes de graduação.	Ampliar a equipe da PROAE para possibilitar um acompanhamento psicopedagógico de um maior número de discentes.
		Implementar, por meio de parcerias, ações de atendimento à saúde dos discentes atendidos pela Política de Assistência Estudantil, até 2030.	45 de psicologias e, aproximadamente, 25 de pedagogia.	Implantar a política de saúde mental na assistência estudantil. Desenvolver ações de promoção de saúde integral para discentes de graduação.	Ampliar a equipe da PROAE para possibilitar um acompanhamento psicopedagógico de um maior número de discentes.
	Número de estudantes ocupando a moradia estudantil.	Atualizar 100% dos normativos da moradia até 2028.	Normativos desatualizados.	Aperfeiçoar a Política de Assistência Estudantil.	Possibilitar um melhor gerenciamento da moradia.
		Ampliar o quantitativo de vagas da moradia para 96 vagas na moradia (capacidade total do prédio) até 2030.	Atualmente, são 54 (vagas da PROAE) + alunos da ASSIN (oito vagas).	Aperfeiçoar a Política de Assistência Estudantil.	Ampliar a capacidade de atendimento da moradia estudantil.
	Recursos destinados para melhoria do atendimento dos RUs.	Discutir sobre a necessidade de ampliar até 2036, em 100%, a política de subsídio do RU, tendo como foco central o melhor atendimento dos discentes contemplados pelas ações de assistência estudantil.	Atualmente, os RUs são subsidiados, integralmente, com recursos do PNAES.	Aperfeiçoar a Política de Assistência Estudantil.	Considerando que os gastos com os Restaurantes Universitários tem sido crescente, torna-se necessário buscar alternativas para ampliar os recursos destinados ao financiamento dos RU's.
		Buscar melhorar as formas de acesso aos RUs, por meio da adoção de novas tecnologias	Catraca eletrônica em todos os RUs.	Aperfeiçoar a Política de Assistência Estudantil.	Promover maior agilidade no acesso aos Restaurantes Universitários para reduzir o tempo de espera

		disponíveis, em 100% dos RUs, até 2036.			por parte do público que utiliza os RU's.
Promover o desenvolvimento integral dos estudantes, valorizando a cultura e as práticas artísticas, incentivando a atividade física e o esporte, e proporcionando momentos de lazer e entretenimento, que contribuam para a melhoria da qualidade de vida e o aprimoramento da cidadania.	Número de ações desenvolvidas nas áreas esporte e lazer.	Reativar a COESPORTE (Comissão de Esportes) e atualizar a Resolução nº 025, de 28 de setembro de 2015, que instituiu a Política de Esportes na UFSJ, até 2026.	COESPORTE inativa.	Propor e implantar políticas de apoio às atividades estudantis nas áreas de artes, esporte, lazer, cultura e meio ambiente.	Devido ao aumento de demandas recebidas na área de esportes, torna-se necessário a atuação da CoEsportes para melhor gerenciamentos das ações vinculadas ao esporte bem com a busca por atualização dos normativos internos
		Oferecer, anualmente, pelo menos, cinco atividades de lazer, que proporcionem momentos de diversão e descontração, contribuindo para a qualidade de vida e o bem-estar dos estudantes, durante a vigência do PDI.	Não há ações em andamento.	Propor e implantar políticas de apoio às atividades estudantis nas áreas de artes, esporte, lazer, cultura e meio ambiente.	Permitir que os discentes tenham possibilidade de participar de atividades de lazer com o objetivo de melhoria da qualidade de vida e ampliação da política de apoio aos estudantes.
Garantir o suporte integral e a inclusão pedagógica dos estudantes público-alvo da Educação Especial e de alunos neurodivergentes	Número de profissionais destinados para o atendimento multiprofissional.	Garantir equipe multiprofissional (psicólogo, pedagogo e assistente social) em cada *campus* até 2032.	Apenas Sede e CCO possuem.	Implantar a política de saúde mental na assistência estudantil	Garantir que todos os *campi* tenham a adequada estrutura multiprofissiponal que permita o atendimento dos discentes de forma mais ampla contribuindo para a sua permanência.
		Implementar avaliação biopsicossocial para 100% dos ingressantes do público-alvo da Educação Especial e neurodivergentes a partir de 2027.	Não temos dados de 2025.	Aperfeiçoar a Política de Assistência Estudantil.	Possibilitar a adequada identificação dos discentes que demandam Educação Especial e neurodivergentes.
	Número de capacitações envolvendo a comunidade acadêmica em relação à inclusão e acessibilidade para pessoas com deficiência.	Realizar, no mínimo, dois ciclos anuais de formação continuada sobre práticas inclusivas para servidores e discentes, a partir de 2026.	A atual estrutura da unidade responsável pela acessibilidade não comporta o desenvolvimento de ações de capacitação e de sensibilização da comunidade acadêmica.	Aperfeiçoar a Política de Assistência Estudantil.	Conscientizar, com maior grau de profundidade, a comunidade acadêmica sobre as práticas inclusivas, com o objetivo de proporcionar um ambiente cada vez mais acolhedor para as pessoas que possuem algum tipo de deficiência.

		Publicar um Guia de Práticas de Acessibilidade na Educação Superior até 2027	A atual estrutura da unidade responsável pela acessibilidade não comporta o desenvolvimento de ações de capacitação e de sensibilização da comunidade acadêmica.	Aperfeiçoar a Política de Assistência Estudantil.	Conscientizar, com maior grau de profundidade, a comunidade acadêmica sobre as práticas inclusivas, com o objetivo de proporcionar um ambiente cada vez mais acolhedor para as pessoas que possuem algum tipo de deficiência.
	Dotação orçamentária destinada ao fortalecimento da unidade responsável pelas ações no campo da inclusão e da acessibilidade.	Ampliar, em 100%, até 2028, os recursos destinados à acessibilidade, complementando repasses externos com orçamento próprio.	Atualmente, são alocados apenas os Recursos do Programa Incluir, que são insuficientes (2025 – R$186.022,00).	Aperfeiçoar a Política de Assistência Estudantil.	Melhorar a capacidade do SINAC de atender as diversas demandas no campo da inclusão e acessibilidade, dando condições de aquisição de bens e a execução de serviços que melhoram as condições das pessoas com deficiência.
Adequar a Infraestrutura Física e Digital para Acessibilidade Plena na UFSJ	Número de sistemas/conteúdos criados dentro dos padrões de acessibilidade.	Realizar levantamento sobre acessibilidade digital (sítios e sistemas), conforme a norma WCAG 2.1, até 2027.	Sítio e sistemas institucionais não totalmente acessíveis, principalmente a usuários de leitores de telas.	Aperfeiçoar a Política de Assistência Estudantil.	Possibilitar acessibilidade digital considerando que nem todos os sítios e sistemas da UFSJ atendem os padrões de acessibilidade.
	Número de profissionais vinculados às unidades responsáveis pelas ações no campo da inclusão e da acessibilidade.	Disponibilizar os conteúdos didáticos em formato acessível, para os discentes que possuem algum tipo de deficiência, até 2035.	Ausência de profissionais capacitados. Conteúdos não acessíveis.	Aperfeiçoar a Política de Assistência Estudantil.	Melhorar a acessibilidade dos conteúdos didáticos disponibilizados aos discentes que possuem algum tipo de deficiência.

EIXO 6 – INFRAESTRUTURA, ACESSIBILIDADE E SUTENTABILIDADE

Objetivos	**Indicadores**	**Metas**		**Relacionado à prioridade**	**Justificativa para descrição das metas**
		Descrição da meta	**Referência em (2025)**		
Aperfeiçoar a infraestrutura física dos *campi* da UFSJ para garantir melhores condições ao ensino, pesquisa, extensão e gestão administrativa	Quantidade de novos espaços disponibilizados, adequados e inventariados.	Ter, em cada *campus* da UFSJ, pelo menos, um espaço para convivência e/ou para a prática de esportes, até 2028.	No CAP e no CSL, temos projeto de implantação de uma quadra poliesportiva, com previsão de ser licitada em 2025. No CSA, existe o projeto da quadra.	Melhorar a infraestrutura física e urbana dos *campi* da UFSJ. Recuperar e diversificar o uso de áreas coletivas.	Atendimento de demandas por espaços de interação social para a comunidade acadêmica.
		Realizar levantamento completo das necessidades de adequação dos espaços acadêmicos e administrativos até 2027.	Temos solicitação de alguns espaços para adequação, mas é necessário um levantamento mais detalhado.	Adequar e reestruturar os espaços institucionais.	Mapeamento dos espaços e de sua utilização para atendimento às reais necessidades do ambiente de trabalho.
		Realizar diagnóstico técnico das necessidades de conforto térmico nos	Não existem estudos técnicos detalhados e formalizados de todas as necessidades.	Melhorar a infraestrutura física e urbana dos *campi* da UFSJ.	Melhoria do bem-estar físico dos servidores e alunos no desempenho de suas atividades.

		espaços de ensino e trabalho, de todos os *campi*, e elaborar projetos para a melhoria desses espaços, de acordo com os resultados levantados, até 2036		Recuperar e diversificar o uso de áreas coletivas.	
		Incorporar, até 2030, pelo menos um espaços destinados às Relações Internacionais em cada campus.	Hoje, a ASSIN conta com três salas: o escritório de Relações Internacionais no *Campus* Santo Antônio; uma sala de reuniões e orientação para alunos estrangeiros; e a sala do Programa Flagship.	Aprimorar as condições institucionais, considerando os aspectos físicos, administrativos e estratégico. Promover ações integradas de internacionalização. Incentivar colaborações internacionais para servidores.	Atendimento à demanda específica da ASSIN para garantia da continuidade e da eficiência das atividades.
		Criar um espaço para copa coletiva em cada *campi*, para atendimento de servidores e terceirizados, até 2030	Alguns prédios têm espaços de copa que atendem somente algumas unidades.	Melhorar a infraestrutura física e urbana dos *campi* da UFSJ.	Oferecimento de um espaço coletivo e adequado para as refeições.
		Garantir que 100% das salas de aula estejam equipadas com recursos audiovisuais modernos (*data show* e cabos HDMI), cortinas *blackout* e ventiladores até 2028.	Algumas salas sem *data show*, cortinas ou ventiladores, ou com algum desses materiais antigos.	Melhorar a infraestrutura física e urbana dos *campi* da UFSJ.	Suporte para o desenvolvimento das aulas e para a melhoria do processo de ensino e de aprendizagem.
	Percentual de implementação do plano de manutenção predial.	Implantar a gestão de manutenção predial para todos os *campi* da UFSJ até 2030.	Atualmente, não temos planos de gestão de manutenção predial nos *campi*.	Melhorar a infraestrutura física e urbana dos *campi* da UFSJ. Recuperar e diversificar o uso de áreas coletivas.	Garantir a funcionalidade contínua e a segurança dos imóveis, otimizando custos por meio da manutenção preventiva e melhorando o ambiente de trabalho.
	Percentual de atualização elétrica das edificações.	Atualizar a infraestrutura elétrica dos prédios antigos do CSA e do CDB até 2030.	Infraestrutura antiga, do período da construção dos prédios, necessitando de reforma.	Melhorar a infraestrutura física e urbana dos *campi* da UFSJ. Recuperar e diversificar o uso de áreas coletivas.	Garantir a segurança e a conformidade com as regulamentações vigentes.
Promover a conscientização ambiental, econômica e social para a viabilização de um desenvolviment	Percentual de *campi* com coleta seletiva e compostagem ativas.	Sistema de coleta seletiva implementada em 50% dos *campi* até 2028.	Não temos coleta seletiva nos *campi*.	Promover o desenvolvimento da política de sustentabilidade da UFSJ. Ampliar e aprimorar a gestão de resíduos.	Diminuição da quantidade de material enviado para aterros sanitários, evitando a contaminação do solo e da água.

o de maneira sustentável	Redução no uso de materiais descartáveis nos Restaurantes Universitários dos *campi*.	Redução de 60% dos materiais descartáveis utilizados nos Restaurantes Universitários dos *campi* da UFSJ até 2028.	Os RUs utilizam, diariamente, marmitas de isopor, copos e sacolas plásticas. Não temos um quantitativo desses materiais por *campus*.	Promover o desenvolvimento da política de sustentabilidade da UFSJ. Ampliar e aprimorar a gestão de resíduos.	Diminuição da quantidade de material enviado para aterros sanitários, evitando a contaminação do solo e da água.
	Número de eventos, campanhas e parcerias realizadas por ano.	Aumentar o nível de conscientização e engajamento da comunidade em práticas sustentáveis, até 2036, com a realização de, no mínimo, um evento anual por *campus*.	Não foi realizado em 2025 evento algum desse tipo pela PROAD.	Promover o desenvolvimento da política de sustentabilidade da UFSJ.	Promover o uso consciente de recursos, a redução de lixo e poluição, e a criação de uma cultura de responsabilidade coletiva.
Promover melhorias de acesso e de transportes inclusivos	Número de espaços criados para atender às demandas de Acessibilidade e Inclusão.	Mapear em 50% da estrutura da UFSJ as barreiras arquitetônicas até 2035.	Não existe o mapeamento de barreiras arquitetônicas.	Relaciona-se com o Eixo Infraestrutura, Acessibilidade e Sustentabilidade.	Promover a inclusão social e a autonomia das pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.
		Atingir 40% de conformidade com a ABNT NBR 9050 nos espaços de uso comum até 2035.	Há algumas rotas e espaços acessíveis.	Relaciona-se com o Eixo Infraestrutura, Acessibilidade e Sustentabilidade.	Promover a inclusão social e a autonomia das pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.
		Implantar uma sala de recursos multifuncionais em cada *campus* até 2035 (uma a cada dois anos).	Apenas o CDB possui.	Relaciona-se com o Eixo Infraestrutura, Acessibilidade e Sustentabilidade.	Garantia do direito à educação inclusiva e de qualidade, promovendo a autonomia e a participação de estudantes com deficiência.
		Reforma ou acréscimo de banheiros para que em cada prédio tenha pelo menos um acessível, conforme a NBR9050, em todos os *campi* até 2036.	Os banheiros acessíveis necessitam de adaptação para atendimento à NBR9050.	Adequar as instalações, edificações e rotas das unidades da UFSJ à legislação da inclusão.	Garantia dos direitos das pessoas com deficiência e mobilidade reduzida na inclusão social e no bem-estar coletivo, proporcionando dignidade e conforto.
		Adequação de 100% dos balcões das edificações dos *campi*, para atendimento à NBR9050, até 2030.	Praticamente todos não estão conforme a NBR9050.	Adequar as instalações, edificações e rotas das unidades da UFSJ à legislação da inclusão.	Garantia dos direitos das pessoas com deficiência e mobilidade reduzida na inclusão social e no bem-estar coletivo, proporcionando dignidade e conforto.

		Instalar sinalização tátil de piso (alerta/direcional) em 100% das áreas internas das edificações até 2030.	Somente alguns prédios possuem sinalização interna tátil de piso.	Adequar as instalações, edificações e rotas das unidades da UFSJ à legislação da inclusão.	Garantia dos direitos das pessoas com deficiência e mobilidade reduzida na inclusão social e no bem-estar coletivo, proporcionando dignidade e conforto.
	Número de veículos com motorista destinados para atender à demanda de transporte acessível.	Adquirir, no mínimo, um veículo adaptado a cada dois anos até 2035, priorizando os *campi* com demanda comprovada.	Há apenas um veículo a combustão disponível em São João del-Rei.	Relaciona-se com o Eixo Infraestrutura, Acessibilidade e Sustentabilidade.	Garantia dos direitos das pessoas com deficiência e mobilidade reduzida na inclusão social e no bem-estar coletivo, proporcionando dignidade e conforto
		Garantir o atendimento para operação do transporte acessível nos *campi* que possuírem o veículo até 2028.	Atualmente temos disponível veículo acessível e contrato de motorista, contudo sem treinamento para o transporte	Relaciona-se com o Eixo Infraestrutura, Acessibilidade e Sustentabilidade.	Garantia dos direitos das pessoas com deficiência e mobilidade reduzida na inclusão social e no bem-estar coletivo, proporcionando dignidade e conforto.
Assegurar a execução das obras programadas, bem como a conclusão das obras já iniciadas e implementar serviços de engenharia necessários para aprimorar medidas de segurança institucional, promovendo um ambiente mais seguro para toda a comunidade acadêmica	Percentual das obras em andamento e do PAC finalizadas.	100% das obras em andamento finalizadas até 2027.	Duas obras a serem finalizadas (ginásio CSA e anfiteatro CAP).	Realizar obras planejadas e concluir obras em andamento na UFSJ.	Melhoria da infraestrutura dos *campi* e cumprimento dos contratos.
		Realização e conclusão de 80% das obras do novo PAC (Programa de Aceleração do Crescimento) até 2030.	Nenhuma obra do PAC licitada (orçamento ainda não disponibilizado).	Realizar obras planejadas e concluir obras em andamento na UFSJ.	Melhoria da infraestrutura dos *campi*.
	Percentual de obras de manutenção de maior vulto (reforma de grandes telhados, fachadas de prédios e outras estruturas) relacionadas.	Realizar levantamento completo e detalhado das necessidades de obras de maior vulto nos *campi* até 2027.	Necessidade de um levantamento detalhado.	Realizar obras planejadas e concluir obras em andamento na UFSJ.	Conhecimento e planilhamento das obras de maior vulto para tentativa de captação de recursos orçamentários para sua realização.

	Quantidade de sistemas efetivados nos *campi*.	Implantar o sistema de monitoramento eletrônico em todos os *campi* da UFSJ até 2028.	Atualmente, só existe monitoramento eletrônico nos *campi* da Sede e do CSL, sendo que nestes devem ser aprimorados.	Aprimorar os processos relativos à gestão e preservação patrimonial dos bens móveis, Segurança, Transporte e Logística, considerando a realidade multi*campi*.	Aumento da segurança e da proteção patrimonial e de pessoas.
	Números de Autos de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCBs) liberados.	Obter os AVCBs das edificações da UFSJ de todos os *campi* até 2036.	Não há AVCBs liberados de nenhum de seus *campi*.	Aprimorar condições de segurança patrimonial e iluminação.	Atendimento à obrigação legal do Corpo de Bombeiros.

EIXO 7 – GESTÃO DE PESSOAS E CARREIRA					
Objetivos	**Indicadores**	**Metas**		**Relacionado à prioridade**	**Justificativa para descrição das metas**
		Descrição da meta	**Referência em (2025)**		
Promover saúde, bem-estar e qualidade de vida no trabalho	Ações/iniciativas de saúde ocupacional e/ou bem-estar no trabalho implantadas.	Ofertar exames periódicos a 100% do público-alvo anualmente.	O último ano de oferta foi em 2020.	Promover a saúde, o bem-estar e a qualidade de vida dos servidores.	Baseia-se no histórico institucional, na necessidade de diagnóstico de saúde do público-alvo e na legislação específica.
		Implantar ao menos duas campanhas anuais de combate ao sedentarismo.	Em maio/2025, foi registrada uma campanha executada no ano.	Promover a saúde, o bem-estar e a qualidade de vida dos servidores.	Necessidade de preservação da saúde e bem-estar do servidor e com base em diagnóstico do público-alvo.
		Instituir programa de bem-estar no trabalho e de cuidados com a saúde mental dos servidores docentes e técnicos até 2030.	As ações de bem-estar e cuidados com a saúde são realizadas isoladamente.	Promover a saúde, o bem-estar e a qualidade de vida dos servidores.	Necessidade de preservação da saúde e bem-estar do servidor e com base em diagnóstico do público-alvo.
	Número de ações realizadas em combate ao absenteísmo por motivo de saúde	Implantar sistemática de monitoramento contínuo do absenteísmo por motivo de saúde até 2026.	Sistemática inexistente.	Promover a saúde, o bem-estar e a qualidade de vida dos servidores	Necessidade de preservação da saúde do servidor.
		Realizar ao menos uma campanha trimestral relacionada à prevenção de doenças e atenção à saúde dos servidores docente e técnico administrativo.	As ações de prevenção de doenças e atenção à saúde são realizadas isoladamente.	Promover a saúde, o bem-estar e a qualidade de vida dos servidores	Necessidade de preservação da saúde do servidor.

Fortalecer a política institucional de desenvolvimento e valorização dos servidores	Número de ações de desenvolvimento ofertadas/disponibilizadas/executadas.	Garantir mínimo de 10% de vagas ofertadas, anualmente, na pós-graduação para servidores docentes e técnicos da UFSJ em todos os programas institucionais.	A Resolução/UFSJ/CONSU nº 008, de 22 de maio de 2023, estabelece a reserva de 10% das vagas para servidores da UFSJ nos programas de pós-graduação *stricto sensu*.	Promover a capacitação, a qualificação contínua e a valorização dos servidores, conciliando os interesses pessoais aos institucionais.	Garantir qualificação do corpo de servidores, alinhado a este e outros objetivos institucionais, visando compartilhamento à Universidade dos conhecimentos adquiridos.
		Aperfeiçoar a política de afastamento de servidores docentes e técnicos para qualificação e capacitação até 2028.	Resoluções de afastamento para qualificação de servidores existentes: Resolução/UFSJ/CONEP nº 012, de 8 de abril de 2016 (docentes); Resolução CONDI/UFSJ nº 013, de 25 de novembro de 2014 (técnico administrativo).	Promover a capacitação, a qualificação contínua e a valorização dos servidores, conciliando os interesses pessoais aos institucionais.	Garantir a qualificação do corpo de servidores, sem comprometer atividades da Universidade.
		Elevar em 30% o número de TAEs mestres até 2035 e elevar em 20% o número de TAEs doutores até 2035.	Em maio de 2025: 7% dos TAEs são doutores e 33% mestres.	Promover a capacitação, a qualificação contínua e a valorização dos servidores, conciliando os interesses pessoais aos institucionais.	Garantir qualificação do corpo de servidores, visando compartilhamento dos múltiplos saberes adquiridos à Universidade.
		Atingir um quadro de docentes efetivos com, no mínimo, 85% de doutores até 2035.	Em maio de 2025: 83% dos docentes são doutores.	Promover a capacitação, a qualificação contínua e a valorização dos servidores, conciliando os interesses pessoais aos institucionais.	Garantir qualificação do corpo de servidores, visando compartilhamento dos múltiplos saberes adquiridos à Universidade.
		Ofertar, anualmente, ações de desenvolvimento para técnicos e docentes conforme a necessidade institucional de desenvolvimento.	Oferta já realizada anualmente.	Promover a capacitação, a qualificação contínua e a valorização dos servidores, conciliando os interesses pessoais aos institucionais.	Garantir qualificação do corpo de servidores, visando compartilhamento dos múltiplos saberes adquiridos à Universidade.
	Número de ações de valorização de servidores.	Efetivar o uso e aprimorar os critérios técnicos mínimos para ocupação de cargos de confiança até 2028.	Critérios técnicos mínimos desejáveis elaborados para cargos de chefia de setores administrativos, publicados na	Promover a capacitação, a qualificação contínua e a valorização dos servidores, conciliando os	Necessidade de aperfeiçoamento das atividades institucionais e manter expertises das unidades.

			página da PROGP desde 2022.	interesses pessoais aos institucionais. Desenvolver políticas e práticas de inclusão e diversidade no ambiente de trabalho. Revisar e atualizar a política de gestão de pessoas.	
		Estabelecer ações de valorização da diversidade na ocupação de cargos de confiança até 2028.	Política inexistente.	Promover a capacitação, a qualificação contínua e a valorização dos servidores, conciliando os interesses pessoais aos institucionais. Desenvolver políticas e práticas de inclusão e diversidade no ambiente de trabalho. Revisar e atualizar a política de gestão de pessoas.	Necessidade de haver visão holística sobre as atividades institucionais e políticas públicas.
		Ofertar, anualmente, no mínimo, cinco módulos do Programa de Desenvolvimento de Lideranças.	O Programa de Desenvolvimento de Liderança foi instituído no ano de 2023 e foram executados sete módulos até maio de 2025.	Promover a capacitação, a qualificação contínua e a valorização dos servidores, conciliando os interesses pessoais aos institucionais.	Necessidade de aperfeiçoamento das habilidades de atuais lideranças e incentivo de futuras lideranças.
		Implantar e consolidar, até 2035, mecanismos permanentes, que promovam a valorização dos servidores técnico-administrativos e docentes, as estratégias de construção coletiva nas ações de gestão de pessoas.	Mecanismos existentes de forma isolada.	Desenvolver plano de gestão de pessoas integrado e participativo. Revisar e atualizar a política de gestão de pessoas.	Necessidade de transmissão de informações de maneira mais clara, transparente e objetiva aos atores envolvidos.
Implantar política de dimensionamento e movimentação de pessoal.	Número de unidades dimensionadas /acompanhadas.	Implementar modelo de dimensionamento de servidores técnico-administrativos até 2026.	Modelo em estudo.	Criar uma política de dimensionamento da força de trabalho.	Necessidade de melhor organizar e equilibrar as atividades desenvolvidas na instituição.
		Rodar modelo de dimensionamento de servidores técnico-administrativos até 2026.	Modelo em estudo.	Criar uma política de dimensionamento da força de trabalho.	Necessidade de melhor organizar e equilibrar as atividades desenvolvidas na instituição.
		Acompanhar, anualmente, a necessidade de novo dimensionamento de servidores técnico-	Acompanhamento inexistente.	Criar uma política de dimensionamento da força de trabalho.	Necessidade de melhor organizar e equilibrar as atividades desenvolvidas na instituição.

		administrativos e aplicar, se necessário.			
	Número de unidades atendidas com movimentação /lotação de servidores.	Utilizar o dimensionamento de servidores técnico-administrativos para realizar a movimentação interna de servidores a partir de 2027.	Dimensionamento inexistente.	Criar uma política de dimensionamento da força de trabalho. Revisar e atualizar a política de gestão de pessoas.	Necessidade de melhor organizar e equilibrar as atividades desenvolvidas na instituição.
		Aplicar, a partir de 2027, o provimento de vagas, levando-se em consideração o perfil de vagas observado no dimensionamento de pessoal.	Dimensionamento inexistente.	Criar uma política de dimensionamento da força de trabalho. Revisar e atualizar a política de gestão de pessoas.	Necessidade de uma melhor distribuição da força de trabalho na instituição.
		Lotar, a partir de 2027, 100% dos novos servidores em unidades demandantes, conforme resultado do dimensionamento realizado, além de fatores ligados ao planejamento estratégicos.	Dimensionamento inexistente.	Criar uma política de dimensionamento da força de trabalho. Revisar e atualizar a política de gestão de pessoas.	Necessidade de uma melhor distribuição da força de trabalho na instituição, sem deixar de lado o atendimento e a ampliação de áreas estratégicas da Instituição, tais como desenvolvimento tecnológico, envolvimento internacional, comunicação e inclusão entre outros.

EIXO 8 – GOVERNANÇA, GESTÃO INSTITUCIONAL E INFORMAÇÃO					
Objetivos	**Indicadores**	**Metas**		**Relacionado à prioridade**	**Justificativa para descrição das metas**
		Descrição da meta	**Referência em (2025)**		
Aprimorar e expandir os serviços de Tecnologia da Informação (TI)	Índice de Satisfação dos usuários com os Serviços de TIC Descrição: Nota atribuída pelos usuários dos serviços de TIC aos chamados abertos para o NTInf Fonte de dados: Sistema de Atendimento de Chamados - NTInf Periodicidade: Mensal	Reduzir para, no máximo, 600 chamados resolvidos pelo NTInf com o tempo excedido até 2030.	1.292	Aprimorar os serviços prestados em cada *campus*.	A redução do número de chamados atendidos fora do prazo estabelecido é um dos principais vetores para a melhoria da percepção de qualidade dos serviços de TIC. A agilidade no atendimento impacta diretamente a continuidade das atividades acadêmicas e administrativas, de modo que a diminuição dos atrasos minimiza interrupções e frustrações na comunidade universitária. Essa meta, portanto, visa não apenas otimizar a eficiência operacional do NTInf, mas, fundamentalmente, elevar o Índice de Satisfação dos Usuários, que é diretamente influenciado pela rapidez e eficácia na resolução de suas demandas.

		Promover, anualmente, dois treinamentos de TIC no âmbito da UFSJ.	0	Aprimorar os serviços prestados em cada *campus*.	A capacitação contínua da comunidade acadêmica no uso das ferramentas de TIC é uma estratégia proativa para a melhoria dos serviços. Ao promover treinamentos, a Universidade capacita os usuários a utilizarem os recursos tecnológicos de forma mais autônoma e eficiente, o que tende a reduzir a quantidade de chamados técnicos relacionados a dúvidas e procedimentos básicos. Consequentemente, a equipe de TI pode concentrar seus esforços em demandas mais complexas, melhorando o tempo de resposta geral. Um usuário mais bem preparado e autônomo tende a ter uma experiência mais positiva com a tecnologia, contribuindo diretamente para a elevação do Índice de Satisfação dos Usuários no longo prazo.
	Índice de Gestão e Planejamento de Tecnologia da Informação Descrição: Mede o índice de Governança e Gestão de acordo com critérios estabelecidos pelo SISP Fórmula: Questionário do SISP Fonte de dados: SISP Periodicidade: Anual	Alcançar 80% no índice de gestão e planejamento de tecnologia da informação até 2030.	79,68%	Aprimorar os serviços prestados em cada *campus*.	Atingir a marca de 80% no índice SISP significa alinhar a UFSJ às melhores práticas de governança e gestão de TIC do serviço público federal. Esse patamar demonstra maturidade na tomada de decisões, no planejamento estratégico de TI e na aplicação eficiente dos recursos. A meta é fundamental para assegurar que a área de tecnologia atue de forma proativa e alinhada aos objetivos institucionais, fortalecendo a base sobre a qual todos os serviços tecnológicos são ofertados e, consequentemente, melhorando a capacidade de gestão da Universidade como um todo.
		Manter o índice de contratações de tecnologia da informação acima de 90% até 2036.	90,27%	Aprimorar os serviços prestados em cada *campus*.	Um alto índice de conformidade nos processos de contratação de TI é essencial para garantir a legalidade, a agilidade e a economicidade na aquisição de tecnologias. Manter esse índice acima de 90% assegura que a Universidade possa adquirir os recursos necessários sem atrasos indevidos ou riscos administrativos, o que é vital para a continuidade e a modernização dos serviços. Essa meta de manutenção reflete um compromisso com a excelência operacional e a boa gestão do erário, componentes indispensáveis para um Índice de

					Gestão e Planejamento robusto e confiável.
		Alcançar 50% no índice de segurança da informação até 2030.	36,00%	Aprimorar os serviços prestados em cada *campus*.	A segurança da informação é um pilar crítico da governança de TIC. Atingir 50% nesse índice representa um avanço substancial na proteção dos ativos digitais da UFSJ, como dados de pesquisa, informações acadêmicas e registros administrativos. O fortalecimento das políticas e controles de segurança reduz a exposição a ameaças cibernéticas, garante a integridade e a confidencialidade dos dados e aumenta a confiança da comunidade acadêmica nos sistemas institucionais, contribuindo, de forma decisiva, para a elevação do Índice de Gestão e Planejamento de Tecnologia da Informação.
		Adequar a estrutura organizacional das unidades de Tecnologia da Informação da UFSJ até 2030.	Um Núcleo com dois Setores; um SETEC - PROEN; um COTEC - NEAD	Aprimorar os serviços prestados em cada *campus*.	A estrutura organizacional da área de TIC deve evoluir para acompanhar a complexidade crescente das demandas institucionais. Uma estrutura adequada, com papéis e responsabilidades bem definidos, é a base para uma gestão eficiente e uma governança eficaz. A adequação proposta permitirá otimizar os fluxos de trabalho, especializar as equipes e alinhar a capacidade técnica com os objetivos estratégicos da Universidade. Essa reestruturação é uma ação habilitadora, fundamental para que a UFSJ tenha condições de alcançar e sustentar os índices elevados de gestão, planejamento e segurança propostos neste PDI.
	Índice de Informatização da UFSJ Descrição: Quantidade de sistemas desenvolvidos e implantados em relação ao total de sistemas demandados Fórmula: Total de sistemas desenvolvidos e implantados / total de sistemas demandados Fonte: NTInf Periodicidade: Anual	Concluir, até 2030, a implantação dos módulos do Sistema Integrado de Gestão (SIG) demandados pela UFSJ.	86,27%	Aprimorar os serviços prestados em cada *campus*.	O Sistema Integrado de Gestão (SIG) é a espinha dorsal dos processos acadêmicos e administrativos da UFSJ. A conclusão da implantação dos módulos restantes representa o atendimento de uma das mais significativas demandas por informatização da Instituição. Essa meta é crucial para consolidar a integração de dados, eliminar sistemas legados, automatizar rotinas e fornecer uma base de

					informações unificada para a gestão. Ao finalizar a implantação, a Universidade eleva diretamente seu Índice de Informatização, promovendo um ganho substancial em eficiência, transparência e na qualidade dos serviços prestados à comunidade.
		Adaptar o portal da UFSJ de acordo com o Padrão Digital de Governo até 2036.	0	Aprimorar os serviços prestados em cada *campus*.	O portal institucional é a principal porta de entrada digital da UFSJ para a sociedade e sua comunidade interna. A adequação ao Padrão Digital de Governo é uma demanda estratégica, que visa modernizar essa interface, garantindo mais usabilidade, acessibilidade e uma experiência de usuário consistente e intuitiva. Ao cumprir essa meta, a UFSJ não apenas atende a uma importante diretriz federal, mas também melhora a comunicação, a transparência e o acesso a serviços, impactando positivamente seu Índice de Informatização. A adaptação do portal é um passo fundamental para fortalecer a imagem digital da Universidade e a qualidade da sua interação com todos os públicos.
	Índice de Adequação da Infraestrutura de TI da UFSJ Descrição: Quantidade de projetos de infraestrutura atendidos e implantados em relação ao total de projetos de infraestrutura demandados Fórmula: Total de projetos atendidos e implantados / total de projetos demandados Fonte: NTInf Periodicidade: Anual	Implantar o *wi-fi* institucional nos seis *campi* da UFSJ até 2029.	3	Aprimorar os serviços prestados em cada *campus*.	O acesso à rede sem fio de alta qualidade é uma necessidade fundamental para a vida acadêmica moderna, suportando metodologias de ensino flexíveis, pesquisa colaborativa e acesso ubíquo a recursos digitais. A implantação de uma cobertura *wi-fi* completa e robusta em todos os *campi* atende a uma das demandas de infraestrutura mais expressivas da comunidade universitária. Concluir esse projeto é, portanto, um passo decisivo para modernizar os ambientes de aprendizagem e trabalho, impactando diretamente e de forma positiva o Índice de Adequação da Infraestrutura de TI.
		Implantar *link* de *internet* redundante nos seis *campi* da UFSJ até 2027,	0	Aprimorar os serviços prestados em cada *campus*.	A continuidade dos serviços digitais é crítica para todas as atividades da Universidade. A dependência de um único *link* de *internet* representa um risco significativo de interrupção total das operações em caso de falha. A implantação de um *link* redundante é um projeto de infraestrutura essencial, que garante a alta disponibilidade e a resiliência da

					conexão. Essa meta atende a uma demanda estratégica por uma infraestrutura mais confiável e segura, sendo fundamental para elevar o Índice de Adequação da Infraestrutura de TI ao mitigar um dos seus principais pontos de vulnerabilidade.
		Reduzir para, no máximo, cinco dias úteis o tempo de indisponibilidade dos serviços de conectividade nos prédios da UFSJ até 2030.	60	Aprimorar os serviços prestados em cada *campus*.	A qualidade da infraestrutura de TI não é medida apenas pela sua existência, mas também por sua estabilidade e pela agilidade na resolução de problemas. Um tempo elevado de indisponibilidade da rede interna causa prejuízos diretos às atividades de ensino, pesquisa e administrativas. Reduzir drasticamente esse tempo de interrupção é uma meta que reflete a otimização dos processos de manutenção e a robustez da infraestrutura local. O alcance desse objetivo representa uma melhoria tangível na qualidade do serviço, contribuindo significativamente para um maior Índice de Adequação da Infraestrutura de TI.
Fortalecer a imagem institucional da Universidade por meio da ampliação da visibilidade e da transparência de suas ações e informações públicas.	Desempenho	Manter o crescimento médio do número de seguidores, em redes sociais, acima de 2% ao mês.	Média de crescimento mensal de 1,83%.	Fortalecer a transparência pública.	Utilizamos a métrica de número de seguidores como parâmetro para o número de pessoas que recebem os conteúdos informativos sobre a Instituição.
		Manter o crescimento médio de visualizações, em redes sociais, acima de 5% ao mês.	Média de crescimento mensal de 4,3%.	Fortalecer a transparência pública.	Parâmetro que indica o nível de interesse pelos conteúdos produzidos, pois mede quantas vezes a mesma pessoa acessou as informações bem como quais informações chegaram ao público não seguidor.
		Atender 100% das demandas de criação de canais eletrônicos institucionais até 2030.	8	Aprimorar os serviços prestados em cada *campus*.	Importante manter sempre o máximo de canais comunicacionais com a comunidade, evitando “desertos” de informação em alguma nova plataforma.
		Atender 100% das demandas de publicações, de interesse público, da	Média diária de sete publicações	Aprimorar os serviços prestados em cada *campus*.	O crescimento da Instituição também leva ao aumento do número de notícias. É importante buscar sempre o atendimento da totalidade das demandas. Portanto, é preciso que seja uma métrica

		comunidade acadêmica, até 2026.			para balizar a necessidade de ajuste no dimensionamento da ASCOM.
		Ampliar para até 12 por mês o número de eventos atendidos com o cerimonial universitário até 2030.	6/mês	Aprimorar os serviços prestados em cada *campus*.	Eventos são importantes elos entre a Universidade e a comunidade. O fortalecimento de Relações Públicas impacta na satisfação e admiração da comunidade, especialmente externa, com a Instituição.
	Projetos	Criar Política de Comunicação até 2030.	0	Fortalecer a transparência pública.	A Política de Comunicação vai embasar as decisões sobre quais conteúdos serão publicados nos canais institucionais de forma democrática e equilibrada.
		Padronizar, normatizar e regulamentar, junto às Pró-reitorias, Núcleos e Assessorias, fluxos, prioridades e periodicidade de publicação de resultados de suas ações, projetos e programas em 2033.	0 - Não há fluxo periodicidade definida.	Fortalecer a transparência pública.	A organização dos fluxos de informação dos Setores da Casa com a ASCOM otimiza a comunicação institucional e a eficiência na produção e divulgação de notícias.
		Padronização da Comunicação Institucional em todos os canais (*sites* e redes sociais) vinculados à UFSJ até 2030.	Apenas canais geridos pela ASCOM são padronizados. Os mais de 100 canais vinculados a outros setores são completamente fora dos padrões adequados.	Fortalecer a transparência pública.	A disseminação descontrolada e descentralizada de redes sociais afetou diretamente a padronização e a identidade da UFSJ, dificultando a rápida identificação, pelo público, das publicações oficiais e não oficiais, gerando muitos ruídos de comunicação e afetando o alcance e credibilidade da Instituição.
		Publicar notícias de interesse internacional em outros idiomas (inglês, português etc.) para fortalecer a	Nenhuma.	Fortalecer a transparência pública.	Parâmetro que ganha importância com o crescimento da internacionalização da UFSJ.

		internacionalização da UFSJ até 2030.			
		Estabelecer articulação com veículos de Comunicação Social para divulgações, que visem a popularização da ciência em 100% das cidades onde a UFSJ está inserida até 2028.	0 - Não há fluxo periodicidade definida.	Fortalecer a transparência pública.	A parceria com veículos de imprensa potencializa o alcance das notícias da UFSJ.
	Recursos	Fortalecer em 100% a equipe, por meio da relotação de servidores e da ampliação do número de estagiários ou bolsistas, até 2032.	16	Fortalecer a transparência pública.	Número que precisa ser acompanhado, para que seu crescimento seja proporcional ao crescimento dos indicadores da UFSJ.
		Criar núcleos presenciais da ASCOM nos *campi* fora de sede, tanto para cobertura jornalística quanto para Relações Públicas até 2030.	0	Fortalecer a transparência pública.	Para fortalecer a comunicação dos *campi* fora de sede.
		Implantar a Rádio FM Educativa da UFSJ até 2030.	0	Fortalecer a transparência pública.	Segundo o Kantar Ibope Mídia, em 2024, 79% da população ouviam rádio. Mídia de custo acessível, que elevaria consideravelmente o alcance das informações pela população.
Assegurar a Gestão Orçamentária e Financeira de forma estratégica, eficiente e transparente	Índice de Sustentabilidade financeira (Mede a viabilidade econômica da Instituição).	2% do orçamento discricionário sem emenda, recurso próprio e despesas obrigatórias, decididos pela	0% da destinação do orçamento tem participação da comunidade.	Aprimorar os serviços prestados em cada *campus*. Aprimorar a gestão acadêmica e administrativa dos *campi*. Gestão democrática.	Com intuito de iniciar a participação do orçamento para a além do Conselho Diretor. Identificar prioridades da comunidade, tendo como base o percentual orçamentário disponibilizado.

		comunidade acadêmica até 2028.		Transparência pública.	
		100% dos novos cursos devem ter modelo de custo-aluno sustentável (avaliação trienal) até 2030.	0% de cursos com modelo custo-aluno sustentável.	Aprimorar os serviços prestados em cada *campus*. Aprimorar a gestão acadêmica e administrativa dos *campi*. Gestão democrática. Transparência pública.	Para atender aos normativos nacionais sobre a contabilidade pública, criar um método de análise de custos.
		Aumentar em 50% a receita própria (via parcerias, convênios, venda de excedentes etc.) até 2035.	670 mil de receita própria/ano.	Aprimorar os serviços prestados em cada *campus*. Aprimorar a gestão acadêmica e administrativa dos *campi*. Gestão democrática. Transparência pública.	Incentivar o corpo docente e técnico para desenvolver projetos, sobretudo ligados a fundações de apoio, para que sejam arrecadados para os bens tangíveis e intangíveis recursos para somar aos recursos próprios, de forma a aumentar a estimativa de arrecadação própria.
		Criar fundo patrimonial para financiar cursos estratégicos até 2035.	0% de fundo patrimonial.	Aprimorar os serviços prestados em cada *campus*. Aprimorar a gestão acadêmica e administrativa dos *campi*. Gestão democrática. Transparência pública.	Com a criação do fundo patrimonial, os recursos oriundos de valoração do fundo podem ser aplicados em projetos estratégicos da Universidade, o que contribui para o desenvolvimento institucional.
		Capacitar 80% dos coordenadores de curso e gestores de unidades acadêmicas em gestão orçamentária até 2030.	0% de servidores capacitados.	Aprimorar os serviços prestados em cada *campus*. Aprimorar a gestão acadêmica e administrativa dos *campi*. Gestão democrática. Transparência pública.	Importante fazer capacitações de servidores para gestão orçamentária, para que os recursos destinados sejam de fato destinados às necessidades reais das unidades, de forma a contribuir para a execução orçamentária prevista.
	Taxa de Execução Orçamentária Anual (mede a eficiência na aplicação dos recursos planejados).	Reduzir, em 20%, os recursos inscritos em	1,04% do total de recursos discricionários da LOA 2025.	Aprimorar os serviços prestados em cada *campus*.	Justifica-se em razão da obediência legal, que trata sobre a anualidade do orçamento.

		restos a pagar (em relação à média 2021-2025) até 2030, com revisão bienal.		Aprimorar a gestão acadêmica e administrativa dos *campi*. Gestão democrática. Transparência pública.	
		Garantir a capacitação contínua para os servidores, visando à utilização de sistemas integrados de gestão orçamentária e financeira até 2030.	Servidores ligados às atividades meio estão capacitados.	Aprimorar os serviços prestados em cada *campus*. Aprimorar a gestão acadêmica e administrativa dos *campi*. Gestão democrática. Transparência pública.	Os sistemas governamentais são constantemente atualizados com novas funcionalidades, por isso a importância de treinamento frequente para esses sistemas, que podem inviabilizaram a execução orçamentária.
		Atingir 70% de execução orçamentária dos recursos de investimento disponíveis no primeiro semestre de cada exercício até 2030.	Quanto foi executado em 2024: 15% do total dos recursos próprios; não houve recursos da lei orçamentária.	Aprimorar os serviços prestados em cada *campus*. Aprimorar a gestão acadêmica e administrativa dos *campi*. Gestão democrática. Transparência pública.	A justificação para esse indicador é a necessidade de execução dos recursos, dos quais já se sabe da prévia dos gastos, desde que os contratos estejam vigentes, para que não haja represamento de recursos, de forma inviabilizar a execução de recursos em razão de prazos de empenhamento para o fechamento do ano orçamentário.
		Implementar orçamento por resultados em 100% dos *campi* até 2030, com avaliação quadrienal.	0% de orçamento por resultados.	Aprimorar os serviços prestados em cada *campus*. Aprimorar a gestão acadêmica e administrativa dos *campi*. Gestão democrática. Transparência pública.	Entende-se por orçamento por resultado a integração do planejamento com o orçamento do período.
		Manter os dados orçamentários atualizados em plataformas abertas, semestralmente, até 2027.	0% de dados orçamentários atualizados em plataformas abertas.	Aprimorar os serviços prestados em cada *campus*. Aprimorar a gestão acadêmica e administrativa dos *campi*. Gestão democrática. Transparência	Visando a transparência ativa dos dados orçamentários de execução, tendo em vista as naturezas de despesas específicas.

				pública.	
	Índice de Transparência e Acesso à Informação (avalia a abertura de dados e a governança digital).	Automatizar 100% dos relatórios orçamentários e financeiros via sistemas integrados até 2030.	0% de relatórios orçamentários e financeiros via sistemas integrados.	Aprimorar os serviços prestados em cada *campus*. Aprimorar a gestão acadêmica e administrativa dos *campi*. Gestão democrática. Transparência pública.	Para facilitar o repasse de informações em relatórios, é importante haver sistemas acessórios ligados aos sistemas nacionais, que abastecerão os sistemas integrados.
		Reduzir o tempo de resposta a pedidos de informação para até dez dias úteis até 2026.	20 dias de tempo de resposta a pedidos de informação.	Aprimorar os serviços prestados em cada *campus*. Aprimorar a gestão acadêmica e administrativa dos *campi*. Gestão democrática. Transparência pública.	Para melhorar os índices aqueles estabelecidos pelos órgãos de controle, prezamos pela melhoria dos índices para que a UFSJ seja destaque.
		Certificar a UFSJ no padrão ouro de transparência (CGU/MPOG) até 2032.	UFSJ não possui padrão ouro de transparência.	Aprimorar os serviços prestados em cada *campus*. Aprimorar a gestão acadêmica e administrativa dos *campi*. Gestão democrática. Transparência pública.	Para atingimento do padrão ouro, é necessário atingimento de diversos índices junto à CGU. Já temos vários índices no destaque necessário, mas outros não. Assim, iremos envidar esforços para reforçar os índices, que não forma ainda atingidos.
		Garantir que 100% das demandas da Ouvidoria sobre gastos públicos sejam respondidas em 15 dias até 2028.	90%	Aprimorar os serviços prestados em cada *campus*. Aprimorar a gestão acadêmica e administrativa dos *campi*. Gestão democrática. Transparência pública.	Visando a transparência ativa, é necessário que todas as informações possam ser consultadas, para além das demandas de acesso à informação.

		Realizar uma pesquisa anual de satisfação com os serviços da área de finanças, orçamento e planejamento (com divulgação pública) até 2028.	UFSJ não possui relatório de satisfação pública relacionado a serviços da área de finanças, orçamento e planejamento.	Aprimorar os serviços prestados em cada *campus*. Aprimorar a gestão acadêmica e administrativa dos *campi*. Gestão democrática Transparência pública	Fazer uma enquete para controle interno do planejamento e orçamento para a melhoria dos serviços prestados para além dos relatórios da CPA.
		Reduzir em 50% as ressalvas identificadas em auditorias internas até 2030.	16 recomendaçõe s (RAINT 2024).	Aprimorar os serviços prestados em cada *campus*. Aprimorar a gestão acadêmica e administrativa dos *campi*. Gestão democrática. Transparência pública.	Tendo em vistas todos os processos que são trabalhados no ano, é importante que as recomendações sejam diminuídas, para que se diminua o retrabalho nos processos.
		Certificar a UFSJ em boas práticas de *compliance* (ex.: ISO 37001) até 2035.	Não temos certificação.	Aprimorar os serviços prestados em cada *campus*. Aprimorar a gestão acadêmica e administrativa dos *campi*. Gestão democrática. Transparência pública.	Justifica-se para que a UFSJ seja um modelo de gestão fomentando as boas práticas com base em uma certificação reconhecida.
Fortalecer e otimizar a governança e a gestão universitárias de forma integrada ao planejamento institucional.	PDI 2026-2036 inserido no ForPDI.	100% dos Objetivos, Indicadores e Metas do PDI inseridos no For PDI ao final de abril de 2026.	Ausência de dados no ForPDI.	Aprimorar os serviços prestados em cada *campus*. Aprimorar a gestão acadêmica e administrativa dos *campi*. Gestão democrática. Transparência pública.	Com a adesão da plataforma For para inserir o PDI, é importante que todos os dados estejam corretamente inseridos, para que possam ser utilizados para os monitoramentos e relatórios fidedignos.
		100% dos Planos de ações das setoriais inseridos no ForPDI até	Ausência de dados no ForPDI.	Aprimorar os serviços prestados em cada *campus*. Aprimorar a gestão acadêmica e	Com a adesão da plataforma For para inserir o PDI, é importante que todos os dados estejam corretamente inseridos, para que possam ser utilizados para os monitoramentos e relatórios fidedignos.

		agosto de 2026.		administrativa dos *campi*. Gestão democrática. Transparência pública.	
		Acompanhamento permanente de 100% das ações das setoriais por meio do For PDI até agosto 2026.	Ausência de acompanhamento no ForPDI.	Aprimorar os serviços prestados em cada *campus*. Aprimorar a gestão acadêmica e administrativa dos *campi*. Gestão democrática. Transparência pública.	Com a adesão da plataforma For para inserir o PDI, é importante que todos os dados estejam corretamente inseridos, para que possam ser utilizados para os monitoramentos e relatórios fidedignos.
	Modelo integrado de Planejamento e Orçamento	Definição do modelo de integração do Planejamento (Objetivos, Indicadores, Metas e Ações) com o orçamento até final do primeiro semestre de 2027.	Ausência de modelo que integre Planejamento e Orçamento.	Aprimorar os serviços prestados em cada *campus*. Aprimorar a gestão acadêmica e administrativa dos *campi*. Gestão democrática. Transparência pública.	A justificativa é que, após a implantação do novo PDI, todos os processos debelados sejam ligados aos objetivos, para que se tenha a informação de quanto de recurso está sendo aplicado para o cumprimento dos objetivos elencados no PDI.
		Modelo integrado de Planejamento e Orçamento implementado até dezembro de 2026.	Ausência de integração de Planejamento e Orçamento.	Aprimorar os serviços prestados em cada *campus*. Aprimorar a gestão acadêmica e administrativa dos *campi*. Gestão democrática. Transparência pública.	A justificativa é que, após a implantação do novo PDI, todos os processos debelados sejam ligados aos objetivos, para que se tenha a informação de quanto de recurso está sendo aplicado para o cumprimento dos objetivos elencados no PDI.
	Índices de sustentabilidade social e ambiental (índice elaborado pela UFSJ de acordo com determinação do TCU).	Aumentar em 5% ao biênio o IESGO (Índice de sustentabilidade social e ambiental) e demais índices correlatos.	iESGo (índice ESG) 59,3%.	Aprimorar os serviços prestados em cada *campus*. Aprimorar a gestão acadêmica e administrativa dos *campi*. Gestão democrática. Transparência pública.	A justificativa de fomentar para que os índices estabelecidos no iESGO apresentem um melhor desempenho, isso porque o formulário do iESGO é atualizado periodicamente.

		Plano de Logística Sustentável implementado em, pelo menos, 60% das unidades acadêmicas e administrativas.	Nenhuma unidade da UFSJ com PSL implementado.	Aprimorar os serviços prestados em cada *campus*. Aprimorar a gestão acadêmica e administrativa dos *campi*. Gestão democrática. Transparência pública.	É necessário para que haja ações para fomentar a implantação do PLS na Universidade.
	Número de ações para melhoria da governança institucional	Inserção de unidades que não se encontram no Estatuto e no Regimento da Universidade até 2026.	*Campus* CCO não se encontra dentro do Estatuto da UFSJ.	Aprimorar os serviços prestados em cada *campus*. Aprimorar a gestão acadêmica e administrativa dos *campi*. Gestão democrática. Transparência pública.	Importante que as normas que regem a UFSJ sejam adaptadas e consolidade com as realidades atuais, para que não haja dissonância da realidade com a normativo legal.
		Mapeamento dos fluxos de processos de 100% das unidades administrativas e acadêmicas finalizado até final 2027.	Ausência do mapeamento dos fluxos de processos da UFSJ.	Aprimorar os serviços prestados em cada *campus*. Aprimorar a gestão acadêmica e administrativa dos *campi*. Gestão democrática. Transparência pública.	Importante meta para que traga mais eficiência na realização do serviço prestado à sociedade.
		Minuta da Política de Gestão de Processos da UFSJ finalizada até 2028.	Ausência da Política de Gestão de Processos da UFSJ.	Aprimorar os serviços prestados em cada *campus*. Aprimorar a gestão acadêmica e administrativa dos *campi*. Gestão democrática. Transparência pública.	Necessidade de uma regulamentação interna, para que seja possível realizar a aplicação do mapeamento de processos.
		100% das unidades acadêmicas e administrativas da UFSJ com a política de gestão de	Política de Gestão de processos da UFSJ não implementada.	Aprimorar os serviços prestados em cada *campus*. Aprimorar a gestão acadêmica e administrativa	Depois de estabelecida a política, é fundamental que seja fomentada nas unidades a aplicação da noma, para que todas as unidades possam cumprir.

		processos implementada até final 2029.		dos *campi*. Gestão democrática. Transparência pública.	
		Consolidar o Comitê de Governança e Unidade Setorial de integridade até 2028.	Comitê e USI criados e em funcionamento embrionário.	Aprimorar os serviços prestados em cada *campus*. Aprimorar a gestão acadêmica e administrativa dos *campi*. Gestão democrática. Transparência pública.	A consolidação da USI para UFSJ é de grande relevância, para que seja possível o cumprimento dos índices de integridade pública para a melhoria da maturidade institucional nesse tema.

7. REFERÊNCIAS GERAIS

BERMEJO, Paulo Henrique de Souza *et al. ForRisco*: gerenciamento de riscos em instituições públicas na prática. Brasília/DF: Evobiz, 2018.

BRASIL. Decreto nº 5.622, de 19 de dezembro de 2005. Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. *Diário Oficial da União*: seção 1, Brasília, DF, 20 dez. 2005. Disponível em: https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/2005/decreto-5622-19-dezembro-2005-539654-publicacaooriginal-39018-pe.html. Acesso em: 4 jun. 2025.

BRASIL. Decreto nº 5.773, de 9 de maio de 2006. Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino. *Diário Oficial da União*: seção 1, Brasília, DF, 10 maio 2006. Disponível em: https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/2006/decreto-5773-9-maio-2006-542125-norma-pe.html. Acesso em: 4 jun. 2025.

BRASIL. Decreto nº 7.234, de 19 de julho de 2010. Dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES. *Diário Oficial da União*, 20 jul. 2010. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/decreto/d7234.htm Acesso em: 4 jun. 2025.

BRASIL. *Decreto nº 9.203, de 22 de novembro de 2017*. Dispõe sobre a política de governança da administração pública federal direta, autárquica e fundacional.

BRASIL. *Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017*. Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2017/Decreto/D9235.htm Acesso em: 4 jun. 2025.

BRASIL. Decreto nº 12.456, de 19 de maio de 2025. Dispõe sobre a oferta de educação a distância por instituições de educação superior em cursos de graduação e altera o Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017, que dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de

graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino. *Diário Oficial da União*: seção 1, Brasília, DF, 20 maio 2025. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2023-2026/2025/Decreto/D12456.htm. Acesso em: 4 jun. 2025

BRASIL. *Instrução Normativa Conjunta MP/CGU nº 01, de 10 de maio de 2016*. Dispõe sobre controles internos, gestão de riscos e governança.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. *Diário Oficial da União*: seção 1, Brasília, DF, 23 dez. 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 4 jun. 2025.

BRASIL. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, e dá outras providências. *Diário Oficial da União*: seção 1, Brasília, DF, 15 abr. 2004. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm. Acesso em: 4 jun. 2025.

BRASIL. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE, e dá outras providências. *Diário Oficial da União*: seção 1, Brasília, DF, 26 jun. 2014. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm Acesso em: 4 jun. 2025.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES nº 10, de 11 de março de 2002. Dispõe sobre o credenciamento, transferência de mantença, estatutos e regimentos de instituições de ensino superior, autorização de cursos de graduação, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos superiores, normas e critérios para supervisão do ensino superior do Sistema Federal de Educação Superior. *Diário Oficial da União*: seção 1, Brasília, DF, 26 mar. 2002. Disponível em: https://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces10_02.pdf. Acesso em: 4 jun. 2025.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES nº 1, de 11 de março de 2016. Estabelece Diretrizes e Normas Nacionais para a Oferta de Programas e Cursos de Educação Superior na Modalidade a Distância. *Diário Oficial da União*: seção 1, Brasília, DF, 14 mar. 2016, p. 23-24. Disponível em: https://portal.mec.gov.br/docman/marco-2016-pdf/35541-res-cne-ces-001-14032016-pdf/file. Acesso em: 4 jun. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Superior. Portaria nº 7, de 19 de março de 2004. Dispõe sobre o aditamento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

das Instituições de Ensino Superior. *Diário Oficial da União*: seção 1, Brasília, DF, 22 mar. 2004. Disponível em: https://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/pdi/portaria%20sesu%20n07%20de%2019%20de%20marco%20de%202004.pdf. Acesso em: 4 jun. 2025

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria nº 2.051, de 9 de julho de 2004. Estabelece as diretrizes para os Planos de Desenvolvimento Institucional – PDI das instituições de ensino superior. *Diário Oficial da União*: seção 1, Brasília, DF, 13 jul. 2004. Disponível em: https://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/PORTARIA_2051.pdf Acesso em: 4 jun. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria Normativa nº 2, de 10 de janeiro de 2007. Dispõe sobre os procedimentos de regulação e avaliação da educação superior na modalidade a distância. *Diário Oficial da União*: seção 1, Brasília, DF, 11 jan. 2007. Disponível em: https://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/pdi/port%20normativa%20n2%20de%2010%20de%20janeiro%20de%202007.pdf. Acesso em: 4 jun. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria Normativa nº 23, de 21 de dezembro de 2017. Dispõe sobre os procedimentos e o padrão decisório dos atos de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação no sistema federal de ensino. *Diário Oficial da União*: seção 1, Brasília, DF, 22 dez. 2017. Disponível em: https://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=108241-portaria-normativa-23&category_slug=fevereiro-2019-pdf&Itemid=30192 Acesso em: 4 jun. 2025

COMMITTEE OF SPONSORING ORGANIZATIONS OF THE TREADWAY COMMISSION – COSO. *Enterprise Risk Management* – Integrating with Strategy and Performance, 2017.

INTERNATIONAL ORGANIZATION FOR STANDARDIZATION. *ISO 31000:2018* – Risk Management – Principles and guidelines.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR. *Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018*. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024, e dá outras providências. Disponível em: RESOLUÇÃO Nº 7, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2018 - Imprensa Nacional Acesso em: 4 jun. 2025.

SANT'ANA, Tomás Dias *et al. Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI*: um guia de conhecimentos para as Instituições Federais de Ensino. Alfenas: ForPDI, 2017. Disponível em: https://www.gov.br/mec/pt-br/plataformafor/documentos/livroforpdi. Acesso em: 4 jun. 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI. *Plano de Desenvolvimento Institucional 2019–2023*. São João del-Rei: UFSJ, 2019. Disponível em: https://ufsj.edu.br/portal2-repositorio/File/pdi/PDI%202019-2023.pdf. Acesso em: 4 jun. 2025.

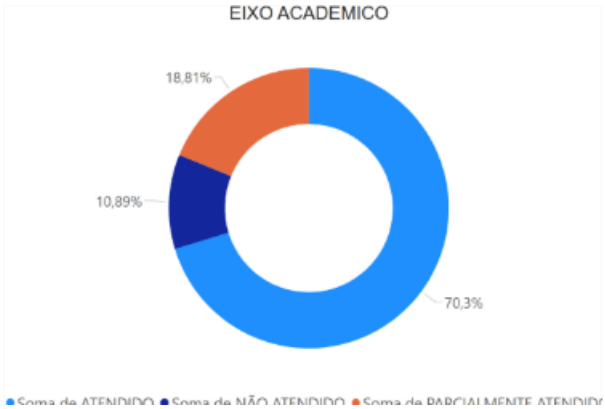
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI. *Relatório de gestão 2024*. São João del-Rei: UFSJ, 2025. Disponível em: ufsj.edu.br. Acesso em: 4 jun. 2025

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI. *Relatórios de Autoavaliação (2024)*. Comissão Própria de Avaliação (CPA). Disponível em: UFSJ | Universidade Federal de São João del-Rei Acesso: 4 jun. 2025

8. ANEXOS

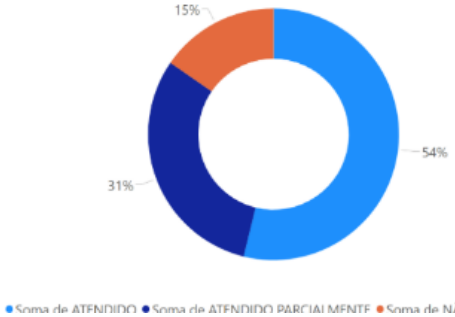
Resultados do PDI 2018-2025

Eixos Temáticos



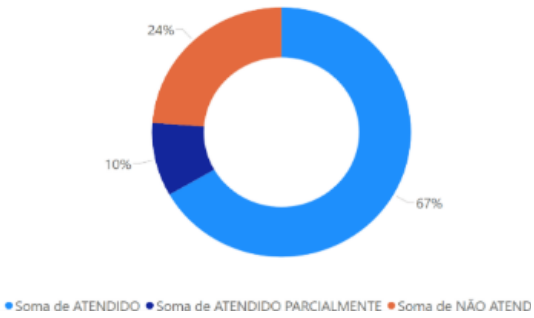
Grupos Temáticos

ACESSIBILIDADE E INCLUSAO

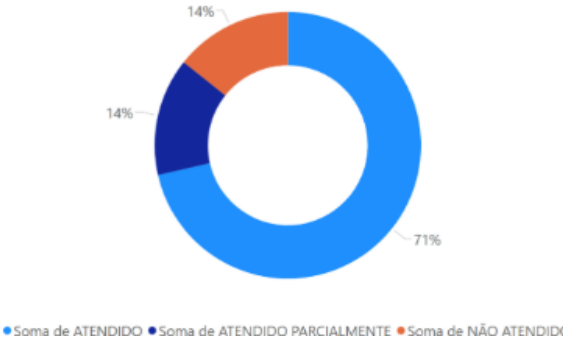


ARTES

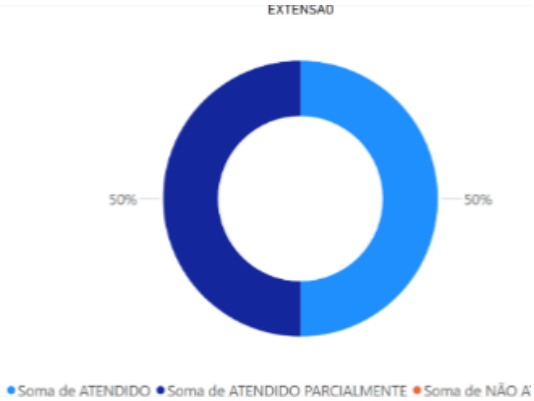
ASSIST. ESTUDANTIL



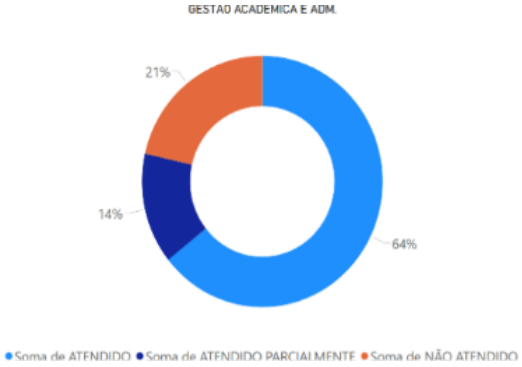
COMUNICAÇAO E TI



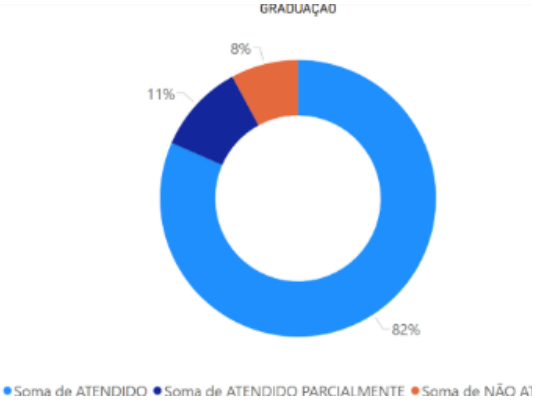
EXTENSAO



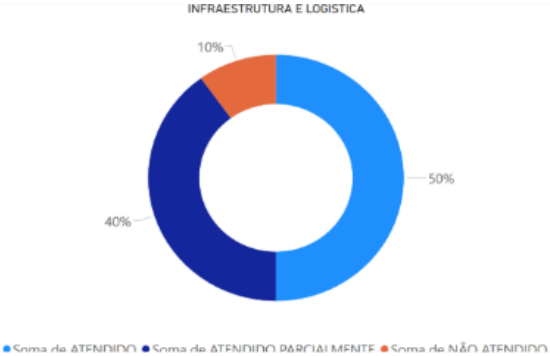
GESTAO ACADEMICA E ADM.

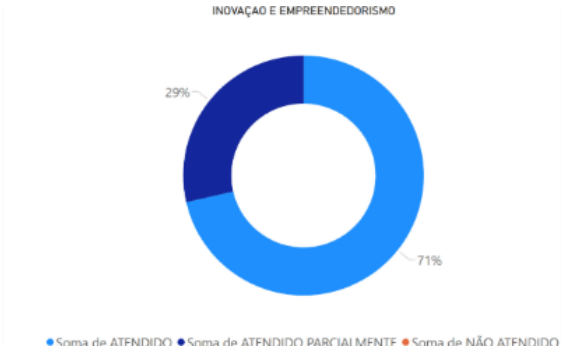


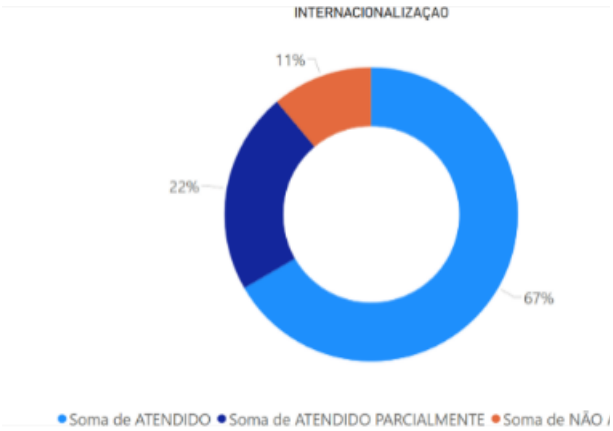
GRADUAÇAO

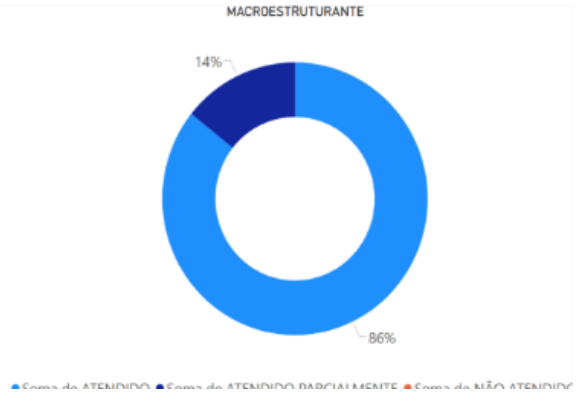


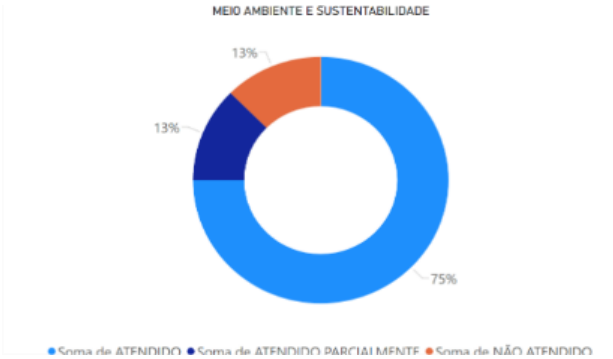
INFRAESTRUTURA E LOGISTICA

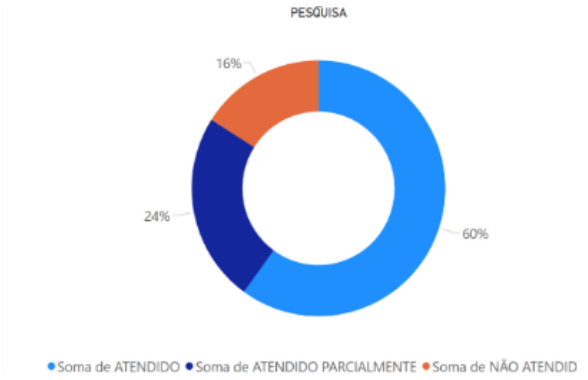


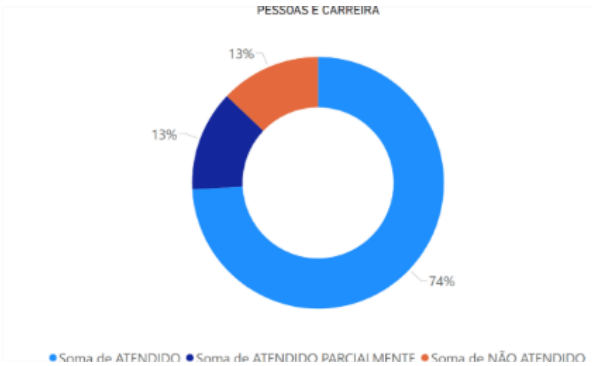

INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO
29%
71%
Soma de ATENDIDO
Soma de ATENDIDO PARCIALMENTE
Soma de NÃO ATENDIDO

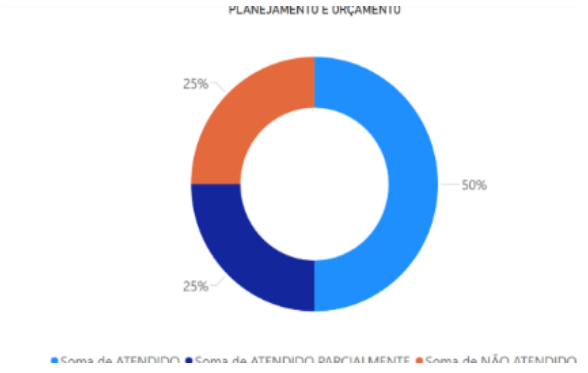

INTERNACIONALIZAÇÃO
11%
22%
67%
Soma de ATENDIDO
Soma de ATENDIDO PARCIALMENTE
Soma de NÃO

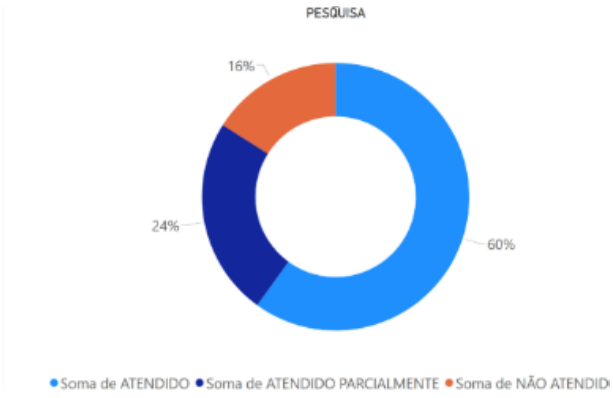

MACROESTRUTURANTE
14%
86%
Soma de ATENDIDO
Soma de ATENDIDO PARCIALMENTE
Soma de NÃO ATENDIDO

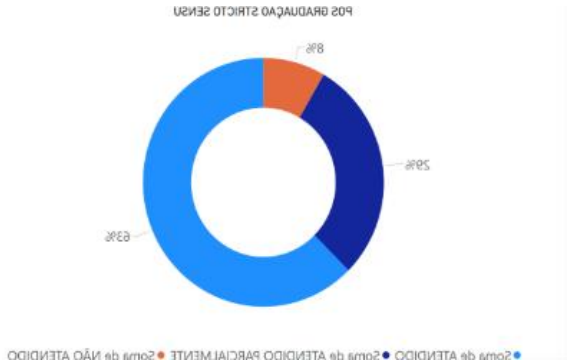

MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE
13%
13%
75%
Soma de ATENDIDO
Soma de ATENDIDO PARCIALMENTE
Soma de NÃO ATENDIDO

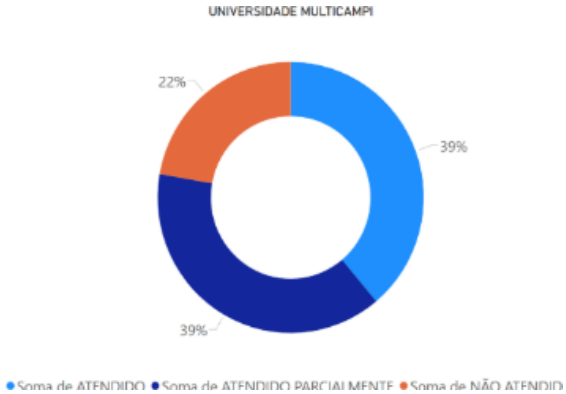

PESQUISA
16%
24%
60%
Soma de ATENDIDO
Soma de ATENDIDO PARCIALMENTE
Soma de NÃO ATENDID


PESSOAS E CARREIRA
13%
13%
74%
Soma de ATENDIDO
Soma de ATENDIDO PARCIALMENTE
Soma de NÃO ATENDIDO


PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO
25%
50%
25%
Soma de ATENDIDO
Soma de ATENDIDO PARCIALMENTE
Soma de NÃO ATENDIDO


PESQUISA
16%
24%
60%
Soma de ATENDIDO
Soma de ATENDIDO PARCIALMENTE
Soma de NÃO ATENDID


8%
29%
63%
Soma de ATENDIDO
Soma de ATENDIDO PARCIALMENTE
Soma de NÃO ATENDIDO


UNIVERSIDADE MULTICAMPI
22%
39%
39%
Soma de ATENDIDO
Soma de ATENDIDO PARCIALMENTE
Soma de NÃO ATENDIDO